



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO**

**Marcus Vinicius dos Santos**

**A RESPOSTA DO GOVERNO BOLSONARO À COVID-19:  
Uma análise da cobertura da *Folha de S. Paulo***

**Florianópolis**

**2021**

Marcus Vinicius dos Santos

**A RESPOSTA DO GOVERNO BOLSONARO À COVID-19:**

**Uma análise da cobertura da *Folha de S. Paulo***

Relatório de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo

Orientação: Prof. Dr. Ildo Francisco Golfetto.

Florianópolis

2021

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

dos Santos, Marcus Vinicius

A resposta do governo Bolsonaro à COVID-19: : Uma  
análise da cobertura da Folha de S. Paulo / Marcus  
Vinicius dos Santos ; orientador, Ildo Francisco  
Golfetto, 2021.  
167 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de  
Comunicação e Expressão, Graduação em Jornalismo,  
Florianópolis, 2021.

Inclui referências.

1. Jornalismo. 2. Jornalismo. 3. Pandemia. 4. Covid-19.  
5. Folha de S. Paulo. I. Golfetto, Ildo Francisco . II.  
Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em  
Jornalismo. III. Título.

<b>FICHA DO TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – JORNALISMO UFSC</b>		
<b>ANO</b>	2021	
<b>ALUNO (A)</b>	Marcus Vinicius dos Santos	
<b>TÍTULO</b>	A resposta do Governo Bolsonaro à Covid-19: Uma análise da cobertura da Folha de S. Paulo	
<b>ORIENTADORA</b>	Ildo Francisco Golfetto	
<b>MÍDIA</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Impresso	
	<input type="checkbox"/> Rádio	
	<input type="checkbox"/> TV/Vídeo	
	<input type="checkbox"/> Foto	
	<input type="checkbox"/> Website	
	<input type="checkbox"/> Multimídia	
<b>CATEGORIA</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa Científica	
	<input type="checkbox"/> Produto Comunicacional	
	<input type="checkbox"/> Produto Institucional (assessoria de imprensa)	
	<input type="checkbox"/> Produto Jornalístico (inteiro)	<b>Local da apuração:</b>
	<input type="checkbox"/> Reportagem livro-reportagem ( )	( X ) Florianópolis ( ) Brasil ( ) Santa Catarina ( ) Internacional ( ) Região Sul País: _____
<b>ÁREAS</b>	Jornalismo; Covid-19; Governo Bolsonaro, Pandemia; <i>Folha de S. Paulo</i> ; Cobertura	
<b>RESUMO</b>	A pandemia da Covid-19 mexeu com a rotina de pessoas e governos ao redor do mundo. A doença chegou ao Brasil em fevereiro de 2020 e, desde o início, o Presidente Jair Bolsonaro (sem partido) esteve nos holofotes, com a população e a imprensa aguardando os passos no combate ao coronavírus. A monografia pretende analisar, a partir da metodologia de análise quantitativa e qualitativa de Longo (2019) como a mídia brasileira abordou e noticiou, nos meses de março e abril de 2020 e de 2021, as respostas do Governo Federal brasileiro ao combate à pandemia ao novo coronavírus. O veículo escolhido foi a <i>Folha de S. Paulo</i> , por ser o jornal com o maior número de assinantes no Brasil, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Verificador de Comunicação (IVC), no último trimestre de 2019.	

Aos irmãos e irmãs que partiram durante este período de trevas e àqueles que ficaram na linha de frente.

## AGRADECIMENTOS

São muitos os atores a quem tenho que agradecer. A minha cronologia passa por Chapecó, Criciúma, Rio Negrinho, Laguna, Mendoza, São Paulo e, por fim, Florianópolis. Em todos esses lugares tive o privilégio de aprender e conviver com pessoas incríveis. Algumas se foram, seja por força da natureza ou por erros que cometi e as afastaram, já outras ainda caminham ao meu lado, e em ambas as situações guardo com todo meu amor as memórias e lembranças que ainda tenho: minha gratidão a todas e todos.

Não tenho como não ser grato pela vida em Florianópolis, onde fiz uma imensa família, que me acolheu como se fosse um filho. Em especial ao Marco Antônio Martins, a quem tenho orgulho de chamar de “pai de coração”, que me garantiu toda estrutura física e mental para que eu pudesse encerrar esse ciclo. Ao querido Cau Cancellier, por ter me permitido aprender sobre a arte da política. E essa turma: Vlad, Grazi, Cid, Fernando, Francis, Marcelo, Lezana, Gelson, Derani, Jeff, Tânia, Beck, Carmago, Augusto, Gustavo, Larissa, Malu, Marcelino, Fernanda, Claiton, Julio, Acioli, Pedro, Arnaldo, Felício, Rafael, Ubaldo, Ruy, Sondre, Iver, Lucilla, Greg, Andrea, Eduardo, Taísa, equipe do GR. Em comum compartilhamos do nosso amor e carinho pela UFSC.

Aos amigos e amigas do movimento estudantil, em especial meu irmão Otávio, que nunca condicionou seu amor ou amizade a nada. Ao Lucas, que, apesar de não estar mais nesse plano, ainda continua no meu coração. Ao Isaac Kofí, pois, apesar de não andarmos mais pelos mesmos caminhos, foi responsável pelo meu primeiro “start” na UFSC, universo que foi essencial na formação do meu "EU". À Karina, por ter cuidado de mim enquanto estive no hospital. Ao Kibe, por ter me ensinado sobre acabamento.

Aos colegas de Mendoza: Nunca gostei da Gutierrez, mas não tem nenhum dia que eu não sinta saudades de vocês.

Jornalismo: Kaká e Amorim, gratidão por sempre me levar junto. Agradeço ao Tutu, por compartilhar comigo o centro radical dessa amizade. Ao Ite, que me deu teto contra o frio e pagou a taxa do vestibular. Longo e Bianca, minha gratidão por ficarem ao meu lado. Aureo, Daisi, Tatti e Ildo, obrigado por aceitarem escutar os meus dilemas e choro.

Aos meus pais de sangue, Valmir e Janes, obrigado. Um por me ensinar os limites e o outro por sempre motivar minhas “loucuras”. Tenho orgulho de vocês, a história de ambos foi difícil. Gratidão ao papai, que, mesmo com a fome nas roças paraguaias e os trabalhos em frigoríficos insalubres na mocidade, nunca perdeu seu brilho. Gratidão à mamãe por ter tocado o “foda-se” e ter ido atrás de seus sonhos, seja faxinando a casa dos outros ou num

balcão de farmácia, e ainda ter força para criar um filho e estudar. Enquanto escrevo esse agradecimento, mamãe está internada por conta da Covid-19: estive na linha de frente desde o começo, pois escolheu trabalhar pela saúde pública, mesmo estando aposentada.

Por fim, eu lembro.

“Cante. Lute. Chore. Reze. Ria. Trabalhe e observe” (Ramses Shaffy, 1971)

## RESUMO

A pandemia da Covid-19 mexeu com a rotina de pessoas e governos ao redor do mundo. A doença chegou ao Brasil em fevereiro de 2020 e, desde o início, o Presidente Jair Bolsonaro (sem partido) esteve nos holofotes, com a população e a imprensa aguardando os passos no combate ao coronavírus. A monografia pretende analisar, a partir da metodologia de análise quantitativa e qualitativa de Longo (2019) como a mídia brasileira abordou e noticiou, nos meses de março e abril de 2020 e de 2021, as respostas do Governo Federal brasileiro ao combate à pandemia ao novo coronavírus. O veículo escolhido foi a *Folha de S. Paulo*, por ser o jornal com o maior número de assinantes no Brasil, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Verificador de Comunicação (IVC), no último trimestre de 2019.

**Palavras-chave:** Jornalismo; Covid-19; Governo Bolsonaro, Pandemia; *Folha de S. Paulo*; Cobertura

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Recorte da matéria “Saúde já teme epidemia de meningite” .....	28
Figura 2 – Recorte da matéria “Saúde constata pré-surto de meningite” .....	28
Figura 3 - Infográfico da Folha de S. Paulo sobre a evolução da pandemia no Brasil .....	30
Figura 4 – Recorte da matéria “Ministério da Saúde afirma que é inevitável a chegada do vírus da gripe ao Brasil” .....	36
Figura 5 – Recorte da matéria “OMS diz que vacina eficaz é questão de tempo” .....	36
Figura 6 – Foto das capas dos jornais com a campanha “Juntos vamos derrotar o vírus”, da ANJ .....	39
Figura 7 – Estrutura morfológica do novo Coronavírus .....	40
Figura 8 – “Como o coronavírus se reproduz” .....	41
Figura 9 – Os sintomas da Covid-19 .....	43
Figura 10 – Número de óbitos acumulados no Brasil nas semanas de 16 de março de 2020 até 20 de abril de 2020 .....	46
Figura 11 – Percentual de municípios com casos positivos de Covid-19 por classes de tamanho populacional entre março e abril de 2020 .....	47
Figura 12 – Índices de isolamento social pelo Brasil em 28 de dezembro de 2020 .....	50
Figura 13 – Estimativa de casos com a interrupção do isolamento .....	51
Figura 14 – Recomendações do Ministério da Saúde no combate à Covid-19 .....	62
Figura 15 – Tabela das principais <i>fake news</i> e quantos dos entrevistados acharam a informação verdadeira .....	64
Figura 16 – Ministério da Saúde desmente <i>fake news</i> sobre máscaras compradas da China .....	66
Figura 17 – Print de entrevista com o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia, de 08 mar. 2020 .....	85
Figura 18 – Abertura da coluna de Yascha Mounk de 10 mar. 2020 defendendo o isolamento social .....	88
Figura 19 – Imagem de galeria fotográfica publicada pela <i>Folha de S. Paulo</i> em 27 fev. 2021 e reutilizada em diversas matérias do mesmo ano .....	89
Figura 20 – Print de vídeo publicado pela TV <i>Folha</i> em 18 mar. 2020, utilizado em diversas matérias de março e abril do mesmo ano .....	90



**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Casos confirmados e mortos pela Covid-19 no Mundo na terceira semana de julho de 2021 .....	52
Tabela 2 – Casos confirmados e mortos pela Covid-19 por região do Brasil na terceira semana de julho de 2021 .....	53
Tabela 3 – Casos confirmados e mortos pela Covid-19 na região Sudeste do Brasil na terceira semana de julho de 2021 .....	53
Tabela 4 – Casos confirmados e mortos pela Covid-19 na região Nordeste do Brasil na terceira semana de julho de 2021 .....	54
Tabela 5 – Casos confirmados e mortos pela Covid-19 na região Sul do Brasil na terceira semana de julho de 2021 .....	54
Tabela 6 – Casos confirmados e mortos pela Covid-19 na região Centro-Oeste do Brasil na terceira semana de julho de 2021 .....	55
Tabela 7 – Casos confirmados e mortos pela Covid-19 na região Norte do Brasil na terceira semana de julho de 2021 .....	55
Tabela 8 – Dados da análise quantitativa referente ao mês de março de 2020 .....	74
Tabela 9 – Dados da análise quantitativa referente ao mês de abril de 2020 .....	76
Tabela 10 – Dados da análise quantitativa referente ao mês de março de 2021 .....	78
Tabela 11 – Dados da análise quantitativa referente ao mês de abril de 2021 .....	80
Tabela 12 – Dados da análise quantitativa referente ao somatório dos meses de março de 2020, abril de 2020, março de 2021 e abril de 2021 .....	82



**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ACJ – Análise de Cobertura Jornalística

ANJ – Associação Nacional dos Jornais

Covid-19 – *Coronavirus Disease 2019* (em inglês)

ESPII – Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional

Fenaj – Federação Nacional dos Jornalistas

FGV – Fundação Getúlio Vargas

Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz

H1N1 – Influenza Tipo A

Ibre – Instituto Brasileiro de Economia

IVC – Instituto Verificador de Comunicação

OMS – Organização Mundial da Saúde

PIB – Produto Interno Bruto

SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave

SUS – Sistema Único de Saúde

USP – Universidade de São Paulo



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>17</b>
1.1 Justificativa .....	18
1.2 Objetivos .....	19
1.3 Classificação da Pesquisa .....	21
<b>2. JORNALISMO E COBERTURA JORNALÍSTICA .....</b>	<b>24</b>
2.1 Jornalismo impresso e online .....	24
2.2 Jornalismo especializado .....	25
2.2.1 Jornalismo especializado em saúde .....	26
2.2.2 Infografia para jornalismo especializado .....	28
2.3 Cobertura jornalística .....	30
2.3.1 Cobertura jornalística de catástrofes e tragédias .....	31
2.3.2 O Caso da Gripe Espanhola .....	32
2.3.3 O Caso do H1N1 .....	34
2.4 O papel da mídia como serviço essencial .....	37
<b>3. O JORNALISMO E O NOVO CORONAVÍRUS .....</b>	<b>38</b>
3.1 O que é vírus e o que é a Covid-19 .....	39
3.2 Endemia, Epidemia e Pandemia .....	43
3.3 Questões acerca de uma pandemia .....	44
3.3.1 Subnotificação, sistemas de saúde e colapso da capacidade de atendimento .....	44
3.3.2 Quarentena, isolamento social e isolamento total .....	49
3.3.3 Curva de contágio, mortes e curas .....	51
3.3.4 Crise econômica <i>versus</i> sanitária .....	57
3.4 Discursos oficiais na Pandemia da Covid-19 .....	61
3.5 As <i>fake news</i> divulgadas por canais e atores do governo .....	63
<b>4. A RESPOSTA DO GOVERNO À PANDEMIA NA IMPRENSA .....</b>	<b>68</b>
3.1 Definindo os passos metodológicos e o objeto de análise .....	68
3.2 Levantamento e Resultados .....	74

<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>91</b>
--------------------------------------	-----------

<b>6. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>94</b>
------------------------------	-----------

#### **APÊNDICES**

Apêndice 1 - Análises do mês de março de 2020.....	99
Apêndice 2 - Análises do mês de abril de 2020.....	119
Apêndice 3 - Análises do mês de março de 2021.....	135
Apêndice 4 - Análises do mês de abril de 2021.....	151

## 1. INTRODUÇÃO

O assunto mais presente na pauta do dia-a-dia em 2020 foi o enfrentamento do novo coronavírus, que é um vírus que causa um tipo de infecção respiratória (Covid-19) e teve suas primeiras ocorrências relatadas na província de Hubei, na cidade de Wuhan, na China, em 31 de dezembro de 2019.<sup>1</sup> O vírus se espalhou rapidamente pelo mundo e o primeiro caso foi confirmado no Brasil em 25 de fevereiro de 2020. Desde então o número de infectados segue crescendo e a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em março de 2020, pandemia do novo coronavírus.

O mundo inteiro está lidando com o vírus. Embora as epidemias possam ter características comuns, de acordo com Barata (1990), elas trazem uma “dose de novidade” que recai além das esferas de saúde. Elas causam também transformações culturais e sociais, visto que as condições de doenças que se alastram rapidamente, as infecciosas, resultam em um sentimento de medo, em que os indivíduos se sentem impossibilitados de ajudarem (BRITO, 1997).

Os impactos sociais já são grandes. Um dos países mais atingidos pelo vírus é a Espanha (4.189.136 casos confirmados e 81.148 mortes até 21 de julho de 2021)<sup>2</sup> e uma pesquisa realizada pelo grupo 40dB e divulgada no jornal El País sobre a situação da população espanhola, aplicada entre os dias 17 e 18 de março, mês em que foi decretado quarentena no país, indicava que as pessoas estavam nervosas, ansiosas e com medo<sup>3</sup>.

No Brasil, foi realizada uma pesquisa similar no mesmo período, pelo Datafolha, que indicava que 74% da população brasileira estava com medo de ser infectada pelo novo vírus<sup>4</sup>. Em ambas pesquisas, percebe-se o sentimento de medo afirmado por Herzlich e Pierret (*apud* BRITO, 1997).

Outra área que é bastante afetada em momentos como este é a econômica. O *Instituto Brasileiro de Economia* (Ibre), ligado à *Fundação Getúlio Vargas* (FGV), em trabalho conjunto com o *Instituto Econômico KOF*, da *ETH Zurique*, desenvolveu o *Barômetro Consciente e Antecedente da Economia Global*, que tem como objetivo analisar os impactos do coronavírus na economia. As duas primeiras análises, feitas em março e abril de 2020,

---

<sup>1</sup> Covid-19: O que você precisa saber. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 01 jul. 2021

<sup>2</sup> Covid-19 Map – The Coronavirus Resource Center at Johns Hopkins University. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>. Acesso em: 21 jul. 2021

<sup>3</sup> Sociedade sairá da pandemia mais solidária, mas também com mais medos. *El País Brasil*. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/opiniao/2020-03-20/viver-sob-estado-de-alerta.html>. Acesso: 06 jul. 2021

<sup>4</sup> Maioria está bem informada sobre coronavírus e defende isolamento total. *Datafolha*. Disponível em: <http://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2020/03/1988617-maioria-esta-bem-informada-sobre-coronavirus-e-defende-isolamento-total.shtml>. Acesso: 06 jul. 2021

indicaram mudanças, com a presença da maior crise financeira desde maio de 2009, apontando uma desaceleração do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) Mundial, em especial nas regiões da África, Ásia e do Pacífico.

A cultura é outro campo afetado pela pandemia, com diversos espaços de lazer e aglomeração sendo fechados, como cinemas, teatros, casas de show e bares. Grandes eventos também foram impactados. O Comitê Olímpico Internacional decidiu adiar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio em um ano, um movimento inédito na história moderna do evento, enquanto o festival Lollapalooza, que ocorreria no mês de abril de 2020 no Autódromo de Interlagos em São Paulo, foi transferido inicialmente para o segundo semestre de 2021 e, finalmente, para 2022.

Além disso, os números de pessoas infectadas e de vítimas do novo coronavírus sobem a cada dia no Brasil. Segundo os números divulgados pela universidade norte-americana Johns Hopkins, uma das fontes mais confiáveis no levantamento da Covid-19, até 21 de julho de 2021, o país tinha 19.419.437 casos confirmados, atrás apenas dos Estados Unidos e da Índia no ranking mundial e 544.180 mortes, sendo o segundo país nessa marca.

### **1.1. Justificativa**

Os jornais e os portais de notícia brasileiros constantemente reportam essas notícias e para fortalecer a importância de consumir conteúdo confiável de veículos credibilizados, tomaram algumas medidas diante da pandemia, como a campanha, do dia 23 de março de 2020, *#ImprensaContraOVirus* realizada pela *Associação Nacional dos Jornais* (ANJ), em que as capas dos principais veículos foram unificadas para uma com a mensagem “Juntos vamos derrotar o vírus”<sup>5</sup>. Outra decisão, de alguns veículos da ANJ, como *O Estado de S. Paulo*, *O Globo*, *Folha de S. Paulo* e o Grupo *RBS*, foi a de liberar os conteúdos sobre o coronavírus para não-assinantes.

Ao longo dos últimos meses, um dos tópicos mais abordados na cobertura da imprensa brasileira é a resposta do Governo Federal, na gestão do Presidente Jair Bolsonaro, no combate à pandemia. O presidente tem sido muito questionado por sua atuação neste ponto,

---

<sup>5</sup> Principais jornais do país unificam capas: ‘Juntos vamos derrotar o vírus’. *Associação Nacional de Jornais*. Disponível em: <https://www.anj.org.br/site/institucional/menconselhos/principais-jornais-do-pais-unificam-capas-juntos-vamos-derrotar-o-virus>. Acesso: 30 jun. 2021

indo em direção oposta a líderes de outros países que adotaram medidas mais duras como a quarentena e o isolamento em busca de controlar o número de infectados.

## 1.2. Objetivos

Dessa maneira, propomos a realização de uma monografia que pretende **observar, com base na metodologia de pesquisa criada por Longo (2019), como a imprensa brasileira noticiou a resposta do Governo Bolsonaro à crise da Covid-19, usando como base a versão online da *Folha de S. Paulo*, nos meses de março e abril de 2020 e de 2021,** verificando também as mudanças adotadas pelo Jornalismo para manter a produção durante a pandemia.

A metodologia de Longo propõe uma análise quantitativa e qualitativa de materiais coletados em portais jornalísticos em suas mais diversas formas e meios, abordando a produção impressa, online, televisiva e radiofônica. Por sua vez, a metodologia se inspirou na “Análise de Cobertura Jornalística”, de Silva e Maia (2011), proposto para ajudar a suprir uma deficiência do campo do Jornalismo, que sofre com a falta de metodologias próprias para o desenvolvimento de seus trabalhos, precisando utilizar ferramentas de outras áreas, muitas vezes sem conseguir obter o resultado esperado.

A posição atual do Governo diante dos acontecimentos relacionados ao novo vírus tem sido alvo de questionamentos. A doença teve seus primeiros casos no final de 2019 na China e, rapidamente, se espalhou por outros países e continentes, tendo polos disseminadores do vírus, como a Europa que, ainda em março de 2020, superou o número de mortes de sua região original<sup>6 7</sup>.

A economia global vem sendo afetada e muitos países decretaram quarentena, mas, no Brasil, o caso teve um tratamento mais desinteressado e jocoso pelo governante e seus ministros. Assim, os fatores e medidas tomadas neste período fizeram com que o trabalho focasse na análise do jornal com o maior número de leitores no país na plataforma digital.

Portanto, **busca-se compreender, através da metodologia de Longo (2019), como a *Folha de S. Paulo* noticiou as ações (ou inações) do Governo Federal no combate à**

---

<sup>6</sup> Número de mortes do coronavírus na Europa supera o da China, mar. 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/numero-de-mortes-coronavirus-na-europa-supera-o-da-china.shtml>. Acesso em: 20 mai. 2021

<sup>7</sup> Europa ultrapassa marca de 100 mil mortos por Covid-19, abr. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/19/europa-ultrapassa-marca-de-100-mil-mortos-por-Covid-19-aponta-universidade.ghtml>. Acesso em: 20 mai. 2021

**Covid-19**, tomando como base os primeiros meses após a confirmação do primeiro caso em solo brasileiro.

Fora isso, a temática que envolve a disseminação de doenças infecciosas e que afetam grande parte da população, como epidemias e pandemia, não se restringe apenas à biologia, tendo também um grande impacto social, cultural e demográfico, com os governos precisando tomar posições nas mais diversas questões para evitar colapsos do sistema de saúde, consequências econômicas irreversíveis e desgaste nas relações diplomáticas e comerciais entre nações (BRITO, 1997).

Outro aspecto que as pandemias / epidemias assumem, segundo Brito (1997), é a mobilização do imaginário social, em que a população traz pensamentos de uma dizimação coletiva e o constante medo. Brito (1997), citando Delumeau (1989) destaca um medo apoiado na “ruptura inumana”, em que há uma série de rupturas que ameaçam o cotidiano e a convivência social. Essa sensação, de acordo com o autor, desencadeia em:

Sentimentos de angústia, impotência, pessimismo ou comportamentos de excesso como morbidez, loucura e sadismo são coerentes com os momentos em que a vida social parece perder os parâmetros que lhe conferem um aspecto de normalidade, compelindo os indivíduos a romper os laços de comunicação que os unem aos amigos e familiares (BRITO, 1997, p.15)

Por fim, a imprensa reflete esse duplo papel que as epidemias / pandemias carregam. Informam a população sobre a situação e observam a atuação do Estado diante da crise (BARATA, 1990).

Para viabilizar a proposta principal desta pesquisa – como a mídia brasileira abordou e noticiou as respostas do Governo Federal no combate à pandemia do novo coronavírus – foram necessários alguns outros passos. Primeiro, **entender quais são as particularidades teóricas acerca da temática da pandemia e como ela impacta a sociedade**, já que estamos falando de algo que inicia no campo médico, mas acaba transcendendo, tendo impactos políticos, econômicos, sociais e culturais. Este é um dos objetivos dos dois primeiros capítulos, trazendo referências nessas áreas para contextualizar pontos focais no entendimento de uma pandemia e suas áreas de combate.

Além disso, é necessário falar também sobre o papel desempenhado pelo Jornalismo neste momento. É preciso **compreender algumas das especificidades do Jornalismo especializado**, principalmente o de saúde, além de como a área tratou da cobertura de

pandemias anteriores, como a Gripe Espanhola e o H1N1. Estes tópicos também são abordados nos primeiros capítulos deste trabalho.

Para conseguir realizar a análise proposta, será necessário apoiar a bibliografia em periódicos, porque a doença é ainda muito recente e não há tanto material acadêmico sobre ela, e, na revisão bibliográfica, além de uma consulta paralela a artigos semelhantes, ou seja, aqueles que já abordaram sobre a cobertura jornalística de alguma doença. Fora esta base, será necessário **selecionar algumas notícias, relacionadas com a temática proposta, do jornal escolhido (Folha de S. Paulo) para observar a forma que a doença se espalhou pelo país e como o Governo reagiu**, focando, principalmente, nas falas e atitudes do presidente Jair Messias Bolsonaro.

A resposta será observada a partir da perspectiva da versão online da *Folha de São Paulo*. Esta foi selecionada a partir de dados divulgados pelo site Poder 360 de uma pesquisa feita pelo Instituto Verificador de Comunicação (IVC) no último trimestre de 2019<sup>8</sup>. Segundo a publicação, é um dos jornais que registrou um crescimento expressivo de assinaturas nos últimos cinco anos no ambiente digital.

A pesquisa, tem como objetivo geral **buscar visualizar os impactos da epidemia do novo coronavírus na gestão do atual Governo através das lentes do jornalismo da *Folha de S. Paulo***, visto que os efeitos de uma epidemia/pandemia recaem além das causas biológicas, ela atinge as esferas demográfica, social, econômica, diplomática e cultural (BRITO, 1997). Além deste fator, as pandemias possuem uma posição forte no imaginário social, em que se reproduz, inconscientemente, pensamentos de medo e angústia, apoiados no isolamento, que coloca em risco o cotidiano e as relações sociais. Por fim, com esta monografia será possível ver a atuação do Jornalismo especializado em saúde, que se revela de maneira mais intensa e colaborativa em momentos de alerta para toda a população (BARATA, 1990).

### 1.3. Classificação da Pesquisa

**Quanto a sua natureza**, esta monografia propõe uma **pesquisa básica**, ou seja, aquela em que o objetivo reside em compreender um fenômeno (TOMITCH; TUMOLO, 2013). Este tipo de pesquisa não visa a aplicação imediata dos resultados e tem como objetivo

---

<sup>8</sup> Jornais no Brasil perdem tiragem impressa e venda digital ainda é modesta. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/midia/jornais-no-brasil-perdem-tiragem-impressa-e-venda-digital-ainda-e-modest-a/>. Acesso em: 10 mai. 2021

a geração de conhecimento. No caso, a análise proposta consiste em observar a forma que o Governo Bolsonaro respondeu à crise do coronavírus, nos meses de março e abril de 2020 e 2021. Para delinear melhor o exposto, essa resposta será estudada a partir da versão digital da *Folha de S. Paulo*.

**Quanto à abordagem do problema** (TOMITCH; TUMOLO, 2013), fez-se uma análise **qualitativa e quantitativa** de 122 reportagens. Assim, para a realização desta pesquisa, foi utilizada a parte da metodologia de Longo (2019) que se refere apenas ao meio online. O sistema do autor contempla os meios impresso, televisivo e radiofônico, mas estes não se aplicam à análise pretendida por este trabalho.

A opção por analisar o portal *online* do veículo em vez de sua versão impressa se deu pelo fato da circulação de jornais impressos ter caído 51,7% em cinco anos, enquanto o consumo dos digitais dobrou. Também, uma análise divulgada em 25 de março de 2020, pelo Instituto Verificador de Comunicação (IVC) apontou que os jornais online estão recebendo mais visualizações comparado aos outros websites, devido a pandemia do novo coronavírus, de acordo com o IVC<sup>9</sup>.

Além disso, o jornal escolhido para o desenvolvimento da pesquisa, *Folha de S. Paulo*, é o veículo que mais possui assinaturas digitais, segundo o IVC (2019). A *Folha* possui o total de 238 milhões<sup>10</sup> de page views (a visibilidade da página na internet). Desta maneira, é possível perceber que há uma significativa quantidade de leitores consumindo notícias no ambiente digital. Dessa maneira, **quanto às fontes de informação** (TOMITCH; TUMOLO, 2013), essa pesquisa é **bibliográfica** na parte de contextualização da pandemia da Covid-19 e **documental** ao analisar as reportagens dos meses de março e abril de 2020 e 2021. Segundo os autores, toda pesquisa tem como fonte de informação, em um primeiro momento, uma revisão bibliográfica e que tal método se aplica para a familiarização com o assunto. Vários materiais podem ser usados para a construção das fontes, como livros, artigos e publicações periódicas. Como esta monografia consiste em analisar um fato atual, ela se apoiou em artigos científicos, que falam de outras pandemias/epidemias que assolaram o Brasil e o Mundo, além de ter os veículos jornalísticos e as declarações oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde, como suas principais fontes.

**Quanto aos objetivos** (TOMITCH; TUMOLO, 2013) essa é uma pesquisa **explicativa**, pois pode ser definida uma tentativa de explicar a cobertura jornalística, não se

---

<sup>9</sup> Cresce busca por informação confiável na internet. Disponível em: <https://ivcbrasil.org.br/#/blog>. Acesso em: 20 mai. 2021

<sup>10</sup> Informação obtida no site da Folha de S. Paulo, de acordo com o Google Analytics. Disponível em: <http://www.publicidade.folha.com.br/folhadigital/> Acesso em: 25 mai. 2021.

restringindo apenas em descrevê-la. Por fim, **quanto aos procedimentos técnicos utilizados** (TOMITCH; TUMOLO, 2013), a pesquisa pode ser classificada em *ex-post facto*, pois é realizada uma análise de fatos já ocorridos e como se deu sua narração com base nas reportagens veiculadas pela *Folha de S. Paulo*.

## 2. JORNALISMO E COBERTURA JORNALÍSTICA

### 2.1 Jornalismo impresso e online

O jornalismo evoluiu conforme os avanços tecnológicos dos meios de comunicação. Mas com o advento da internet e com o uso deste recurso, os jornais foram obrigados a se adaptar ao novo meio (SEIBT, 2012). Assim, há um jornalismo desenvolvido (ou adaptado) para a web, em que possui como características, segundo Bardoel e Deuze (2000), quatro pontos: Interatividade, Customização de Conteúdo, Hipertextualidade e Multimídia.

Segundo Bardoel e Deuze (2000), a *Interatividade* seria a aproximação do leitor com o jornal, colocando o receptor como parte da informação, já que, através de e-mails, chats nos portais de notícias, e, atualmente, pelas redes sociais, ele consegue expressar e emitir sua opinião. A *Customização* seria a possibilidade do usuário escolher quais conteúdos deseja ter acesso primeiro, de acordo com seus interesses. Já a *Hipertextualidade* é o que possibilita a ligação entre os textos e outros conteúdos (fotos, vídeos etc) através de links. Por fim, a *Multimídia* seria a convergência das mídias tradicionais em uma plataforma, devido a digitalização dos processos.

Aprofundando-se mais no conceito de *Multimídia*, que de certa maneira seria a *convergência*, Salaverría (2003 *apud* SEIBT, 2012) caracteriza o conceito em quatro eixos: empresarial, tecnológica, profissional e comunicativa, sendo que a última aborda a questão da multimídia. Em síntese, a convergência empresarial seria a revisão das rotinas produtivas em decorrência do online; a tecnológica, os processos de difusão da informação, por conta da velocidade do meio, ou seja, a mudança do tempo é significativa. Salles (2011) aponta que não há mais *deadline*, pois as notícias são atualizadas e alimentadas a cada hora. A profissional, diz respeito ao profissional, que precisa ter domínio de novos softwares, enquanto a comunicativa seria uma combinação de elementos textuais e audiovisuais, em que o leitor pode interagir.

Por fim, uma das principais mudanças entre o jornalismo impresso e o digital, são as técnicas de redação. No impresso, há a adoção da *Pirâmide Invertida*, em que, resumidamente, hierarquiza os fatos de acordo com a importância, respondendo às perguntas: O quê?, Quem?, Quando?, Onde?, Como? e Porquê?, ou seja, o lide. Enquanto no digital, há a proposição da *Pirâmide Deitada*, de acordo com Canavilhas (2012), essa nova técnica permite ao leitor eixos diferentes de leitura e a pirâmide é dividida em níveis: 1. unidade base - lide que responde O quê?, Quem?, Quando?, Onde?; 2. explicação - responde o Porquê? e o

Como?; 3. contextualização - mais informações em formatos diferentes, como vídeo e infografia; 4. Exploração - conecta a notícia a publicações externas, pode ser através de links.

## **2.2 Jornalismo especializado**

Para pensar em especialização no jornalismo, é necessário observar três vertentes, segundo Tavares (2009): 1. meio de comunicação específico - rádio, televisão, internet etc; 2. temas - saúde, meio ambiente, esporte, moda etc; e 3. produto dos anteriores – como jornalismo esportivo radiofônico, por exemplo. Mas foi devido a evolução dos meios e a demanda do público que o jornalismo foi se especializando e adotando a sua linguagem “clara e didática” para a segmentação dos assuntos (MIRANDA, 2014).

Apesar da segmentação nos métodos de trabalho, o conteúdo, o qual o produto noticioso carrega, é a forma mais persistente de especialização dentro do jornalismo diário. Mesmo que haja evolução dos meios de comunicação e eles facilitem a difusão das notícias, são os conteúdos que se especializam (TAVARES, 2009).

Dando ênfase ao consumo da notícia, Tavares (2009) resgata o conceito de Berganza Conde (2005), em que a autora afirma que a especialização jornalística é um processo resultante das demandas de um público heterogêneo, que exige conteúdo específico, abordados com profundidade e qualidade. Com relação aos conteúdos, é perceptível que a imprensa sempre esteve fragmentada, falando de forma genérica sobre especificidades. No entanto, a especialização fez-se necessária devido ao aumento do consumo de notícias e da velocidade da informação, o jornalismo, principalmente o impresso, teve que se adaptar para atrair leitores e oferecer conteúdos exclusivos. Ainda pensando no impresso, Erbolato (1981) entende o jornalismo especializado como seções, ou seja, temáticas, enquanto Lustosa (1996) indica que as editorias existem para a divisão do trabalho nos veículos.

Portanto, Tavares (2009) aborda um questionamento de Lage (2005), em que seria mais simples substituir o jornalista por algum especialista na redação. Diante da própria colocação, Lage discorre que o especialista não trataria o fato com critérios do senso comum, algo usado pelo jornalista em sua redação, o que facilita a compreensão do fato para o público. Além disso, há o fator ético, pois cada profissão possui os seus preceitos e isso poderia gerar conflito na edição de um jornal. Por fim, é mais rentável economicamente e de maneira prática que o jornalista se especialize do que colocar outros profissionais no lugar.

Assim, a definição de jornalismo especializado segue, muitas vezes, a diretriz de um jornalismo voltado para um determinado tema, visto que o público está cada vez mais

segmentado e há uma necessidade de tratamento mais profundo nas matérias, devido a velocidade da informação.

### 2.2.1 Jornalismo especializado em saúde

De maneira sucinta, o jornalismo especializado em saúde no Brasil tem seu início com as questões de higiene no século XIX, que iniciaram o estudo da disciplina e controle do corpo para o bem coletivo. Após isso surgiu o periodismo médico, em que circulava, no ambiente da corte, ideias sobre a difusão da medicina. (MIRANDA, 2014).

Miranda (2014) também ressalta que, além da publicidade de medicamentos nos jornais, não havia uma divulgação sobre a prevenção de doenças, mas a ideia de cura. Essas mudanças sobre a colocação da saúde nos periódicos ocorreu apenas na década de 1980, em que se estabeleceu uma reforma sanitária. Assim, a visão de saúde passou a ser mais democrática, assim, a mídia pode ser mais atuante nas práticas preventivas e educativas (ARAÚJO, 2007).

Entretanto, na contemporaneidade, o homem começou a ter uma noção de “gestão de si”, segundo Le Breton (2003 *apud* MIRANDA, 2014), em que suas decisões tomam forma de acordo com sua identidade, ou seja, as suas concepções de saúde estão mais conectadas ao bem-estar e a estética. Dessa maneira, Miranda (2014) expõe que a mídia toma essa ideia para veicular informações sobre saúde e até prescrever cuidados:

Essa mudança de olhar – do corpo doente para o corpo são, perfeito – difundiu o número de veículos de circulação nacional que tratam do assunto (cadernos dos jornais Folha de São Paulo, O Globo, Estado de São Paulo; revistas como a Vida Simples, Saúde, Boa Forma e programas de televisão como o Bem Estar, Fantástico e Globo Repórter). Tais veículos abordam pautas relacionadas ao tema na perspectiva da prevenção e do tratamento (MIRANDA, 2014, p. 144)

Porém, pensando na ideia de que o jornalismo especializado é voltado para uma temática (ERBOLATO, 1981), o de saúde está em constante contato com médicos, farmacêuticos, enfermeiros e demais profissionais da área para credibilizar sua informação. Kuscinsky (2002), afirma que há um frequente conflito entre os profissionais da saúde e os jornalistas por conta da linguagem usada para transmitir a informação, visto que esta é “generalista, superficial e repleta de equívocos” (KUSCINSKY, 2002, p.97). No entanto, a linguagem usada pelo jornalista vai ter uma base mais voltada ao senso comum, do que uma

específica (LAGE, 2005), pois a mensagem é transmitida para um público que, muitas vezes, não está acostumado à área de conhecimento tratada na mensagem.

Portanto, o jornalismo especializado em saúde assume o objetivo de decifrar o vocabulário técnico, os conceitos e os discursos da medicina, além de estabelecer contato com os mais diversos profissionais da área (VASCONCELOS, 2011), ou seja, esse jornalismo esclarece e informa a população sobre os assuntos da saúde, podendo ser considerado um serviço. Vasconcelos (2005), ao falar do processo de especialização em “Jornalismo de Saúde”, afirma que as informações ligadas à saúde estão diretamente relacionadas com a qualidade de vida dos cidadãos.

Além disso, no Brasil, as pautas de saúde aparecem em reportagens, seja por conta das deficiências no sistema público ou através do serviço das mídias que impulsiona campanhas de vacinação e esclarece dúvidas sobre doenças variadas (FARIAS, 2006).

Complementarmente à ideia de serviço, os veículos de comunicação atuam de forma mais contundente diante de momentos de relevância para a saúde pública, como cobertura de epidemias:

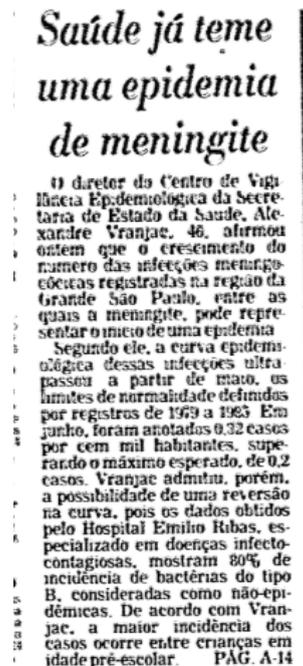
Na área da saúde, o papel preponderante dos meios de comunicação irá se revelar nas situações coletivas, como as epidemias, quando a população se vê indistintamente ameaçada, isto é, a importância da imprensa, enquanto canal de informação/reivindicação, é mediatizada pelo caráter mais ou menos coletivo do agravo em questão, bem como pelo potencial de difusão social do problema, de modo a "borrar" os limites de classe. (BARATA, 1990, p. 385)

Exemplificando a citação acima, Barata (1990) fala sobre a forma que a imprensa paulistana tratou o surto de meningite meningocócica, na cidade de São Paulo, entre 1986 e 1987, fazendo uma ampla cobertura. A maior concentração da doença se deu no estado e tal cobertura teve informações divergentes, segundo a autora, pois em alguns momentos as autoridades “técnicas” – os profissionais da saúde – afirmavam que havia uma epidemia de meningite e tentavam conscientizar a população, e em outros, diziam que tudo estava sob controle, justificando a afirmação como uma forma de evitar pânico.

Isso se mostra presente no artigo “Saúde e direito da informação”, do dia 6 de julho de 1988. Nele, a *Folha de S. Paulo* publicou que a incidência da doença havia ultrapassado a normalidade, de acordo com o diretor do Centro de Vigilância Epidemiológica, dr. Alexandre Vranjac (FIGURA 1). Dois dias depois, a Folha divulgou a declaração da chefe do Serviço de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, Ana Rosa dos Santos, de que os casos não

deveriam causar preocupação, porque ainda “faltava muito para se caracterizar um surto grave e muito mais para definir uma epidemia” e que os casos haviam aumentado por ser inverno (FIGURA 2).

Figura 1: Recorte da matéria “Saúde já teme epidemia de meningite”



Fonte: Folha de S. Paulo, 06/07/1988

Figura 2: Recorte da matéria “Saúde constata pré-surto de meningite”

## Saúde constata pré-surto de meningite

A chefe do Serviço de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, Ana Rosa dos Santos, disse ontem que o aumento do número de casos de meningite meningocócica em nove Estados brasileiros —São Paulo não está incluído— caracteriza um pré-surto da doença. Segundo ela, o quadro poderia

ser mais grave se São Paulo figurasse nas estatísticas, mas desde 1984 o Estado não envia dados completos sobre a doença. Para Ana Rosa, dois terços dos casos de meningite devem estar em São Paulo. O pré-surto é caracterizado pela maior incidência da doença em épocas frias, mas segundo Ana Rosa

ainda “falta muito para caracterizar um surto grave e muito mais para definir uma epidemia”. Ela comparou a situação atual à epidemia de 1974, quando 30 pessoas entre 100 mil apresentavam a doença. Hoje a proporção está em 1,8 doente para cada 100 mil pessoas. De janeiro a maio deste ano, o Ministério foi

informado da existência de 8.300 casos de meningite.

A 7ª Diretoria Regional de Saúde da Bahia confirmou ontem a morte de três pessoas —uma criança e dois adultos— por meningite pneumocócica em Itabuna, onde existem mais quatro pessoas internadas por causa da doença. PÁG. A-13

Fonte: Folha de S. Paulo, 08/07/1988

Barata (1990) também pontua a importância do jornalismo diante de epidemias, pois ele serve como forma de comunicar e informar a população. Além disso, a cobertura da mídia diante destes eventos revela a atuação do Estado e a maneira como a população trata o assunto.

### 2.2.2 Infografia para jornalismo especializado

O infográfico é uma criação gráfica que se utiliza de materiais visuais (desenhos, ilustrações, tabelas, fotografias etc) em conjunto com textos curtos e explicativos para apresentar a informação de maneira prática, atrativa e sucinta (HERMES, 2012). Para ter um infográfico é necessário que haja alguns elementos, que foram definidos por George-Palillonis (2006), Sojo (2000) e De Pablos (1999), como título, texto introdutório (uma espécie de lead), indicação das fontes e assinatura do autor.

Um infográfico jornalístico, [...], pressupõe uma narrativa, sendo que, neste caso, ela é construída a partir da inter-relação indissolúvel entre texto (que vai além de uma simples legenda ou título) e imagem que deve ser mais que uma ilustração de valor essencialmente estético, por exemplo, mas algo que tenha o propósito claro de contribuir para a construção e consequente compreensão plena desta narrativa (TEIXEIRA, 2010, p.33)

Todos os elementos do infográfico devem se completar e, por estar no contexto do jornalismo, carregar a veracidade, oferecer a função explicativa, não apenas expositiva, e não sobressair a função estética em detrimento da informação jornalística (TEIXEIRA, 2010).

Teixeira (2010) afirma que, quando bem empregada, a infografia pode tornar a narrativa jornalística mais compreensível ao leitor. A autora também afirma que a infografia é legítima para todos os textos que desejam fornecer uma explicação, mas que é “quase obrigatório quando se trata de cobertura jornalística de temas ligados à Ciência e Tecnologia, sobretudo para públicos leigos” (TEIXEIRA, 2006, p. 168). Por traduzir informações para uma linguagem visual e textual mais simples de um determinado assunto, os infográficos são muito usados no jornalismo especializado, especialmente o científico. A revista *Superinteressante*, do grupo Abril, por exemplo, publicava, nos anos 2000, 43 matérias com mais de um infográfico por ano (TEIXEIRA, 2010).

A figura três, abaixo, ajuda a exemplificar isso. Ao unir o textual com o visual, o infográfico da *Folha de S. Paulo* torna mais claro aos leitores a evolução da pandemia no Brasil, conforme sua publicação em julho de 2020.

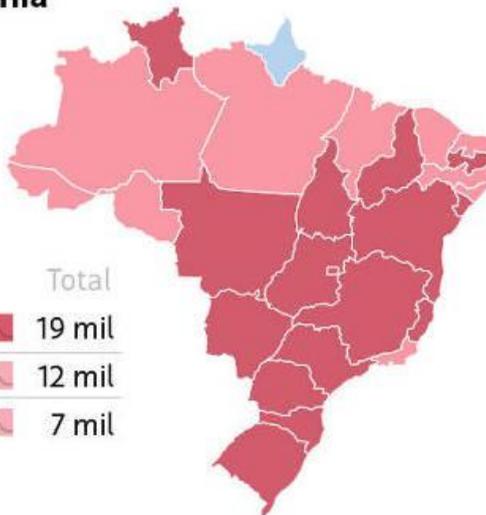
**Figura 3:** Infográfico da *Folha de S. Paulo* sobre a evolução da pandemia no Brasil

## Pandemia no Brasil hoje

Brasil	Total	Hoje*	Varição**	Estágio
Casos	1,9 mi	36 mil	-4%	 Acelerado
Óbitos	76 mil	1,1 mil	8%	

### Estágios da pandemia

-  Acelerado
-  Estável
-  Desacelerado
-  Reduzido



### Mais óbitos

	Total
1º São Paulo	19 mil
2º Rio de Janeiro	12 mil
3º Ceará	7 mil

### Nos municípios

#### Acelerados

Brasília (DF)  
Aracaju (SE)  
Teresina (PI)  
Parauapebas (PA)

#### Reduzidos

Manaus (AM)  
Recife (PE)  
São Luís (MA)  
Olinda (PE)

Dados das 8h de 16.jul \*Média móvel de 7 dias \*\*Em relação há 14 dias

Fonte: Folha de S. Paulo, 16/07/2020

## 2.3 Cobertura jornalística

Negrini e Brandalise (2014) afirmam que há pouco material acadêmico sobre a definição de uma cobertura jornalística, apesar de ser um tema amplamente analisado nos estudos da academia. Apesar de poucas definições, a cobertura jornalística pode ser determinada como o ato de acompanhar uma série de fatos ou eventos e estão conectadas com a ideia de continuidade, diferente da notícia e reportagem (SELENE; MOREIRA; BRANDÃO; FERREIRA, 2013).

Podem ser divididas em duas categorias: planejadas ou inesperadas. As coberturas planejadas, na maioria das vezes, abordam eventos como Eleições, Copa do Mundo, Olimpíadas. Assim, permitem maior organização de pauta e produção, além do preparo do repórter e de toda uma equipe voltada para determinada cobertura. Entretanto, quando há uma morte, um acidente ou algum desastre, pode não haver tempo hábil para esse preparo. São as chamadas coberturas “de última hora”, inesperadas e urgentes, que exigem experiência e desenvoltura daqueles que ficam responsáveis por elas (SELENE; MOREIRA; BRANDÃO; FERREIRA, 2013).

Emerim e Brasil (2011) caracterizam o trabalho da cobertura como uma reportagem realizada *in loco* e que este trabalho, pode seguir duas vertentes: 1. retrospectiva ou 2. prospectiva. A primeira vertente parte do próprio fato, o que Selene *et al* (2013) definiram como “cobertura de última hora”. Já a segunda se baseia na provável ocorrência do fato e permite uma preparação com antecedência, ou seja, “cobertura planejada”.

Além disso, Selene *et al* (2013) declaram que o preparo das coberturas, geralmente, possui uma apuração mais ampla e passa por um planejamento, se esta não for “de última hora”. Hoje percebe-se que as coberturas contam com um elemento a mais, a participação e interação do público, que pode contribuir com comentários, depoimentos ou ainda enviando imagens.

Emerim e Brasil (2011) ainda dão mais uma forma para categorizar as coberturas jornalísticas. Segundo os autores, as “grandes coberturas” são diferentes das “coberturas grandes”, apesar de um tema poder ser ambos simultaneamente. Uma “grande cobertura” é aquela que possui amplo espaço nas grades de programação, dominando a pauta por um período específico de tempo, como os megaeventos esportivos e festivais de música. Já a “cobertura grande” é aquela que se mostra presente na programação por um longo período de tempo. Nesse último caso, encaixam-se temas macro como crises políticas e econômicas.

### **2.3.1 Cobertura jornalística de catástrofes e tragédias**

Como qualquer outra profissão, o jornalismo possui seu código ético. Quando se trata de coberturas que envolve mortes, catástrofes, tragédia, crimes ou acidentes, o código de ética dos jornalistas brasileiros, divulgado pela Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), afirma, no Capítulo III, Artigo 11, Inciso II, que o jornalista não pode divulgar informações “de caráter mórbido, sensacionalista ou contrário aos valores humanos” (Fenaj, 2007, p. 3). Neste

período da pandemia do novo coronavírus, os jornalistas lidam com a morte diariamente, visto que o número de óbitos por Covid-19 cresce dia após dia no Brasil.

Além dos valores éticos que influenciam e norteiam a construção do produto jornalístico, é preciso compreender que as tensões do contexto sócio-histórico também atuam como influenciadores deste discurso. Dessa maneira,

[...] ao informar, a imprensa mantém o cidadão consciente do que está acontecendo no meio social mais próximo e sobre o que acontece fora dele, em nível municipal, estadual, nacional e internacional. De alguma forma estas informações podem contribuir para o seu bem estar e desenvolvimento, como também pode alertá-lo no sentido de que tome providências para enfrentar mudanças, decididas por terceiros, que possam trazer ameaças ou modificar sua vida (MATTOS, 2001, p. 122)

Mattos (2001) afirma que o jornalista tem o compromisso com a verdade em todas as situações e que, muitas vezes, é impossível seguir o princípio da imparcialidade, mas isto não tem problema, pois cumprindo com a verdade, o jornalista pode emitir uma opinião que possa contribuir com o desenvolvimento e bem-estar da sociedade.

Além disso, quando ouvimos “guerra”, “catástrofe”, “acidente”, “tragédia” e, agora com uma frequência maior, “pandemia”, as palavras parecem pesar nos ouvidos, isso ocorre, porque firmamos um pacto, consciente ou inconsciente, com o jornalismo, que traz uma narrativa do presente, a qual acreditamos (CHRISTOFOLETTI, 2008).

Esse vínculo não é natural. Uma construção histórica permite que relacionemos os relatos jornalísticos com a efetiva ocorrência dos fatos no mundo. Isso se dá à medida que tais relatos nos pareçam carregados de verdade. Ou que essas narrativas se assemelhem à imagem que fazemos do fato. Assim é se nos parece (CHRISTOFOLETTI, 2008, p. X)

### **2.3.2 O Caso da Gripe Espanhola**

Anterior à epidemia de meningite, no início do século XX, o mundo teve que lidar com a gripe espanhola. A Primeira Grande Guerra estava chegando ao fim quando a gripe espanhola surgiu. Não se sabe ao certo de onde veio, mas teorias afirmam que o vírus teria surgido em 1918, em um campo de treinamento militar dos Estados Unidos e se espalhado pelo mundo em decorrência da guerra (BERTUCCI, 2009). Apesar disso, como afirma Bertucci, recebeu o nome de “espanhola”, pois a Espanha foi o primeiro país a divulgar

notícias sobre essa epidemia, visto que se mantinha neutra na guerra, assim apelidaram a doença, já que achavam que ela tinha vindo de lá.

No Brasil, a gripe chegou em setembro de 1918 com a tripulação do navio *Demerara* que passou pelas cidades de Recife, Salvador e Rio de Janeiro e se alastrou com rapidez pelo litoral do país:

O Brasil de 1918 não estava preparado para recebê-la. Ninguém estava. Ela chegou ao Rio no dia 16 de setembro, quando atracou no porto o correio britânico *Demerara*, vindo de Lisboa, mas com uma escala fatal em Dakar. A bordo havia duzentos tripulantes em vários estágios da doença e outros só aparentemente saudáveis. A gripe desceu do navio nos pés dos marujos que se espalharam pela praça Mauá, rapazes que invadiram as gafieiras e beijaram na boca as mulheres que lhes abriram os braços. Em dias, os primeiros sintomas se fizeram sentir. As pessoas começaram a passar mal, a cair doentes e a morrer em questão de horas. (CASTRO, 2019, p. 20)

O jornalismo brasileiro, que já falava sobre casos de gripe espanhola na Península Ibérica, em especial na capital portuguesa, Lisboa, e reportava as notícias com um determinado distanciamento, já que a doença estava longe do Brasil, agora passaria a cobrir as notícias sobre a epidemia no próprio país (BRITO, 1997). Mas de início, a doença foi tratada com descaso e até era vista como uma piada, sendo considerada como um mecanismo para instaurar a “ditadura científica”, como afirmou a revista *A Careta*, na época, visto que, anos antes, em 1904, havia ocorrido o “movimento sanitário”, em decorrência das múltiplas doenças que assolavam a população (GOULART, 2005),.

Apesar dos jornais já estarem acostumados a cobrir doenças, como foi o caso das epidemias de febre amarela, varíola e peste bubônica, a gripe espanhola foi um acontecimento que mostrou a morte como um “problema social” sem medidas (BRITO, 1997). Mas foi apenas quando a doença chegou à capital federal, o Rio de Janeiro, que os periódicos levaram o caso mais a sério:

Durante os quase três meses de vigência do surto, a imprensa registrou, minuciosamente, tudo o que se referia à doença então desconhecida, desde críticas às autoridades sanitárias e ao governo, passando pelos transtornos vividos pela população, até a indignação provocada pela visão macabra de cadáveres abandonados no meio da rua (BRITO, 1997, p. 13)

Os jornais *O país* e *Correio da Manhã*, ambos cariocas, tiveram forte atuação nas publicações sobre a epidemia de gripe espanhola. No dia 27 de setembro de 1918, “O país” divulgou que havia um caso da doença na capital federal, mas que não era motivo de

preocupação. O *Correio* publicou que havia mais de 700 casos de influenza em Salvador, mas que eram considerados benignos pelos médicos. As primeiras notícias sobre a gripe espanhola eram tranquilizadoras e, inclusive, o diretor da Diretoria Geral de Saúde Pública, o médico Carlos Seidl, em um discurso na Academia Nacional de Medicina, no dia 11 de outubro de 1918, afirmou que era apenas uma “influenza simples” (BRITO, 1997).

Brito (1997) relata que, diariamente, os periódicos divulgavam os números crescentes de casos e mortes pela gripe espanhola e que isto começou a ser motivo de alarme. A imprensa passou a denunciar a precariedade hospitalar e a criticar o diretor Carlos Seidl, o que resultou em sua demissão e na contratação de Teófilo Torres. Além disso, os jornais passaram a divulgar receitas para a prevenção e cura da gripe:

Exacerbou-se na imprensa a discussão sobre os meios de prevenir e as fórmulas para curar a gripe. Longas páginas foram dedicadas aos leitores — leigos ou médicos — que enviavam sugestões, em sua maioria de origem caseira e de duvidosa credibilidade, revelando, inclusive, a sobrevivência de preceitos pré-pasteurianos relativos à causa e transmissão das doenças. Bom exemplo disso é a desinfecção do ar com incenso ou alcatrão e alfazema aconselhada pelo dr. Monteiro da Silva. (BRITO, 1997, p. 21)

Outro destaque nas páginas e na vida da população do Rio de Janeiro, de acordo com o estudo de Brito (1997), foi o aumento do custo de vida. Os leitores exigiam que o Governo baixasse o preço dos remédios e dos alimentos, e a paralisação dos estabelecimentos públicos e privados, o que resultou em uma cidade deserta.

Dessa maneira, o Governo entrou com diversas ações. Primeiro, tentou resolver o problema de atendimento médico, transformando fábricas e escolas em postos de saúde, também unificou os serviços de higiene municipal e federal e, em 19 de outubro de 1918, decretou feriado de três dias. Por fim, começou a ter um declínio no número de casos, mas o número de mortes aumentava, o que levou ao decreto de fim da epidemia no final de outubro (BRITO, 1997).

### **2.3.3. O Caso do H1N1**

Fora o impacto que a gripe espanhola deixou em toda sociedade brasileira da época, ela foi assunto nos jornais durante meses, mas outra gripe, agora neste século, também teve destaque na imprensa: a pandemia da Influenza tipo A (H1N1), em 2009.

Há duas hipóteses para o surgimento da chamada “gripe suína”, a Influenza tipo A (H1N1). A primeira é que surgiu em um povoado do México em fevereiro de 2008, a segunda é que a doença teria se manifestado pela primeira vez em 1976, em uma base militar de Nova Jersey, nos Estados Unidos. Independente da origem, até novembro de 2009, a doença havia atingido 209 países (STRALIOTTO; MUNEIRO, 2011).

Stralio e Muneiro (2011), analisam a cobertura da *Folha de São Paulo* e do *G1*, sendo o primeiro também em sua versão online, sobre o vírus H1N1 no Brasil. Os autores destacaram que o jornalismo digital ainda estava em construção em 2008, e que o consumo de notícias era imediato, com os jornalistas não apurando os fatos *in loco*. Segundo as autoras, eles buscavam as informações através de fontes oficiais. Assim, elas concluíram que as notícias deixavam dúvidas, formando o que eles chamaram de uma “avalanche informacional” que “não traduzia tudo o que leitores e cidadãos ansiavam em saber” (STRALIOTTO; MUNEIRO, 2011, p. 9). Além disso, elas também identificaram que muitas das notícias sobre a Influenza tipo A eram restritas àqueles que eram assinantes:

O acesso à informação é limitado a quem paga por ela. Ainda que se trate de uma estratégia de mercado, já que a notícia é produto e quem paga tem seus privilégios, pode-se questionar esse tipo de restrição quanto ao acesso à informação em um cenário onde uma questão de saúde pública estava configurada (STRALIOTTO E MUNEIRO, 2011, p. 10)

Portanto, houve um desafio na cobertura jornalística da epidemia de gripe suína no Brasil, em 2008, porque os jornais ainda estavam se adaptando ao digital, o volume de informações não foi bem traduzido ao público, o que gerava dúvidas, e havia o acesso restrito de algumas notícias aos assinantes do periódico online.

Lerner e Gradella (2011) em uma breve análise da cobertura do jornal *O Globo* sobre a epidemia de H1N1, aborda que o jornal de maneira geral tinha o seu discurso sempre reafirmado pelas autoridades de saúde, seja pelas declarações da Organização Mundial da Saúde (FIGURA 5) ou do Ministério da Saúde (FIGURA 4).



tratamentos, além do desenvolvimento de capacidade para produção da vacina contra o vírus influenza A (H1N1) (TEMPORÃO, 2009, p. 2).

A doença atingiu cerca de 53 mil brasileiros, de acordo com o estudo do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo (USP), desenvolvido com dados divulgados pelo Ministério da Saúde entre 2009 e 2010, sendo 98,2% dos casos apenas no primeiro ano.

Diante dessa breve história de cobertura de epidemias no Brasil, seja a de meningite no final da década de 1980 - em que a mídia uma hora dizia que a epidemia era real e na outra dizia que não -, seja a cobertura do século XX diante da “gripe espanhola” - onde o jornalismo relatava desde o que se passava nas ruas até as atitudes tomadas pelos governantes-, ou ainda a recente “gripe suína”, de 2008, - em que os jornalistas trabalharam no ambiente digital -, percebe-se que o jornalismo, conforme os avanços tecnológicos e o período histórico, conseguiu cobrir a epidemia de maneiras diferentes.

## **2.4 O papel da mídia como serviço essencial**

O fato jornalístico, de acordo com Genro Filho (1988), é uma construção elaborada a partir de um fenômeno. Com isso, o jornalismo contribui para a construção da realidade com suas narrativas do presente, isso ocorre, porque essas narrativas são carregadas de verdade e, consciente ou inconscientemente, firmamos um pacto com os veículos de comunicação. (CHRISTOFOLETTI, 2008).

Além de moldar a realidade, o jornalismo, segundo a teoria democrática, cumpre um duplo papel: primeiro, vigiar o poder político e proteger os cidadãos do abuso de poder; segundo, fornecer as informações à sociedade. Assim, a mídia torna-se o “Quarto poder” (TRAQUINA, 2005).

Possuindo a função de levar informação, a mídia mantém o cidadão a par do que está acontecendo, seja em escala municipal, estadual, nacional e global. Com isso, o fato contribui com o bem estar e desenvolvimento individual e social, podendo, inclusive, mostrar algo que pode ameaçar ou modificar a vida (MATTOS, 2001).

Por fim, trazendo para o contexto da crise provocada pelo novo coronavírus, a imprensa vai ter o seu papel da teoria democrática reforçado, ou seja, vai trazer o máximo de informação à população, atualizando sobre os dados numéricos de infectados, sobre os sintomas, prevenção, tratamento e sobre a situação em cada região, além de observar os poderes e as decisões do Estado para informar os cidadãos.

### 3. O JORNALISMO E O NOVO CORONAVÍRUS

O mundo inteiro está combatendo o novo coronavírus (SARS-CoV-2). Segundo Barata (1990), as epidemias/pandemias possuem características comuns, mas o que as diferencia são a “dose de novidade” que carregam, ou seja, a forma que seus impactos, que vão além dos biológicos, causam em uma sociedade. No jornalismo não é diferente.

A cobertura jornalística sobre o combate à doença é grande. Os veículos de comunicação reportam notícias atualizando o número de infectados e mortos, sobre as adaptações ao período, a situação em cada região, como os profissionais da saúde estão lidando com tudo isso, quais os posicionamentos e medidas do Governo, o que está sendo efetivo para a população etc. Dessa maneira, a mídia vem se adaptando.

Uma dessas adaptações foi a decisão de tornar o conteúdo online sobre o coronavírus gratuito para os não-assinantes de alguns jornais veiculados à *Associação Nacional dos Jornais* (ANJ), como os periódicos *O Estado de S. Paulo*, *O Globo*, *Folha de S. Paulo* e o *Grupo RBS*. Além disso, algumas emissoras organizaram toda a sua grade horária para este momento. A Rede Globo, por exemplo, promoveu grandes mudanças em sua grade ainda no primeiro semestre de 2020: suspendeu as gravações das novelas, os programas de auditório, dispensou colaboradores com mais de 60 anos, todos os repórteres e jornalistas, exceto os apresentadores, usam máscaras na redação e na gravação das matérias, e criou um programa, veiculado às 09h50 e apresentado pelo jornalista Márcio Gomes, “Combate ao coronavírus” para levar mais informação sobre o assunto, que ficou no ar por muitos meses. A TV Record também tinha um programa sobre o vírus em sua grade, veiculado às 22h30, apresentado pelo jornalista Eduardo Ribeiro, chamado de “Coronavírus - Plantão”.

Todas essas mudanças e a intensa cobertura sobre a doença são acompanhadas das fake news. Uma pesquisa realizada pela Organização Não Governamental (ONG) Avaaz, indicou que cerca de 94% dos brasileiros com acesso à internet e que usam redes sociais receberam pelo menos uma notícia falsa sobre a pandemia e que 70% destes acreditaram nestas informações. Buscando combater as fake news, os jornais e os portais de notícia brasileiros promoveram uma ação para fortalecer a importância de consumir conteúdo de credibilidade e confiável. Assim, a ANJ realizou uma campanha, na qual as capas dos principais veículos foram unificadas para a mensagem “Juntos vamos derrotar o vírus: unidos pela informação e responsabilidade” (FIGURA 5), e a hashtag *#imprensacontraovirus*.

**Figura 6:** Foto das capas dos jornais com a campanha “Juntos vamos derrotar o vírus”, da ANJ.



Foto: Gabriel de Paiva/Agência O Globo; 2020<sup>11</sup>

### 3.1 O que é o vírus e o que é a Covid-19

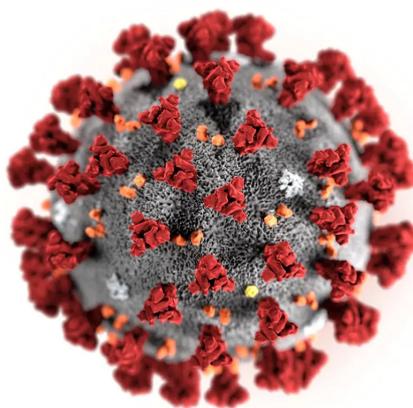
Segundo o Ministério da Saúde, o primeiro registro de coronavírus (FIGURA 6) em seres humanos foi em 1937, mas o vírus foi descrito como “corona” em 1965, devido a microscopia eletrônica, em que parecia uma “coroa”. Ao todo existem sete coronavírus humanos (HCoV) já identificados: HCoV-229, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV, MERS-COV e o SARS-CoV-2. Este último é o novo coronavírus, responsável pela doença Covid-19, que foi detectado pela primeira vez na cidade de Wuhan, na província de Hubei, na China, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS), no dia 31 de dezembro de 2019, foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade chinesa. Na data, ainda não se sabia qual tipo de vírus estava causando a doença, isto só foi identificado uma semana depois, no dia 7 de janeiro de 2020.

<sup>11</sup> “ANJ unifica capas de jornais e realça importância da informação no combate ao coronavírus”, *O Globo*.

Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus-servico/anj-unifica-capas-de-jornais-realca-importancia-da-informacao-no-combate-ao-coronavirus-24321917>. Acesso em 14 mai. 2021

**Figura 7:** Estrutura morfológica do novo Coronavírus.



Fonte: Alissa Eckert, MS; Dan Higgins, MAM/CDC/via REUTERS/ Estadão; 2020<sup>12</sup>

A origem do vírus ainda é incerta, mas de acordo com um artigo publicado na revista médica britânica *Nature Medicine*, em março de 2020, pelos pesquisadores Kristian G. Andersen, Andrew Rambaut, W. Ian Lipkin, Edward C. Holmes e Robert F. Garry, pode ter origem em animais comercializados e consumidos nos mercados das cidades chinesas, como o morcego (*Chiroptera*), que possui um genoma muito próximo do SARS-CoV, e o pangolim malaio (*Manis javanica*), que contém coronavírus semelhante ao SARS-CoV-2. Os pesquisadores descartaram as possibilidades de mutação em laboratório, pois os dados genéticos mostram que não há nenhum derivado de vírus anterior no novo coronavírus.

O SARS-CoV-2 é um vírus respiratório, ele entra no organismo humano através das mucosas do nariz, boca e olhos, assim sua primeira ação é invadir uma célula, fazer cópias de si mesmo e infectar outras células, depois dessa infecção aparecem os primeiros sintomas que o organismo tenta combater, explicou o professor de medicina preventiva e doenças infecciosas no Centro Médico da Universidade Vanderbilt, nos Estados Unidos, William Schaffner, em entrevista para a BBC<sup>13</sup> (FIGURA 7). O médico ainda explica que o agravamento da doença ocorre quando o vírus chega aos pulmões, porque o corpo vai tentar combater o coronavírus e isso pode ocasionar uma inflamação e gerar uma severa pneumonia.

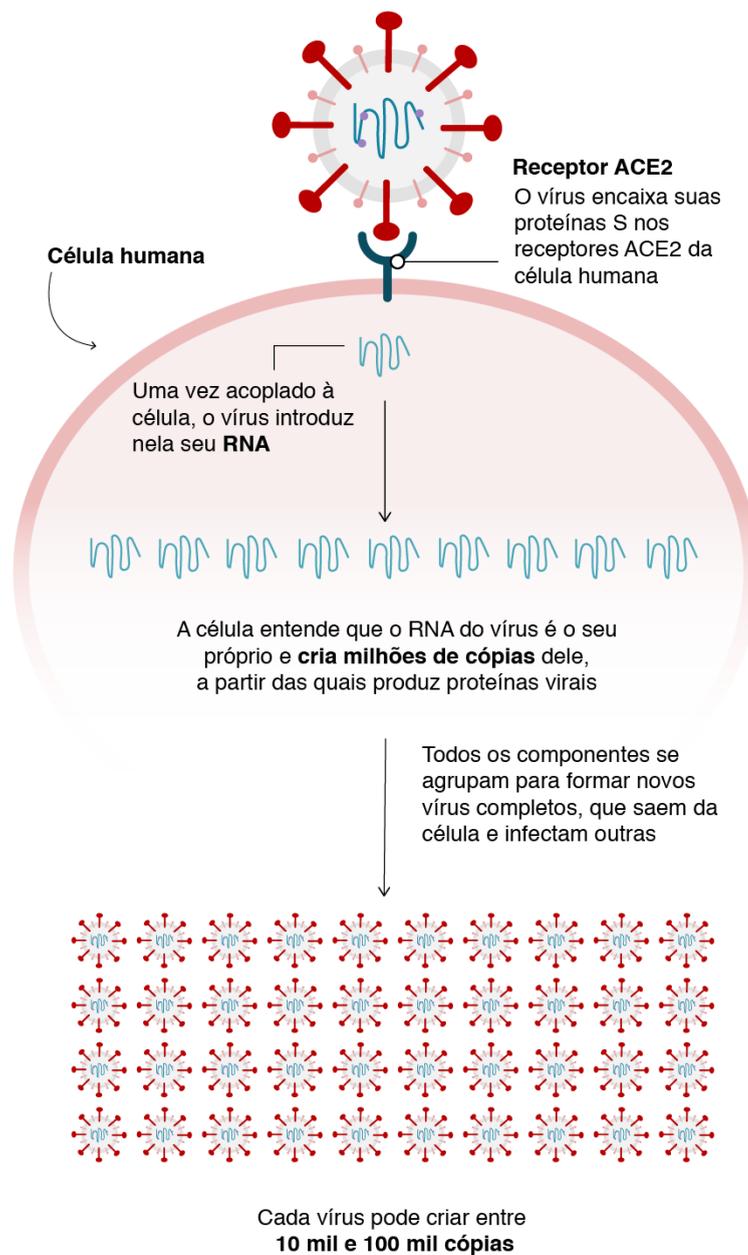
---

<sup>12</sup> “Estrutura morfológica do novo coronavírus”, *Portal Estadão*. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/fotos/geral,estrutura-morfologica-do-novo-coronavirus,1092964>. Acesso em: 19 mai. 2021

<sup>13</sup> “Coronavírus: o que a Covid-19 faz com seu corpo”, *BBC Brasil*. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51891465>. Acesso em 22 abr. 2021

**Figura 8:** “Como o coronavírus se reproduz”.

## Como o novo coronavírus se reproduz



Fonte: The Lancet/BBC; 2020

Desde o seu descobrimento, o novo coronavírus tornou motivo de preocupação para todo mundo e no dia 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou o surto de SARS-CoV-2 era uma *Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII)*, que é o nível mais alto de alerta da Organização, e visava a solidariedade e cooperação global para barrar a propagação do vírus.

A propagação do vírus que causa a Covid-19 se dá através de pessoa para pessoa por meio de gotículas, quando ocorre tosse e/ou espirro. A maioria dessas gotículas permanece em superfícies de contato comum, como teclados de computadores, mouse, telefone, mesas etc, mas também pode ser transmitida pelo contato físico, como beijos e abraços. Um estudo realizado em Wuhan, na China, pelas autoridades epidemiológicas, indicou que o Covid-19 também pode ser transmitido pelo ar<sup>14</sup>. Dessa maneira, a recomendação da OMS e das autoridades de saúde é lavar as mãos com água e sabão, utilizar álcool em gel, manter uma distância de cerca de um metro a um metro e meio, cobrir com o antebraço a boca e o nariz ao espirrar ou tossir, usar máscara, o isolamento social e, se possível, permanecer em casa. O vírus pode se manifestar entre um e 12 dias após o contato, dependendo da variante em questão, e tem como principais sintomas: febre, cansaço e tosse seca, podendo se agravar para uma pneumonia e levando à dificuldade respiratória. Segundo a OMS, uma a cada seis pessoas desenvolve essa dificuldade, as outras não desenvolvem sintoma nenhum. Os grupos de risco são idosos e pessoas com doenças preexistentes, como hipertensão, diabetes e doenças pulmonares.

Com os dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde, o *Fantástico*, telejornal dominical da *Rede Globo*, na edição do dia 27 de abril 2020, tentou traçar um perfil das vítimas do novo coronavírus e conseguiu indicar que a maioria dos casos são homens, idosos, cardíacos ou diabéticos. Esse perfil biológico vai ao encontro das vítimas ao redor do mundo e não revela de maneira assertiva o perfil do brasileiro infectado pelo vírus.

Apesar dos sintomas do Covid-19 (FIGURA 8) serem semelhantes aos da gripe comum e aos do H1N1, como febre e coriza, a gripe comum, que é transmitida pelo vírus da influenza, atinge milhões de pessoas por ano, principalmente nas estações frias, possui uma recuperação rápida, com medicamentos para o tratamento e uma vacina para sua prevenção.

Para o H1N1 também há vacina. O vírus é a influenza tipo A, que é uma recombinação genética do vírus suíno, aviário e humano, e atinge principalmente jovens de até 24 anos, de acordo com a Coordenadoria de Controle de Doenças Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. O combate do coronavírus já conta com a vacinação, mesmo com outras pesquisas ainda em desenvolvimento. Em dezembro de 2020, diversos países já haviam iniciado a vacinação em massa, enquanto no Brasil esse processo se iniciou em janeiro de 2021. Mas enquanto a vacina ainda não está disponível para todos, a principal maneira de se

---

<sup>14</sup> “Coronavírus pode ser transmitido pelo ar sem contato físico, mostra estudo chinês”, *Fantástico, Rede Globo*. Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/05/03/coronavirus-pode-ser-transmitido-pelo-ar-sem-contato-fisico-mostra-estudo-chines.ghtml>. Acesso: 26 mai. 2021

evitar a doença é através de métodos preventivos, como lavar as mãos com água e sabão, utilizar máscaras em ambientes externos à sua casa, como comércios, e o isolamento social, de acordo com a OMS.

**Figura 9:** Os sintomas da Covid-19.



\*Os sintomas podem aparecer entre **1 e 12 dias** após a exposição ao vírus.

Fonte: OPAS/OMS; 2020

### 3.2 Endemia, Epidemia e Pandemia

Desde 2003, quando o mundo foi surpreendido com a gripe aviária, causada por um novo agente infeccioso, um tipo de coronavírus (SRAG-CoV) que teve uma mutação zoonótica, ou seja, foi transmitida do animal para o ser humano, que gerou a primeira pandemia do século XXI, infectando 8 mil pessoas ao redor do mundo e tendo letalidade de 10%, o sistema de saúde pública global revelou-se frágil (LUNA; SILVA JUNIOR, 2013).

Luna e Silva Junior (2013) comentam que houve uma revisão no Regulamento Sanitário Internacional (RSI)<sup>15</sup>, que passou a entrar em vigor em 2007 e cada país membro da OMS assumiu o compromisso de desenvolver capacidade de detecção, investigação e resposta às potenciais Emergências em Saúde Pública (ESPIN). Também cabe ao país avaliar a situação em 24 horas e, se necessário, alertar a OMS. Outro ponto desta reformulação, é que não precisa ser o Governo a alertar à Organização, mas esta função pode ser realizada pela imprensa ou profissionais de saúde, cabendo ao governo tomar as decisões posteriores.

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto na cidade de Wuhan, na província de Hubei, na China, no dia 31 de dezembro de 2020. A partir daí, a OMS foi alertada e no dia

<sup>15</sup> O Regulamento Sanitário Internacional (RSI) é uma proposta jurídica internacional válida para 196 países, o que inclui os membros da Organização Mundial da Saúde (OMS), e tem como objetivo prevenir e responder sobre situações de saúde pública que possuem o potencial de ameaçar pessoas em todo o mundo.

30 de janeiro, declarou que o surto de SARS-CoV-2 era uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), que é o nível mais alto de alerta da Organização, e visava a solidariedade e cooperação global para barrar a propagação do vírus.

A ESPII é “um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido à disseminação internacional de doenças; e potencialmente requer uma resposta internacional coordenada e imediata”, segundo o Regulamento Sanitário Internacional (2007).

Esta é a sexta vez que a Emergência é decretada. A primeira foi em 2009 com a pandemia de H1N1, seguida por duas em 2014, uma no mês de maio com a disseminação internacional de poliovírus e a outra em agosto com o surto de Ebola na África Ocidental, a quarta foi em 2016 devido o zika vírus e o aumento de casos de microcefalia e outras malformações congênitas, depois em 2018 com o surto de Ebola na República Democrática do Congo. Por fim, a pandemia de coronavírus em 2020 sendo a sexta.

A propagação do SARS-CoV-2 é considerada uma pandemia, pois, segundo a Organização Mundial da Saúde, o vírus atingiu todos os continentes do planeta, deixando de ser uma endemia, uma epidemia ou um surto. A OMS também define que uma endemia é uma doença que se manifesta com frequência e em uma determinada região, como a febre amarela na Amazônia; já o surto ocorre quando nota-se um aumento inesperados de casos de uma determinada doença em algum local; por fim, a epidemia é quando o surto se espalha para diversos locais de uma região, exemplo, todos os estados do Brasil registraram casos de coronavírus.

### **3.3 Questões acerca de uma pandemia**

Durante a pandemia de Covid-19 algumas discussões entraram em voga nos meios de comunicação do Brasil e do mundo. A subnotificação, o funcionamento, a capacidade de atendimento do sistema de saúde, a quarentena, o isolamento, a curva de contágio, os números de mortes e de recuperados, as crises econômica e sanitária, são algumas dessas questões.

#### **3.3.1 Subnotificação, sistemas de saúde e colapso da capacidade de atendimento**

Os números de mortos e infectados pelo novo coronavírus no Brasil pode ser incerto devido à subnotificação, porque há uma falta de testes. Geralmente, os testes são realizados

em pessoas que estão com sintomas mais graves, deixando de lado as assintomáticas e as com sintomas leves. Esse fator foi apontado pelo podcast *Isso é Fantástico* na edição 35 - “Coronavírus: podemos confiar nos números?”, disponibilizada online em 26 de abril de 2020. A edição foi produzida com base em uma pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC - RJ), que apontou que os números de infectados e mortos por coronavírus no Brasil pode ser 10 vezes maior do que o registrado. A edição também mostrou que há uma demora em registrar no sistema de saúde os casos e que, muitas vezes, não há coleta de material para pesquisa.

A subnotificação é apontada quando se compara o registro de mortes por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no período de 16/03 até 28/04 de 2019 com o mesmo tempo em 2020. Neste período em 2019, os cartórios registraram cerca de 149 óbitos decorrentes da doença, enquanto em 2020 foram 1.692, um aumento de mais de 1000%. Isso não significa que todas essas mortes registradas como SRAG em 2020 sejam decorrentes do novo coronavírus, mas é provável que óbitos por Covid-19 estejam sendo registrados com outro nome. Este levantamento foi apontado na edição *do Jornal da Globo* do dia 29 de abril de 2020, com base nos dados disponíveis no Portal da Transparência dos Cartórios. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em nota técnica divulgada em 28 de abril de 2020, também apontou sobre a subnotificação, afirmando, através de gráficos, que alguns óbitos estão sendo registrados como suspeitos de Covid-19 pelo Registro Civil representando 50% acima dos valores notificados pelo Ministério da Saúde (FIGURA 9).

**Figura 10:** Número de óbitos acumulados no Brasil nas semanas de 16 de março até 20 de abril de 2020 segundo o Registro Civil e o Ministério da Saúde.

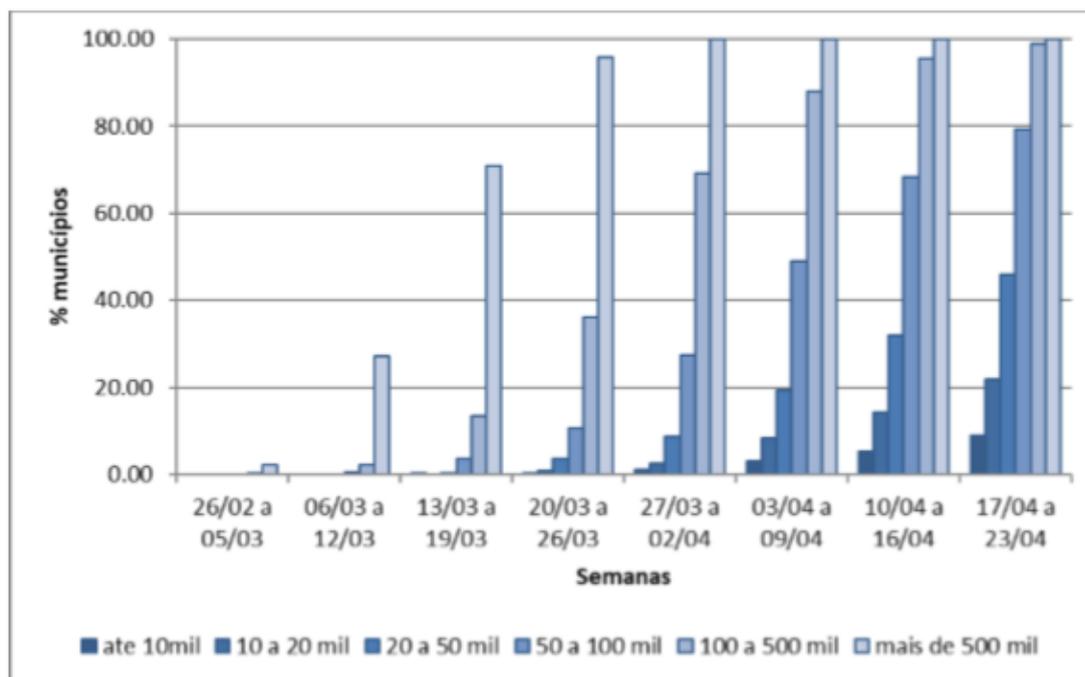


Fonte: FioCruz; 2020

Além deste problema, o número de pessoas com coronavírus está aumentando. Em julho de 2021, o Brasil era o terceiro país em número de casos, com 20 milhões de diagnósticos positivos e o segundo em mortes, próximo de 550 mil óbitos. A FioCruz, na nota técnica publicada em 28 de abril de 2020, revela que as mortes por Covid-19 no país dobravam, em média, a cada 5 dias. A nota ainda aponta que havia uma interiorização (FIGURA 10) do vírus na época:

“De um total de 324 municípios com mais de 100 mil habitantes, somente três não apresentaram ainda casos positivos. Na classe de municípios entre 50 mil e 100 mil habitantes, 79,4% apresentaram casos. Da mesma forma, 46,1% dos municípios com população entre 20 mil e 50 mil habitantes; 21,9% dos municípios entre 10 mil e 20 mil habitantes e 8,9% dos municípios com população de até 10 mil habitantes confirmaram casos de Covid-19 na última semana.”. (FIOCRUZ, 2020, p.5)

**Figura 11:** Percentual de municípios com casos positivos de Covid-19 por classes de tamanho populacional entre março e abril de 2020.



Fonte: FioCruz; 2020

A evolução da pandemia no Brasil foi tamanha que, em 13 de dezembro de 2020, a última cidade sem registrar casos até então, anunciou dois diagnósticos positivos. Cedro do Abaeté, em Minas Gerais, foi a última das 5.570 cidades brasileiras a ser afetada pela doença. Segundo informações divulgadas pela prefeitura à época, um dos infectados já estava em recuperação enquanto o outro seguia em observação<sup>16</sup>.

Essa contaminação em pequenas cidades, como indicado pelo relatório da Fundação, causava preocupação porque indicaria um possível colapso no sistema de saúde, visto que, à medida que a doença avança, a demanda por serviços especializados em saúde cresce. Assim, essas cidades menores acabavam tendo que enviar seus pacientes aos municípios maiores, que já sofriam com limitação de leitos e equipamentos, porque o tempo de recuperação de um infectado é lento e as taxas de infecção nas grandes cidades é maior.

Dessa maneira, o colapso no sistema de saúde pública era visto como uma realidade desde o início da pandemia, como foi comprovado no início de 2021 na cidade de Manaus, no Amazonas, onde diversas pessoas morreram pela falta de oxigênio.

<sup>16</sup> “Última cidade sem Covid-19 do Brasil, Cedro do Abaeté registra dois casos da doença”, *GI*. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2020/12/13/minas-gerais-confirma-dois-casos-de-covid-19-em-ce-dro-do-abaete-ultima-cidade-a-registrar-a-doenca-no-pais.gh.html>. Acesso em: 29 mai. 2021

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado com a Constituição de 1988, e propõe um serviço de saúde gratuita, desde atendimentos ambulatoriais até cirurgias, por meio de hospitais públicos (BRASIL, 2000). Entretanto, o sistema se apresenta escasso e sobrecarregado, fazendo com que boa parte da população não seja assistida, agravando a situação em períodos de mais urgência, como a pandemia do novo coronavírus.

“A saúde preventiva e assistencial do país não correspondem com a demanda devido à falta de infraestrutura de equipamentos especializados para atenderem aos pacientes infectados, levando o Estado a promover ações emergenciais como a implantação de hospitais provisórios de alta complexidade em estádios, escolas, ginásios e áreas descampadas” (NASCIMENTO; PACHECO, 2020, p. 69)

Em um levantamento realizado pela *Folha de S. Paulo*, no dia 28 de abril de 2020, os estados do Amazonas, Pará, Rio de Janeiro e Pernambuco possuíam mais de 90% dos leitos ocupados. Já no Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Ceará e Maranhão o número estava acima dos 60%. Em São Paulo era de 59,8%<sup>17</sup>, mas quando os dados olhavam apenas para a região metropolitana de São Paulo, os números se tornavam ainda mais preocupantes, já cerca de 85% das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) estavam ocupadas, de acordo com o Governo de São Paulo<sup>18</sup>.

Para suprir essa demanda por leitos, uma das iniciativas de alguns governadores foi a construção de hospitais de campanha. O jornal *O Globo*, no dia 12 de abril de 2020, fez um levantamento que indicava que 19 estados estavam construindo hospitais de campanhas<sup>19</sup>. No entanto, alguns desses hospitais, apesar de prontos, não puderam servir à população, por falta de equipamentos e profissionais de saúde, como foi observado por *O Globo* em 30 de abril, ao mostrar a situação do Rio de Janeiro, que não iria abrir três dos nove hospitais construídos<sup>20</sup>.

Nascimento e Pacheco (2020) ainda ressaltam que alguns municípios brasileiros não conseguem arrecadar dinheiro o suficiente para investir no sistema de saúde e que buscam

<sup>17</sup> “Mesmo com novos leitos para Covid-19, UTIs brasileiras têm alta taxa de ocupação”, *Folha de S. Paulo*. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2020/04/mesmo-com-novos-leitos-para-covid-19-utis-brasileira-s-tem-alta-taxa-de-ocupacao.shtml>. Acesso em: 05 mai. 2021

<sup>18</sup> *O Globo*, capa da edição impressa de 30 mai. 2021

<sup>19</sup> “Corrida contra o tempo: estados e municípios preparam 80 hospitais de campanha”, *O Globo*. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/corrida-contra-tempo-estados-municipios-preparam-80-hospitais-de-campanha-24366442>. Acesso: 05 mai. 2021

<sup>20</sup> “Atrasados, hospitais de campanha aguardam equipamentos e profissionais de saúde para serem inaugurados”, *O Globo*. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/atrasados-hospitais-de-campanha-aguardam-equipamentos-profissionais-de-saude-para-serem-inaugurados-24403201>. Acesso: 05 mai. 2021

ajuda do Governo Federal. Por exemplo, no dia 20 de março de 2020, os Estados e municípios entregaram à União um documento com uma série de demandas relacionadas ao período da pandemia, entre elas estava o aumento de recursos para a saúde.<sup>21</sup>

### 3.3.2 Quarentena, Isolamento social e Isolamento total

Nos primeiros 18 meses da pandemia, era recorrente ver a presença dos termos “quarentena”, “isolamento social” e “lockdown” nas notícias relacionadas ao novo coronavírus e nas recomendações das autoridades de saúde. Cada um desses termos possuem significados próximos, pois conduzem o ser humano ao distanciamento social para evitar a propagação da doença. A recomendação da OMS é que ocorra esse distanciamento entre as pessoas, mas cada país decide qual medida tomar diante da crise.

O Ministério da Saúde, através da Secretaria de Vigilância em Saúde, publicou um boletim apontando as diferenças entre “quarentena”, “isolamento” e “lockdown”. O isolamento seria uma maneira de isolar as pessoas infectadas das saudáveis, ele pode ocorrer tanto em ambiente domiciliar quanto hospitalar, tem o prazo de 14 dias, é recomendado por um profissional da saúde e a pessoa deve assinar um termo de consentimento. Mas o isolamento não precisa ser necessariamente aplicado desta maneira, ele pode ser adotado de duas maneiras (vertical e horizontal) pelos governos para evitar a proliferação do vírus. O isolamento vertical seria manter a população que pertence ao grupo de risco (idosos, cardiopatas, diabéticos etc) em isolamento, enquanto o horizontal determina a restrição mais abrangente da circulação de pessoas, fechando comércios e outras instituições, como escolas. Segundo uma pesquisa realizada em Hubei, na China, onde se iniciou a doença, a adoção do “isolamento horizontal” foi essencial para reduzir a gravidade da epidemia no país<sup>22</sup>.

De acordo com o boletim, a quarentena, por sua vez, consiste na restrição de atividades ou separação de pessoas que foram expostas a uma doença contagiosa, mas que não estão doentes, necessariamente. Ela pode ser realizada de maneira voluntária ou não e individual ou coletiva. Já o “lockdown” (bloqueio total) seria interromper a interação entre

---

<sup>21</sup> “Estados e municípios pedem a União repasses extras e suspensão de dívida”, *Folha de S. Paulo*. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/estados-e-municipios-pedem-a-uniao-repasses-extras-e-suspen-sao-de-divida.shtml>. Acesso: 05 mai. 2021

<sup>22</sup> “Isolamento vertical contra coronavírus depende de rastreamento e testes amplos, *Folha de S. Paulo*. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2020/03/isolamento-vertical-contracoronavirus-depende-de-ras-treamento-e-testes-amplos.shtml?origin=folha>. Acesso em: 07 mai. 2021

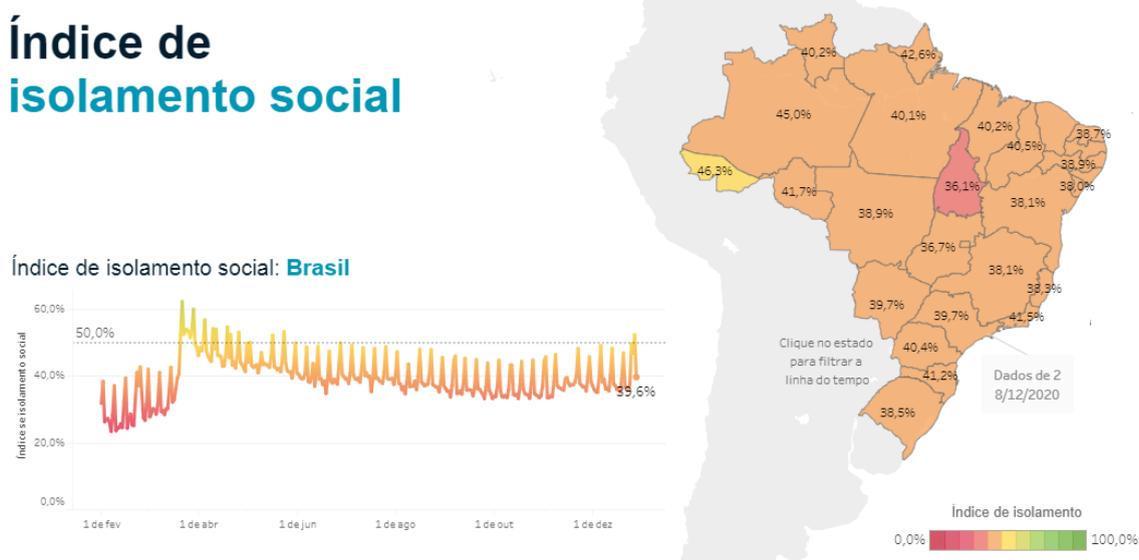
pessoas e as atividades por um curto período de tempo, esse bloqueio pode ser quebrado para realizar atividades essenciais, como ir ao mercado ou farmácia. Na aplicação do “lockdown”, ninguém tem a permissão de entrar ou sair do perímetro isolado, podendo ser aplicado multa para aqueles que descumprirem a ordem.

Para que estas medidas sejam aplicadas, os governadores observaram a taxa de isolamento social. Para isso, alguns aplicativos foram desenvolvidos usando a geolocalização aberta das operadoras de telefonia celular para identificar a movimentação dos usuários, assim é possível ter uma ideia de como está o isolamento neste período. O ideal, segundo pesquisas, é que o isolamento seja aderido por mais de 70% da população, no entanto, isso não é o que foi observado.

A startup In Loco, que faz esse monitoramento, divulgou atualizações ao longo de 2020 sobre os índices de isolamento ao redor do Brasil. Em maio, Goiás era o estado com o maior índice de isolamento do país, atingindo um patamar de 66,31%, com o Mato Grosso do Sul tendo o menor índice, 49,84%.

Porém, esses números foram caindo ao longo do ano e na última atualização divulgada no ano, no final de dezembro, o panorama era bastante diferente. Em 28 de dezembro, o Acre era o estado com o maior nível de isolamento, mas apenas com 46,3%. Já o Tocantins era o estado com a taxa mais baixa: 36,1%.

**Figura 12:** Índices de isolamento social pelo Brasil em 28 de dezembro de 2020.

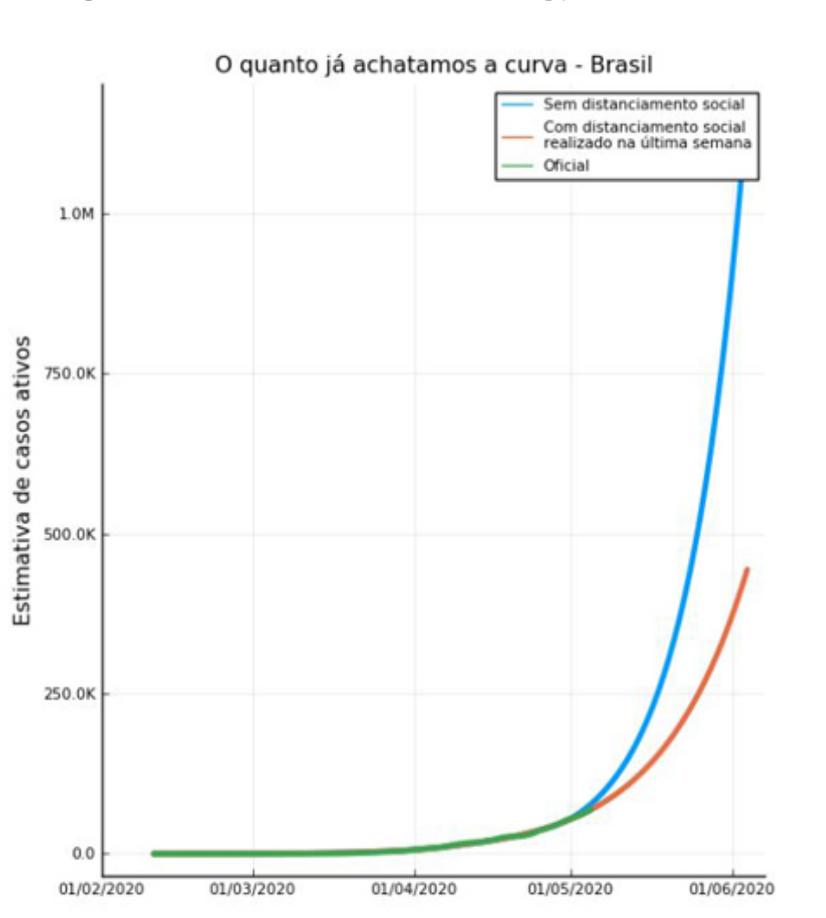


Fonte: In Loco; 2020

O Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CeMEAI) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) divulgou um estudo em 06 de maio de 2020 que mostra que

o isolamento social salva uma vida a cada quatro minutos no Brasil. As estimativas revelaram que antes da adoção da medida, a taxa de infecção era de 2,5, ou seja, uma pessoa transmitia o vírus para mais duas. Após o isolamento, essa taxa caiu para 1,59. O gráfico abaixo apresenta a situação do Brasil com relação ao número de casos confirmados (representado pela linha verde), se o isolamento for mantido (representado pela linha vermelha) e se ele for interrompido (representado pela linha azul):

**Figura 13:** Estimativa de casos com a interrupção do isolamento.



Fonte: CeMEAI - Unicamp; 2020

### 3.3.3 Curva de contágio, mortes e curas

No início de 2021, o mundo passava por mais um momento de preocupação com a Covid-19. Após a segunda onda de contaminações, que fez diversos países europeus se fecharem novamente, o surgimento de uma nova cepa, originária no Reino Unido, levantou a possibilidade de uma terceira onda, similar à primeira, vivida ainda no primeiro semestre de 2020.

Cerca de 18 meses após o início da pandemia, o mundo já havia registrado mais de 190 milhões de casos e estava próximo da marca de 4 milhões de mortes pela Covid-19. Confira na tabela abaixo os casos e mortes por continente:

**Tabela 1:** Casos confirmados e mortos pela Covid-19 no Mundo na terceira semana de julho de 2021<sup>23</sup>

<b>Região</b>	<b>Casos confirmados</b>	<b>Mortes</b>
<b>Américas</b>	75.349.353	848.838
<b>Europa</b>	58.740.133	552.404
<b>Ásia</b>	52.579.160	305.079
<b>África</b>	6.244.285	63.193
<b>Oceania</b>	98.407	1.175

Fonte: OMS, 2021

No Brasil, o número de casos confirmados na terceira semana de julho de 2021 é de 19.670.534, com 549.448 mortos, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde<sup>24</sup>. Na escala mundial, o país é o terceiro em número de casos, atrás de Estados Unidos e Índia. Já em mortes, o país é o segundo, atrás apenas dos Estados Unidos. Confira nas tabelas abaixo como que estava a distribuição de casos e mortes no país por região em julho de 2021:

<sup>23</sup> Dados coletados em 24 jul. 2021 no *European Centre for Disease Prevention and Control*. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/geographical-distribution-2019-ncov-cases>. Acesso em: 24 jul. 2021

<sup>24</sup> Dados coletados em 24 jul. 2021 no *Painel Coronavírus*, portal do Ministério da Saúde sobre a Covid-19 no Brasil. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 24 jul. 2021

**Tabela 2:** Casos confirmados e mortos pela Covid-19 por região do Brasil na terceira semana de julho de 2021<sup>25</sup>.

<b>Região</b>	<b>Casos confirmados</b>	<b>Mortes</b>
<b>Sudeste</b>	7.482.984	257.052
<b>Nordeste</b>	4.599.712	111.376
<b>Sul</b>	3.813.564	85.074
<b>Centro-Oeste</b>	2.001.666	51.200
<b>Norte</b>	1.772.608	44.746

Fonte: *Portal Coronavírus*, do Ministério da Saúde, 2021.

A região Sudeste é a que concentra mais casos e mortes, representando quase metade da média nacional. Na sequência, o Nordeste, com Bahia e Ceará liderando o registro de infectados. Todas as regiões já superavam a marca de um milhão de casos, devido a crises sanitárias sendo registradas em estados como o Amazonas. Em cada uma das cinco tabelas abaixo, discriminamos os números de casos confirmados e mortes por estado segundo dados da terceira semana de julho de 2021.

**Tabela 3:** Casos confirmados e mortos pela Covid-19 na região Sudeste do Brasil na terceira semana de julho de 2021<sup>26</sup>.

<b>Região Sudeste</b>	<b>Casos confirmados</b>	<b>Mortes</b>
<b>São Paulo</b>	3.997.084	137.211
<b>Rio de Janeiro</b>	1.013.302	58.361
<b>Minas Gerais</b>	1.933.302	49.675
<b>Espírito Santo</b>	538.854	11.805

Fonte: *Portal Coronavírus*, do Ministério da Saúde, 2021.

<sup>25</sup> Dados coletados em 24 jul. 2021 no Painel Coronavírus, portal do Ministério da Saúde sobre a Covid-19 no Brasil. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 24 jul. 2021

<sup>26</sup> Dados coletados em 24 jul. 2021 no Painel Coronavírus, portal do Ministério da Saúde sobre a Covid-19 no Brasil. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 24 jul. 2021

**Tabela 4:** Casos confirmados e mortos pela Covid-19 na região Nordeste do Brasil na terceira semana de julho de 2021<sup>27</sup>.

<b>Região Nordeste</b>	<b>Casos confirmados</b>	<b>Mortes</b>
<b>Bahia</b>	1.184.314	25.485
<b>Ceará</b>	914.005	23.364
<b>Pernambuco</b>	584.669	18.599
<b>Maranhão</b>	333.173	9.547
<b>Paraíba</b>	417.766	8.930
<b>Piauí</b>	307.398	6.788
<b>Rio Grande do Norte</b>	357.641	7.048
<b>Sergipe</b>	272.846	6.788
<b>Alagoas</b>	227.900	5.724

Fonte: *Portal Coronavírus*, do Ministério da Saúde, 2021.

**Tabela 5:** Casos confirmados e mortos pela Covid-19 na região Sul do Brasil na terceira semana de julho de 2021<sup>28</sup>.

<b>Região Sul</b>	<b>Casos confirmados</b>	<b>Mortes</b>
<b>Santa Catarina</b>	1.102.663	17.771
<b>Rio Grande do Sul</b>	1.350.884	33.039
<b>Paraná</b>	1.360.016	34.264

Fonte: *Portal Coronavírus*, do Ministério da Saúde, 2021.

<sup>27</sup> Dados coletados em 24 jul. 2021 no Painel Coronavírus, portal do Ministério da Saúde sobre a Covid-19 no Brasil. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 24 jul. 2021

<sup>28</sup> Dados coletados em 24 jul. 2021 no Painel Coronavírus, portal do Ministério da Saúde sobre a Covid-19 no Brasil. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 24 jul. 2021

**Tabela 6:** Casos confirmados e mortos pela Covid-19 na região Centro-Oeste do Brasil na terceira semana de julho de 2021<sup>29</sup>.

<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>Casos confirmados</b>	<b>Mortes</b>
<b>Goiás</b>	725.360	20.439
<b>Distrito Federal</b>	445.424	9.548
<b>Mato Grosso</b>	479.068	12.397
<b>Mato Grosso do Sul</b>	351.814	8.816

Fonte: *Portal Coronavírus*, do Ministério da Saúde, 2021.

**Tabela 7:** Casos confirmados e mortos pela Covid-19 na região Norte do Brasil na terceira semana de julho de 2021<sup>30</sup>.

<b>Região Norte</b>	<b>Casos confirmados</b>	<b>Mortes</b>
<b>Pará</b>	569.246	15.958
<b>Amazonas</b>	413.853	13.477
<b>Rondônia</b>	255.914	6.337
<b>Tocantins</b>	207.511	3.459
<b>Roraima</b>	118.502	1.828
<b>Amapá</b>	120.646	1.891
<b>Acre</b>	86.936	1.796

Fonte: *Portal Coronavírus*, do Ministério da Saúde, 2021.

O primeiro caso de coronavírus no Brasil foi registrado na cidade de São Paulo, no dia 29 de fevereiro de 2020, e, desde então, os números seguem crescendo. No dia 20 de março de 2020, o Ministério da Saúde declarou que havia transmissão comunitária da Covid-19 em

<sup>29</sup> Dados coletados em 24 jul. 2021 no Painel Coronavírus, portal do Ministério da Saúde sobre a Covid-19 no Brasil. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 24 jul. 2021

<sup>30</sup> Dados coletados em 24 jul. 2021 no Painel Coronavírus, portal do Ministério da Saúde sobre a Covid-19 no Brasil. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 24 jul. 2021

todo território nacional. Apesar disso, o Diário Oficial da União já havia publicado, em 12 de março, na portaria nº 356, algumas medidas que poderiam ser tomadas mediante a pandemia, como a adoção de atitudes que promoviam o distanciamento social e que incentivassem o fim de aglomerações.

Também, foi divulgado nesta portaria que, se uma pessoa apresenta sintomas semelhantes aos do Covid-19, esta e as pessoas que residam com ela (mesmo que não apresentem sintomas) deveriam ficar em isolamento por 14 dias. Outras medidas foram tomadas no Brasil conforme o avanço da pandemia.

Em um primeiro momento, a população brasileira colaborou com os protocolos, promovendo taxas de isolamento social que chegavam próximo aos 50%, mas ainda distante do ideal, de 70%. Porém, ao longo do ano, o isolamento foi caindo vertiginosamente, apesar do crescimento do número de casos e óbitos.

No final de 2020, especialmente nas semanas do Natal e do Ano Novo, foram registradas diversas aglomerações pelo país, incluindo festas em praias, baladas e até shows celebrando o início de novas gestões nas prefeituras das cidades.

A doença atingiu todos os continentes de forma muito rápida. Em dois meses ela já havia chegado ao Brasil. Wuhan, cidade chinesa, foi o primeiro epicentro do coronavírus no mundo. O local passou por um forte *lockdown* e, após 11 semanas de isolamento, a cidade começou a retomar suas atividades<sup>31</sup>. Na China, de acordo com o relatório da Organização Mundial da Saúde, de seis de maio de 2020, haviam sido registrados 84.406 casos de Covid-19 e 4.643 óbitos. Destes casos apenas 2 haviam sido registrados nas 24 horas anteriores.

Em 13 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde considerou a Europa o novo epicentro do coronavírus, já que o continente havia superado a marca de cinco mil mortos pela doença, sendo a Itália o país mais atingido<sup>32</sup>. Após isso, os Estados Unidos, em 11 de abril, passaram a abrigar o maior número de casos de Covid-19 no mundo, posto que ainda não abandonou. O país atingiu a marca de um milhão de infectados pela doença em 28 de abril, depois que o presidente Donald Trump anunciou medidas para a reabertura das atividades<sup>33</sup>.

---

<sup>31</sup> “Acaba o confinamento em Wuhan, primeiro epicentro da Covid-19”, *GI*. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/07/acaba-o-confinamento-em-wuhan-primeiro-epicentro-da-covid-19.ghtml>. Acesso em: 07 mai. 2021

<sup>32</sup> “Europa é o novo epicentro da epidemia de coronavírus, diz OMS”, *GI*. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/13/europa-e-o-novo-epicentro-da-epidemia-de-coronavirus-diz-oms.ghtml>. Acesso em: 07 mai. 2021

<sup>33</sup> “EUA registram 1 milhão de casos de Covid-19 em meio a plano de reabertura”, *Folha de S. Paulo*. Disponível em:

Apesar dos números exorbitantes dos EUA, um estudo desenvolvido por estudantes e pesquisadores independentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP) revelava que o Brasil poderia ser o novo epicentro da Covid-19 no mundo, porque os números mostrados nas estatísticas eram, na verdade, menores do que a realidade devido a subnotificação, mas que o país já é o epicentro na América Latina.<sup>34</sup> Reforçando estas informações, a universidade inglesa Imperial College divulgou uma pesquisa no primeiro semestre de 2020 que apontava Brasil, Canadá, Índia, Irlanda, México, Paquistão, Peru, Polônia e Rússia, como países que possuem a curva epidêmica ascendente, ou seja, o número de infectados apenas aumenta<sup>35</sup>.

Isso acabou se confirmando no início de 2021, com o Brasil temporariamente liderando os números diários de casos e mortes no mundo, além do surgimento de uma variante que preocupou o mundo, a Gama.

Antes do crescimento da Delta, de origem indiana, ao redor do mundo, a Gama preocupou governos do mundo inteiro. O resultado disso foi um isolamento do Brasil, com a população impedida de entrar em diversos países.

### **3.3.4 Crise econômica *versus* sanitária**

No Brasil algumas medidas foram tomadas para a contenção do avanço do novo coronavírus por parte das esferas municipal, estadual e federal. Por exemplo, na cidade de Florianópolis, no estado de Santa Catarina, o prefeito Gean Loureiro anunciou no dia 19 de março de 2020, que a entrada de ônibus vindos de outras cidades na Ilha de Santa Catarina seria fechada<sup>36</sup>. Já no âmbito estadual, em Santa Catarina, o governador Carlos Moisés, decretou emergência no dia 17 do mesmo mês e estabeleceu medidas de restrição, como a suspensão de eventos de qualquer porte durante 30 dias, o fechamento de comércios não essenciais e a restrição na circulação de transporte municipal, intermunicipal e interestadual

---

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/eua-registram-1-milhao-de-casos-de-covid-19-em-meio-a-plano-de-reabertura.shtml>. Acesso em: 07 mai. 2021

<sup>34</sup> “Monitoramento e análises da situação do Coronavírus no Brasil”. Disponível em: <https://ciis.fmrp.usp.br/covid19/>. Acesso em: 07 mai. 2021

<sup>35</sup> “Short term forecasts of Covid-19 deaths in multiple countries”. Disponível em: <https://mrc-ide.github.io/covid19-short-term-forecasts/index.html#analysis-of-trends-in-reporting>. Acesso em: 07 mai. 2021

<sup>36</sup> “Coronavírus: Florianópolis vai controlar a entrada de ônibus na ilha e proibir acesso às praias”, *NSC Total*. Disponível em: <https://www.nscetotal.com.br/noticias/coronavirus-florianopolis-vai-controlar-a-entrada-de-onibus-na-ilha-e-proibir-acesso-as>. Acesso em: 26 mar. 2021

por 7 dias.<sup>37</sup> Por fim, o governo federal também anunciou medidas para conter o coronavírus. No dia 17 de março propôs algumas ações econômicas, como leilões extraordinários de títulos públicos e antecipação do pagamento de metade do décimo terceiro salário de aposentados e pensionistas do INSS.<sup>38</sup>

Dezessete meses após o registro do primeiro caso do país, o estado de São Paulo segue sendo o epicentro do coronavírus no Brasil, registrando quase 4 milhões dos 19 milhões de casos e quase um quarto do total de mortes<sup>39</sup>.

Ainda no início da pandemia, o governador João Dória anunciou diversas medidas para tentar conter o avanço da doença, como o uso obrigatório de máscaras em locais públicos desde o início de maio de 2020<sup>40</sup>. Já no Rio de Janeiro, assim como em São Paulo, a quarentena segue efetivamente em ação no meio de 2021. O estado carioca vive, desde então, uma tensão devido à possibilidade de colapso em seu sistema de saúde. Ainda no primeiro semestre de 2020, foram anunciadas as construções de hospitais de campanha, visto que 90% dos leitos estavam ocupados na época, segundo um levantamento realizado pela *Folha de S. Paulo*<sup>41</sup>.

Outro estado que endureceu suas medidas de combate à Covid-19 foi o Ceará, um dos mais atingidos pela pandemia no país. Ainda no primeiro semestre de 2020, o governador Camilo Santana anunciou a abertura de 100 novos leitos de UTI para a capital Fortaleza<sup>42</sup>, no momento em que tinha 60% dos leitos ocupados, de acordo com a pesquisa da Folha de S. Paulo, mas chegou a ficar sem leitos de UTI na esfera da saúde pública disponíveis em

---

<sup>37</sup> “Santa Catarina decreta emergência e anuncia medidas drásticas de restrição”, *NSC Total*. Disponível em: <https://www.nscototal.com.br/noticias/coronavirus-santa-catarina-decreta-emergencia-e-anuncia-medidas-drastica-s-de-restricao>. Acesso em: 26 mar. 2021

<sup>38</sup> “Veja as medidas do governo para minimizar os efeitos da crise do novo coronavírus”, *Folha de S. Paulo*.

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/veja-as-medidas-do-governo-para-minimizar-os-efeitos-da-cris-e-do-novo-coronavirus.shtml>. Acesso em: 26 mai. 2021

<sup>39</sup> Dados coletados em 24 jul. 2021 no *Painel Coronavírus*, portal do Ministério da Saúde sobre a Covid-19 no Brasil. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 24 jul. 2021

<sup>40</sup> “População de São Paulo vai ser obrigada a usar máscaras nas ruas a partir de 7 de maio”, *GI*. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/05/04/populacao-de-sp-vai-ser-obrigada-a-usar-mascaras-nas-rua-s-a-partir-de-7-de-maio.ghtml>. Acesso em: 04 mai. 2021

<sup>41</sup> “Mesmo com novos leitos para Covid-19, UTIs brasileiras têm alta taxa de ocupação”, *Folha de S. Paulo*.

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/mesmo-com-novos-leitos-para-covid-19-utis-brasileira-s-tem-alta-taxa-de-ocupacao.shtml>. Acesso em: 04 mai. 2021

<sup>42</sup> “Governador do Ceará vai prorrogar decreto de isolamento e avalia medidas ainda mais rígidas”, *GI*.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/05/01/governador-do-ceara-vai-prorrogar-decreto-de-isolamento-e-avalia-medidas-ainda-mais-rigidas.ghtml>. Acesso em: 04 mai. 2021

abril.<sup>43</sup> No início de maio de 2020, o governo ainda anunciou um *lockdown* para a capital Fortaleza para combater o avanço da Covid-19, que teve duração de 20 dias<sup>44</sup>.

Apesar das inúmeras medidas para a contenção do vírus, os impactos são e serão muito grandes. Além das incontáveis vidas perdidas, o que tem gerado uma certa preocupação são os impactos na economia, seja em escala local como global.

As repercussões assimétricas de natureza intertemporal surgem em uma economia internacional, previamente em crise em função de uma agenda neoprotecionista e de guerras comerciais, principalmente entre Estados Unidos e China. Neste contexto internacional, os efeitos negativos da crise do novo coronavírus têm repercussões imediatas no curto prazo no desabastecimento microeconômico de uma logística internacional das cadeias globais de produção e consumo, mas também em eventuais transbordamentos macroeconômicos de tendências negativas no crescimento internacional. (SENHORAS, 2020, p. 40)

A economia brasileira sente os efeitos dessa crise. Um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) no primeiro semestre de 2020, projetava que a taxa de desemprego no Brasil com a crise causada pela Covid-19 chegaria a 23,8%, o que representa aproximadamente 12,6 milhões de pessoas. O estudo também apontava que a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) teria uma queda de 7%. Entretanto, de acordo com a projeção do Banco Central (BC), divulgada dia 12 de abril de 2020, o PIB teria uma retração de 5%. O BC, nesta mesma publicação, também afirmou que, para diminuir os impactos dessa crise, era necessário ampliar os programas de proteção social<sup>45</sup>.

O governo implementou ainda no primeiro semestre de 2020 o Auxílio Emergencial, visando ajudar famílias mais afetadas pela Covid-19. Apelidado inicialmente de *coronavoucher*, ele foi instituído pela Lei nº 13.982/2020, o auxílio previa, inicialmente, o repasse de 600 reais mensais por três meses a trabalhadores informais e população de baixa renda, além de microempreendedores individuais e contribuintes do INSS.

---

<sup>43</sup> “Ceará ocupa 100% dos leitos de UTI para coronavírus e fila de espera já chega a 48 pacientes”, *GI*. Disponível em:

<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/04/16/ceara-ocupa-100percent-dos-leitos-de-uti-para-coronavirus-e-fila-de-espera-ja-chega-a-48-pacientes.ghtml>. Acesso em: 04 mai. 2021

<sup>44</sup> “Governo do Ceará anuncia lockdown em Fortaleza para conter avanço da Covid-19”, *CNN Brasil*. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/2020/05/05/governo-do-ceara-anuncia-lockdown-em-fortaleza-para-conter-avanco-da-covid-19>. Acesso em: 10 mai. 2021

<sup>45</sup> “PIB brasileiro deve cair 5% em 2020 por coronavírus, diz Banco Mundial”, *Folha de S. Paulo*. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/04/pib-brasileiro-deve-cair-5-em-2020-por-coronavirus-diz-banco-mundial.shtml>. Acesso em: 07 mai. 2021

Para receber o benefício, a pessoa deve ser maior de 18 anos e ter uma renda familiar per capita que não ultrapasse meio salário mínimo (R\$ 522,50), ou cuja renda familiar total seja de até três salários mínimos (R\$ 3.135,00). Após isso, se cadastrar no aplicativo do Cadastro Único, se ainda não possuir cadastro, e solicitar o auxílio através do site do próprio auxílio emergencial ou aplicativo. Também é necessário que o beneficiado tenha conta na Caixa Econômica ou Banco do Brasil, mas se não tiver, é gerado um código para ter acesso à bolsa.<sup>46</sup>

A medida acabou sendo ampliada devido ao contínuo impacto da pandemia no país, sendo estendido, em um primeiro momento, por mais dois meses com a manutenção do valor. Em primeiro de setembro de 2020, o governo anunciou que manteria o auxílio por mais quatro meses, mas reduzindo o valor para 300 reais, com duração até o final de 2020. O programa foi reativado em 2021, mas com novas regras de adesão e valores distribuídos.

Para combater a pandemia, como já foi citado, muitos estabelecimentos fecharam as portas, como cinemas, hotéis, restaurantes etc, pois causam aglomeração. O setor de transportes, construção civil, comércio e demais serviços também foram muito afetados em um primeiro momento, devido a informalidade nos vínculos empregatícios. (MARANHÃO; SENHORAS, 2020)

Paralelamente, a crise afetará de forma desproporcional as micro, pequenas e médias empresas, que terão dificuldade em lidar com a acelerada queda de receitas. Essas são também as empresas que mais empregam, inclusive trabalhadores sem carteira. Muitos trabalhadores terão uma brutal redução em sua renda mensal. E muitos serão demitidos. Se medidas não forem adotadas, o desemprego vai subir vertiginosamente. Sem renda, e quase sempre sem reservas financeiras, os trabalhadores informais e os de baixa renda passarão dificuldade para sobreviver (MARANHÃO E SENHORAS, 2020, p.28)

Outra questão que preocupa é o aumento do dólar causado pela pandemia, devido ao cenário de incerteza do mercado. Isso fez com que os investidores retirassem seus investimentos de propostas arriscadas ou de países emergentes, buscando aplicá-lo no dólar, que é a moeda de troca global.

O que agrava a situação no Brasil, com o dólar tendo chegado próximo à marca de seis reais, são as reduções de juros básicos pelo Banco Central (BC) e a crise política. Com relação aos juros, a redução da taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) foi de

---

<sup>46</sup> Informações sobre o Auxílio Emergencial foram obtidas do site da Caixa Econômica. Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/auxilio/PAGINAS/DEFAULT2.ASPX>. Acesso: 08 mai. 2021

0,75 pontos. Isso acontece porque não há interesse externo em investir no Brasil. Já a crise política, com os atritos do Presidente da República Jair Bolsonaro com o Congresso e os demais poderes, foi reforçada com o pedido de demissão do ex-juiz Sérgio Moro do Ministério da Justiça, em 24 de abril. Esse momento foi visto como um momento delicado para o investimento financeiro externo<sup>47</sup>. Além da queda de Moro, problemas com o Ministério da Saúde, incluindo a queda de diversos ministros em poucos meses, mexeu com a confiança do investidor com relação ao combate da pandemia pelo governo.

### **3.4 Discursos oficiais na pandemia da Covid-19**

Diante da pandemia, o discurso oficial da Organização Mundial da Saúde (OMS) é para a adesão do isolamento social, uso de máscaras, higienização das mãos com água e sabão, uso do álcool em gel, o distanciamento social e evitar aglomerações. Todas essas sugestões são maneiras de conter a propagação do vírus. A partir dessas medidas, o Ministério da Saúde traçou seu planejamento no início dessa crise no Brasil. Em seu discurso, o Ministério pontua todas as questões de higienização das mãos, etiqueta respiratória (FIGURA 13) e também a recomendação da redução do contato social, mas que as atitudes deveriam ser tomadas e adaptadas pelos governadores e prefeitos de acordo com a realidade de cada região no enfrentamento do novo coronavírus<sup>48</sup>.

---

<sup>47</sup> “Por que dólar está se aproximando dos R\$6? Entenda em cinco pontos”, *O Globo*. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/por-que-dolar-esta-se-aproximando-dos-6-entenda-em-cinco-pontos-1-24414826>. Acesso em: 08 mai. 2021

<sup>48</sup> “Saúde anuncia orientações para evitar a disseminação do coronavírus”, *Ministério da Saúde*. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46540-saude-anuncia-orientacoes-para-evitar-a-disseminacao-o-coronavirus>. Acesso em: 09 mai. 2021

**Figura 14:** Recomendações do Ministério da Saúde no combate à Covid-19.



Fonte: Ministério da Saúde; 2020

Apesar dessas recomendações do Ministério da Saúde, o Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, trata a doença com desdém desde o início da crise. Primeiramente, em diversas falas, o presidente chamou o vírus de “gripezinha” ou “resfriadinho”. Em seu pronunciamento do dia 24 de março, Bolsonaro afirmou que: “Devemos sim voltar à normalidade. Algumas poucas autoridades estaduais e municipais devem abandonar o conceito de ‘Terra arrasada’: A proibição de transportes, o fechamento de comércio e o confinamento em massa”, contrariando o isolamento social e algumas medidas que governadores e prefeitos haviam tomado para evitar a maior propagação do vírus, como o fechamento de comércios e a proibição da circulação de transporte público.

Mas essa contradição com as autoridades de saúde não se restringe apenas aos discursos do Presidente da República, ela também transparece nas atitudes dele. Diversas vezes Bolsonaro causou aglomeração realizando passeios por Brasília. No dia 29 de março, visitou o Hospital das Forças Armadas e o comércio local<sup>49</sup>. Em nove de abril, foi à padaria, lanchou e tirou foto com apoiadores<sup>50</sup>. Outro momento foi em dois de maio, logo após o Brasil registrar mais de seis mil vítimas do Covid-19, em que o presidente viajou para a cidade de Cristalina (GO) e parou em um posto de gasolina para tomar um café<sup>51</sup>. Por fim, no

<sup>49</sup> “Em meio à pandemia, Bolsonaro faz giro por comércio em Brasília”, *Folha de S. Paulo*. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/em-meio-a-pandemia-bolsonaro-faz-giro-por-comercio-em-brasilia.shtml>. Acesso em: 08 mai. 2021

<sup>50</sup> “Bolsonaro abraça pessoas e posa para fotos em padaria de Brasília”, *GI*. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/09/bolsonaro-abraca-peopleas-e-posa-para-fotos-em-padaria-de-brasilia.ghtml>. Acesso em: 08 mai. 2021

<sup>51</sup> “Bolsonaro volta a provocar aglomeração após país ultrapassar 6 mil mortos por coronavírus”, *Folha de S. Paulo*. Disponível em:

dia sete de maio, Bolsonaro e sua comitiva caminhou do Palácio do Planalto até o prédio do Supremo Tribunal Federal (STF) causando tumulto<sup>52</sup>. É visivelmente perceptível que o presidente não se importa em seguir as recomendações de saúde e coloca em risco sua vida e a de seus apoiadores.

Ao longo do segundo semestre de 2020, os casos continuaram. Mesmo com o presidente testando positivo para Covid-19, ele seguiu promovendo aglomerações com seus apoiadores na frente do Palácio do Planalto, afirmando posteriormente que o Brasil não pode ser um “país de maricas”<sup>53</sup>, devendo focar na retomada econômica em vez do enfrentamento da pandemia através do isolamento.

Na virada de 2020 para 2021, Bolsonaro ainda promoveu aglomerações em Praia Grande, no estado de São Paulo, mergulhando junto com banhistas sem a utilização de máscaras ou promovendo o distanciamento social<sup>54</sup>, uma imagem bastante recorrente ao redor do país nas celebrações do Natal e do Ano Novo.

### 3.5 As *fake news* divulgadas por canais e atores do governo

Uma pesquisa realizada entre os dias nove e quinze de abril de 2020, pelo Avaaz e divulgada na edição de três de maio do programa *Fantástico* da *Rede Globo*, indicou que cerca de 94% dos brasileiros com acesso à internet e que usam redes sociais receberam pelo menos uma *fake news* sobre a pandemia e que 70% destes acreditaram nestas informações falsas<sup>55</sup>.

A pesquisa também explorou quais foram as *fake news* mais disseminadas neste período e apontou os principais tópicos: 1. O coronavírus foi criado em um laboratório

---

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/bolsonaro-volta-a-provocar-aglomeracao-apos-pais-ultrapassar-6-mil-mortos-por-coronavirus.shtml>. Acesso em: 08 mai. 2021

<sup>52</sup> “Com aglomeração, Bolsonaro, Guedes e empresários vão a pé ao STF pressionar por reabertura da economia”, *O Globo*. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/brasil/com-aglomeracao-bolsonaro-guedes-empresarios-va-pe-ao-stf-pressionar-por-reabertura-da-economia-1-24414698>. Acesso em: 08 mai. 2021

<sup>53</sup> “País de maricas”: Bolsonaro mistura homofobia e indecência, diz imprensa internacional”, *UOL*. Disponível em:

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2020/11/11/com-pais-de-maricas-bolsonaro-mistura-homofobia-e-indecencia-diz-imprensa-internacional.htm>. Acesso em 04 mai. 2021

<sup>54</sup> “Bolsonaro repete tour na Praia Grande, em SP. E ignora pandemia da Covid em contato com banhistas”, *Folha de S. Paulo*. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/01/bolsonaro-repete-tour-na-praia-grande-em-sp-e-ignora-pandemia-da-covid-em-contato-com-banhistas.shtml>. Acesso em: 04 mai. 2021

<sup>55</sup> “Mais de 70% dos brasileiros com internet já acreditaram em uma fake news sobre coronavírus”, *Fantástico*. Disponível em:

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/05/03/mais-de-70percent-dos-brasileiros-com-internet-ja-acreditaram-em-uma-fake-news-sobre-coronavirus.ghtml>. Acesso: 12 mai. 2021

secreto na China; 2. Tomar altas doses de vitamina C pode retardar ou até impedir a infecção do novo coronavírus; 3. Especialistas em saúde recomendam beber água regularmente, pois isso levará o novo coronavírus para seu estômago, onde a acidez irá matá-lo; 4. O novo coronavírus é como qualquer gripe, tem os mesmos sintomas e uma taxa de mortalidade igual ou inferior à gripe comum (FIGURA 14).

**Figura 15:** Tabela das principais *fake news* e quantos dos entrevistados acharam a informação verdadeira.

	O novo coronavírus foi criado em um laboratório secreto na China	Tomar grandes doses de vitamina C pode retardar ou até impedir a infecção do novo coronavírus	EUA legislação marcial é iminente - BR em apenas um dia, centenas de crianças morreram - IT falta de vitamina D torna o novo coronavírus mais agressivo	Prender a respiração por 10 segundos todas as manhãs ajuda a identificar se você está infectado com o Covid-19	Especialistas em saúde recomendam beber água regularmente pois isso levará o novo coronavírus para seu estômago, onde a acidez irá matá-lo	O novo coronavírus é como qualquer gripe, tem os mesmos sintomas e uma taxa de mortalidade igual ou inferior à gripe comuns	A inalação de ar ou vapor quente pode matar o novo coronavírus	Distanciamento social é uma medida eficiente para prevenir a disseminação do novo coronavírus	Lavar as mãos com sabão regularmente meticulosamente mata o novo coronavírus
Base	2001	2001	2001	2001	2001	2001	2001	2001	2001
Verdadeiro	11	10	9	10	12	9	5	85	73
Provavelmente verdadeiro	27	26	19	17	18	13	12	11	20
Provavelmente falso	29	32	37	28	28	22	32	2	4
Falso	33	33	35	44	42	56	51	1	3

Fonte: Avaaz (2020)

Todas essas notícias são falsas, mas a de que a doença se assemelha à uma gripe comum também esteve presente em uma fala do presidente da república Jair Messias Bolsonaro. O presidente, no dia 20 de março de 2020, afirmou que “ Depois da facada, não vai ser uma gripezinha que vai me derrubar, não”<sup>56</sup>, chamando o Covid-19 de uma simples gripe, o que não é verdade, visto os números de infectados e mortos por causa da doença no Brasil e no mundo.

Mas essa afirmação voltou a circular na fala do presidente Bolsonaro, por exemplo, no pronunciamento do dia 24 de março, onde ele minimizou a doença, chamando-a de

<sup>56</sup> “‘Não vai ser uma gripezinha que vai me derrubar’, diz Bolsonaro sobre coronavírus, *Folha de S. Paulo*.

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/nao-vai-ser-uma-gripezinha-que-vai-me-derrubar-diz-bolsonaro-sobre-coronavirus.shtml>. Acesso em: 05 mai. 2021

“gripezinha” ou “resfriadinho”, além de classificar a pandemia como “pânico e histeria”. Além disso, neste pronunciamento, Bolsonaro fez alusão de que atletas e ex-atletas poderiam ficar despreocupados com a doença, já que nada sentiram.

O que também é falso, já que atletas se infectaram com o vírus e tiveram sintomas como qualquer outra pessoa. O ex-zagueiro do Milan, Paolo Maldini, que testou positivo para o Covid-19 e afirmou que, “como todos os atletas, eu conheço meu corpo. As dores são particularmente fortes, sentimos um aperto no peito. É um novo vírus, as lutas físicas contra um inimigo que não se conhece”<sup>57</sup>.

Um dos atletas mais notáveis do mundo do esporte a testar positivo para a Covid-19 foi o heptacampeão da Fórmula 1 Lewis Hamilton. O britânico ficou de fora do GP de Sakhir, penúltima etapa da temporada 2020 enquanto cumpria seu período de quarentena, e afirmou que sentiu os sintomas da doença.

A reportagem do *Fantástico* mostrou outras *fake news* que foram muito compartilhadas, como: caixões sendo enterrados com pedras e pacientes curados após a ingestão da hidroxicloroquina. O caso dos caixões se espalhou por vários estados, como foi afirmado na reportagem, no Ceará. A deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) divulgou essa informação em uma rádio. Já a *fake news* sobre o uso da cloroquina, foi compartilhada pelo senador Flávio Bolsonaro (sem partido - RJ) em suas redes sociais. Além disso, o medicamento já havia sido citado pelo presidente Jair Messias Bolsonaro em seu discurso do dia 24 de março, mas ainda não foi comprovado que a cloroquina pode curar um paciente com Covid-19<sup>58</sup>.

Para tentar combater a desinformação, o Ministério da Saúde criou em 2019 uma seção em seu site e um número de WhatsApp para desmentir as *fake news* sobre a instituição, mas, com a pandemia do novo coronavírus, foi criada uma parte no site dedicada ao combate a notícias falsas especificamente sobre a Covid-19. Um exemplo, é a notícia, que circulou por áudio em grupos de WhatsApp, que afirma que as máscaras compradas da China estão contaminadas com o vírus, assim o Ministério realiza uma publicação desmentindo a informação, como pode ser observado abaixo:

---

<sup>57</sup> “Histórico de atleta: veja lista de profissionais do esporte afetados pela Covid-19”, *O Globo*. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/esportes/historico-de-atleta-veja-lista-de-profissionais-do-esporte-afetados-pela-covid-19-24326447>. Acesso em: 05 mai. 2021

<sup>58</sup> “Celebrada por Bolsonaro, cloroquina está longe de cumprir expectativa contra Covid-19”, *O Globo*. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus/celebrada-por-bolsonaro-cloroquina-esta-longe-de-cumprir-expectativa-contra-covid-19-24405947>. Acesso em: 05 mai. 2021

**Figura 16:** Ministério da Saúde desmente *fake news* sobre máscaras compradas da China.



Fonte: Ministério da Saúde, 2020

Porém, não são apenas as declarações falsas que circulam no meio digital que preocupam as autoridades, mas também as atitudes do presidente Bolsonaro. Além de seus pronunciamentos, que diminuem a gravidade da pandemia e ironizam a Covid-19, o presidente continuamente promove aglomerações, algo que não é recomendado pelos órgãos competentes de saúde, pois dissemina o vírus.

Em uma dessas aglomerações, Bolsonaro fez publicações em suas redes sociais (Twitter, Facebook e Instagram) sobre um passeio realizado em Brasília em 29 de março de 2020, onde se posicionou contra o isolamento social e causou tumulto. Essas publicações foram retiradas do ar, pois promovem a desinformação e colocam em risco a vida de pessoas<sup>59</sup>.

Anterior a este caso, em 23 de março, o Twitter apagou publicações do Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, e do deputado Flávio Bolsonaro, em que retirava do contexto uma fala do médico Dr. Dráuzio Varella sobre o coronavírus. A publicação era um vídeo que mostrava o médico falando que o Brasil ainda não precisava se preocupar com o coronavírus,

<sup>59</sup> “Depois do Twitter, Facebook e Instagram também excluem posts do perfil de Bolsonaro”, *O Globo*.

Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/brasil/depois-do-twitter-facebook-instagram-tambem-excluem-posts-do-perfil-de-bolsonaro-24339988>. Acesso em 05 mai. 2021

mas esse depoimento foi gravado em janeiro de 2020, mês em que não havia nenhum caso no país. A rede social afirmou que as publicações foram retiradas, pois colocavam a população em risco.<sup>60</sup>

Algo que complicou o combate às *fake news* durante o auge da pandemia, especialmente em 2020, foi o momento conturbado vivido pelo Ministério da Saúde. Ministro inicial da gestão Bolsonaro, Luiz Henrique Mandetta começou a ter atritos com o presidente com relação aos modos de enfrentamento da pandemia. Com visões contrárias às de Bolsonaro, Mandetta foi visto pela população, imprensa e parte dos políticos como alguém capaz de tratar o assunto com a seriedade merecida.

Por não concordar com as visões de Bolsonaro, Mandetta foi exonerado do cargo ainda no começo da pandemia, em 16 de abril de 2020, sendo substituído pelo também médico Nelson Teich. Apesar de divergir de Mandetta em certas questões, a passagem de Teich pelo ministério se encerrou rapidamente, com apenas 28 dias. O Ministro pediu demissão após novos atritos com Bolsonaro, agora com relação ao uso da cloroquina.

Buscando agradar seu próprio público, o substituto de Teich não foi um médico, mas sim o General Eduardo Pazuello, pessoa próxima de Bolsonaro e que concordava com as visões do presidente. Pazuello foi muito criticado em seus dez meses à frente do ministério e esteve envolvido em crises e escândalos como a falta de oxigênio em Manaus e a tentativa de maquiar os números de casos e mortes pela pandemia.

Pressionado, Bolsonaro não viu outra saída a não ser confirmar a saída de Pazuello em março de 2021, sendo substituído por Marcelo Queiroga, novamente um médico. Até o momento de fechamento deste texto, o Ministro ainda não teve grandes atritos públicos com Bolsonaro, além de ter feito acenos positivos ao trabalho da imprensa e dos cientistas durante a pandemia.

---

<sup>60</sup> “Tuites de Flávio Bolsonaro e Ricardo Salles com vídeo descontextualizado de Dráuzio são apagados pelo Twitter”, *Folha de S. Paulo*. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2020/03/tuites-de-flavio-bolsonaro-e-ricardo-salles-com-video-de-scontextualizado-de-drauzio-sao-apagados-pelo-twitter.shtml>. Acesso em 05 mai. 2021

## 4. A RESPOSTA DO GOVERNO À PANDEMIA NA IMPRENSA

Este capítulo visa apresentar as etapas, os procedimentos e os resultados obtidos de análises sobre a cobertura jornalística em âmbito nacional durante a pandemia da Covid-19.

### 4.1 Definindo os passos metodológicos e o objeto de análise

Essa investigação teve como recorte para suas análises um corpus das produções de caráter jornalístico de autoria do veículo *Folha de S. Paulo*. Tal recorte definiu como parâmetros de seleção de seus objetos de análise um espectro dos materiais jornalísticos produzidos por esse veículo que contivessem como pautas principais assuntos relacionados à atuação e às atitudes do governo federal no combate à pandemia do coronavírus e da crise gerada por tal cenário, sendo esse órgão institucional, constituinte como um dos três poderes máximos da República, tendo como representante máximo do poder executivo o atual presidente Jair Messias Bolsonaro.

O jornal *Folha de S. Paulo* foi criado como “Folha da Noite”, em 1921, por Olival Costa e Pedro Cunha, na cidade de São Paulo. Após 4 anos, em 1925, é lançada a “Folha da Manhã”, uma edição diurna do primeiro jornal. Em 1931, o jornal é vendido para Octaviano Alves Lima, que defendia o liberalismo e se opunha ao Estado Novo. A direção do jornal muda novamente em 1945, onde é adotada a imparcialidade como política redacional. Após alguns anos, em 1949, cria-se a “Folha da Tarde”.

Em 1960, os três jornais - “Folha da Noite”, “Folha da Manhã” e “Folha da Tarde” - são reunidos em uma única edição chamada “Folha de S. Paulo”. Além disso, os empresários Octavio Frias de Oliveira e Carlos Caldeira Filho assumem as ações do jornal. Em 1967, a “Folha da Tarde” volta a circular. Neste mesmo ano, o periódico tem uma modernização em seu parque gráfico e é o primeiro jornal do Brasil a usar impressão offset em cores em larga escala. Na década de 1970, além de incorporar o sistema eletrônico de fotocomposição, o jornal também abre espaço para o debate político e colabora com a redemocratização.

Já na década de 1980, a *Folha* assume a liderança na imprensa brasileira, ao criar o *DataFolha*, e ao adotar na redação o sistema de computadores e um manual de redação. Também assume um novo posicionamento editorial, o de um jornalismo crítico, apartidário, pluralista e moderno. Em 1995, lança a “Folha Web”, o serviço de notícias circulado pela

internet. Em 1999, a “Folha da Tarde” muda de nome para “Agora”, com um novo projeto gráfico.<sup>61</sup>

O jornal possui a tiragem de 336.833 exemplares aos domingos e 328.154 exemplares nos dias úteis, de acordo com os seguintes cadernos, de acordo com o Instituto Verificador de Comunicação (IVC), de dezembro de 2019 e publicado no Publicidade Folha.

O Publicidade Folha indica que o jornal diário possui os seguintes cadernos: Poder, Ciência, Mundo, Cotidiano, Esporte, Mercado, Ilustrada, Corrida, Turismo, Ilustríssima, Classificados, Equilíbrio, mpme, Saúde e FolhaInvest.<sup>62</sup> O órgão do periódico indica que o perfil do leitor, que conta com cerca de 1.903.000 leitores do jornal impresso, é predominado por pessoas da Classe B (48%), seguido por C (32%) A (17%) e DE (3%), sendo a maioria do público masculino (53%), apesar do feminino ter participação significativa (47%), por fim, a faixa-etária dos leitores é bem distribuída, contando com 12 a 19 anos (7%), 20 a 24 anos (9%), 25 a 34 anos (21%), 35 a 44 anos (19%), 45 a 54 anos (20%), 55 a 64 anos (16%) e mais de 65 anos (9%)<sup>63</sup>.

De acordo com o IVC, em junho de 2018, o jornal *Folha de S. Paulo* possuía 191.247 assinaturas online pagas. Já a circulação impressa era de 115.232 por dia, segundo o Instituto. Unindo as duas circulações, impresso e digital, este número é representado por 306.479. Ainda no ambiente digital, o jornal diário, no levantamento de 2018, possuía no Facebook cerca de 5.876.392 seguidores<sup>64</sup>. No Instagram, este número atualmente é superior a 2,7 milhões de contas.

Junto às dificuldades de âmbitos diversos que a pandemia trouxe às sociedades mundo afora, o estado de isolamento e de distanciamento sociais que, por um lado, se fizeram necessariamente obrigatórios à preservação da vida e das capacidades hospitalares, acabaram, por outro lado, por complexificar as atividades de cunho informacional e comunicacional.

Se coberturas jornalísticas já necessitam de adaptações tanto logísticas quanto estratégicas para transportar a informação a um determinado fim em momentos de normalidade social, durante a pandemia esses movimentos ganharam maior complexidade.

Inserido em um momento de crise mundial, o jornalismo teve de repensar seus meios

---

<sup>61</sup> “História da Folha”, *Folha de S. Paulo*. Disponível em:

[https://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/historia\\_folha.htm](https://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/historia_folha.htm). Acesso em 18 mai. 2021

<sup>62</sup> “Folha de S. Paulo – Cadernos”, *Folha de S. Paulo*. Disponível em:

<http://www.publicidade.folha.com.br/folha/cadernos/>. Acesso em 18 mai. 2021

<sup>63</sup> “Perfil do Leitor Nacional”, *Folha de S. Paulo*. Disponível em:

[http://www.publicidade.folha.com.br/folha/perfil\\_do\\_leitor\\_nacional.shtml](http://www.publicidade.folha.com.br/folha/perfil_do_leitor_nacional.shtml). Acesso em: 18 mai. 2021

<sup>64</sup> “Assinatura digital de jornais cresce com descontos de até 90% em 2018”, *Poder 360*. Disponível em:

<https://www.poder360.com.br/midia/assinatura-digital-de-jornais-cresce-com-descontos-de-ate-90-em-2018>. Acesso em: 18 mai. 2021

e seus modos de atuação, além de receber o dever de informar o mundo de um lado a outro com o intuito de salvar vidas através do conhecimento sobre os fatos - que agora se faziam intensamente dinamizados pelos novos comportamentos sociais - através da propagação de informação correta e coerente, tendo também a responsabilidade de fazê-lo sem propagar desespero ou desesperança frente às idiossincrasias do contexto de pandemia.

Apesar dos esforços dos veículos de comunicação para superar as barreiras geradas pelas possibilidades complexas deste momento pandêmico, tais instituições tiveram, ainda, de deparar-se com diversos impasses advindos das ações e das atitudes dos entes governamentais, com ênfase maior nas ações e nas atitudes do representante máximo do poder executivo nacional brasileiro, o presidente Jair Messias Bolsonaro. Acompanhando uma onda de negacionismo que se instalou em algumas nações mundo afora, o governo brasileiro apresentou controvérsias frequentes ao lidar com a crise do coronavírus. Desde escândalos contendo Fake News, passando por pronunciamentos muito criticados por difundirem o negacionismo científico, até culminar no atraso na compra e na entrega de vacinas ao povo brasileiro. Com um modo de ação administrativa controverso durante todo o período da pandemia - que se estende desde março de 2020, quando foram iniciadas as medidas governamentais de combate à crise do coronavírus no país, até o momento da publicação deste trabalho -, o Brasil passou a ser reconhecido como um dos piores países do cenário global no combate à crise da Covid-19.

Além da morosidade e da dificuldade em lidar com os cenários socioeconômico e sanitário afetados pela pandemia, o presidente Jair Bolsonaro adicionou, ainda, um caráter político-ideológico aos debates públicos. Em seus recorrentes pronunciamentos à nação, em grande escala deixou de tratar de temas prioritários como a saúde pública e a economia nacional, decidindo por, muitas vezes, confrontar ou desacreditar os veículos que compõem a imprensa nacional, chegando a protagonizar episódios de humilhação de profissionais jornalísticos através de grosserias e de ofensas.

Assim, esse cenário já conflituoso, no qual o único caminho possível para sua superação se apresentou como sendo o do debate e da cooperação conjunta entre forças administrativas, científicas, técnicas e informacionais, tomou rumos controversos, apresentando morosidade em ações de saúde pública e uma politização inconsequente do tema, piorando o cenário e alavancando os níveis de contágio e de mortes causadas pelo vírus do Covid-19.

Frente a esse cenário conflituoso e hostil de enfrentamento à crise, o campo do jornalismo continuou a cumprir seu papel de forma profissional e humanizada, propagando

continuamente as informações de maneira atualizada, dinâmica, coerente, verificada e democrática. Dentre os veículos de comunicação que realizaram a cobertura da crise da Covid-19, e da resposta de autoridades e de instituições brasileiras a esse problema, está a *Folha de S. Paulo*.

Tomando por base as pesquisas do Instituto Verificador de Comunicação (IVC), a *Folha de S. Paulo* desponta como um dos veículos nacionais de comunicação que detêm o maior número de assinantes. Em razão disso, as contribuições desse meio de comunicação sobre as temáticas abordadas no presente trabalho mostraram ter relevância para análises de coberturas jornalísticas especializadas, por alcançarem um grande número de público e por exercerem grande influência sobre a informação que é divulgada e que chega aos cidadãos brasileiros.

Como eixo norteador das atividades de análise realizadas sobre a cobertura jornalística desse veículo de comunicação, o presente trabalho tem por base a metodologia presente em Longo (2019). Nele, o autor introduz relevantes possibilidades de análises quantitativas e qualitativas de materiais que sejam selecionados como objetos de estudo no campo da pesquisa em jornalismo. Esse sistema foi desenvolvido tendo como inspiração a Análise de Cobertura Jornalística (ACJ), de Silva e Maia (2011), que estabelece parâmetros para a investigação sobre cobertura jornalística, traçando caminhos para a realização de uma análise compatível à função do comunicador-pesquisador em relação ao objeto observado.

Ao tomar-se por base a delimitação do foco da ACJ para um tratamento direcionado ao meio impresso, Longo (2019) atuou de forma a adicionar conhecimentos ao modelo inicial, desenvolvendo um método abrangente e atento às atualizações tecnológicas que afetaram os meios de comunicação na contemporaneidade. Assim, beneficiando-se da estrutura metodológica da ACJ em relação à mídia impressa, o autor direciona esses procedimentos de análise também aos meios televisivo, radiofônico e virtual.

Tomando por base ambas as abordagens mencionadas, há de ressaltar-se a importante intertextualidade do presente trabalho com o trabalho desenvolvido por Longo (2019). Tal relação é percebida com maior clareza em dois aspectos: o primeiro sendo a escolha do objeto de análise jornalística de formato alternativo às versões impressas tradicionais, sendo aqui eleita a mídia virtual/online - em sintonia com as tendências do compartilhamento de informações durante a pandemia; e o segundo sendo a aplicação da metodologia de dupla articulação analítica, unindo o caráter qualitativo ao caráter quantitativo. Assim, em mesmo nível que a análise feita de forma isolada, ou seja, apenas qualitativa ou quantitativa, é válida para produzir um panorama específico sobre os dados obtidos, também a análise integradora é

necessária, para realizar uma convergência dos resultados obtidos, possibilitando uma síntese interpretativa, a partir do corpus delimitado, sobre a atuação desse veículo comunicacional nesse período.

De maneira a integralizar-se às interações sociais, a comunicação em ambientes virtuais se tornou regra durante a pandemia do novo coronavírus, fazendo com que o campo científico direcionasse suas atenções ao que acontece no mundo através de uma noção complexa e distante, mas também crítica e pragmática da realidade. Em relação à articulação dos procedimentos adotados para esta pesquisa, foram analisadas 122 reportagens do veículo *Folha de S. Paulo* que tratassem, como pauta central, das ações do governo federal em relação ao combate ao Coronavírus. Em relação ao período de análise, foram abarcados os meses de março de 2020, de abril de 2020, de março de 2021 e de abril de 2021.

A delimitação das datas das publicações aqui analisadas teve por base uma comparação da cobertura dos acontecimentos transcorridos durante um ano, analisando o contraste entre os meses de março e de abril de 2020 e os meses de março e de abril de 2021. O viés comparativo foi determinado com o intuito de oferecer uma visão ampla sobre os desdobramentos em relação à cobertura jornalística transcorrendo o período de um ano desde o início das medidas de contenção à pandemia no Brasil.

Tendo esse panorama em mãos, este trabalho buscou analisar 122 materiais produzidos pela *Folha de S. Paulo* e extrair dois tipos de análises desse processo: uma análise qualitativa e uma análise quantitativa, que são tratadas de modo integrado. Dos 122 materiais publicados pelo veículo, 31 foram publicados em março de 2020, 30 em abril de 2020, 31 em março de 2021 e 30 em abril de 2021. Não por acaso, o número de materiais selecionados corresponde ao número de dias desses meses no calendário, pois buscou-se uma progressão na seleção de publicações de caráter diário, ou seja, o primeiro material de análise data do dia 01 de março de 2020, o segundo do dia 02 de março de 2020, e assim progressivamente. Datando o último material de análise de 30 de abril de 2021.

Na estruturação dos processos de análise, optou-se pelas definições protocolares de Longo (2019), que introduz parâmetros de viés quantitativo e de viés qualitativo para a análise de cobertura jornalística online. Abaixo, são transcritas as listagens de parâmetros presentes no trabalho do autor:

**Categorias de Análise Quantitativa do Material Oriundo do Meio Online**  
(LONGO, 2019, p. 100-101)

1) Quantidade de Matérias

2) Tipo de Material

- a. Nota
- b. Matéria
- c. Reportagem
- d. Opinativo
- e. Serviço

3) Recursos Presentes

- a. Texto
- b. Foto
- c. Vídeo
- d. Áudio
- e. Redes Sociais
- f. Infográficos

**Categorias de Análise Qualitativa do Material Oriundo do Meio Online**

(LONGO, 2019, p. 109)

1) Textual

2) Visual

3) Produção e Edição

Julga-se necessário trazer algumas das teorias usadas por Longo (2019) para a definição de suas categorias, primeiro com relação à “Tipo de Material”. O gênero “notícia” é um dos mais comuns no Jornalismo para a produção de conteúdo factual e Lage (2005, p. 50), faz uma importante definição tomando como base o ineditismo: “a notícia trata de um fato, acontecimento que contém elementos de ineditismo, intensidade, atualidade, proximidade, identificação que o tornam relevante”.

Por outro lado, Prado (1989) vê a reportagem como um gênero mais rico, tendo como principal característica a ausência de uma estrutura rígida, permitindo uma maior criatividade do jornalista. A reportagem acaba indo além do desdobramento, passando a trazer também implicações, precedentes e interpretação (LAGE, 2005; PRADO, 1989).

Já a nota é algo comumente conhecida como pílulas textuais de pequeno tamanho, normalmente apenas apresentando um fato sem desdobramentos ou análises. O opinativo é qualquer tipo de texto que tenha um posicionamento definido, sendo um formato comum nas colunas e editoriais dos veículos de comunicação. Por último, os materiais de serviço são aqueles que trazem uma importância distinta para a comunidade, anunciando, por exemplo, locais de vacinação para a população.

Outra área que se julgou necessária classificação é a de “Recursos Presentes”, para a compreensão de alguns números que aparecem na análise quantitativa. “Fotos” englobam também as galerias fotográficas, recurso possível no meio online. Já o “Áudio” se refere, além de possíveis áudios que podem ser parte integrante de um material, a podcasts produzidos pelos veículos e que são inseridos nas matérias. “Redes Sociais” são materiais retirados de plataformas como *Twitter, Facebook e Instagram*.

#### 4.2 Levantamento e resultados

Após a análise individual das 122 matérias que compõem o corpus de publicações da *Folha de S. Paulo*, referente aos meses de março e abril de 2020 e 2021, é hora da apresentação dos resultados encontrados na pesquisa.

Abaixo, iniciaremos com a apresentação dos números referentes à etapa quantitativa da análise:

**Tabela 8:** Dados da análise quantitativa referente ao mês de março de 2020.

<b>MARÇO DE 2020</b>	
Total de publicações analisadas sobre o tema: 31	
<b>Tipo de Material</b>	<b>Recursos Presentes</b>
Nota: 0	Texto: 31
Matéria: 11	Fotos: 962
Reportagem: 19	Vídeo: 11
Opinativo: 1	Áudio: 0
Serviço: 0	Redes Sociais: 0
	Infográficos: 3

Fonte: Autor, 2021.

Segue a lista de títulos das reportagens analisadas, ordenadas por dia:

1. Sobe para 530 o número de casos de suspeita de coronavírus no Brasil
2. Coronavírus faz eleição em Israel ter ares de filme de ficção científica
3. Brasil inclui Estados Unidos em análise de casos de suspeita do novo coronavírus
4. Cientistas identificam como o novo coronavírus invade células humanas
5. Coronavírus pode tirar 0,5 ponto da alta do PIB deste ano, afirma Guedes
6. Bolsonaro diz que coronavírus pode 'aumentar bastante', mas pede calma e união
7. Sobe para 19 total de casos confirmados do novo coronavírus no Brasil
8. Maia defende reação à crise econômica mundial e pede que governo lidere processo
9. Bolsonaro minimiza crise e diz que coronavírus está superdimensionado
10. A hora de agir contra o coronavírus é agora
11. Congresso vai suspender visitas por causa de pandemia de coronavírus
12. Bolsonaro muda agenda e adia entrevista à CNN Brasil
13. Maia cogita acordo por WhatsApp em votações para diminuir risco de coronavírus na Câmara
14. Mesmo após cancelamento, bolsonaristas falam em manter atos pró-governo
15. Sobe para 19 número de pessoas que encontraram Bolsonaro e estão com o novo coronavírus
16. Bolsonaro diz que não pode ser ameaçado e que seria um golpe isolar o presidente
17. Bolsonaro diz que novo exame aponta que ele não contraiu coronavírus
18. Atordoado, Bolsonaro tenta reagir no momento mais frágil do seu mandato
19. Desabafo de Olavo e artilharia do setor rural ampliam desgaste de Bolsonaro na direita
20. 'Não vai ser uma gripezinha que vai me derrubar', diz Bolsonaro sobre coronavírus
21. Bolsonaro é alvo de panelaço pelo 5º dia seguido em diferentes cidades do país
22. População saberá que foi enganada por governadores e imprensa sobre coronavírus, diz Bolsonaro
23. Bolsonaro muda o tom, parabeniza governadores e pede união contra coronavírus
24. Bolsonaro anuncia pacote a estados em meio a conflito com governadores na crise
25. Aliados negam saída de Mandetta e pressionam para não ceder a Bolsonaro
26. Ministro confunde, e Bolsonaro tem que voltar à TV e desfazer o que fez, diz Witzel
27. Sem sair de seus carros, manifestantes pelo país atendem apelo de Bolsonaro e pedem fim do isolamento
28. Justiça impede governo Bolsonaro de veicular campanha anti confinamento em meio ao coronavírus

29. Em entrevista à Folha, Mourão aponta falta de coordenação em ações finais contra coronavírus
30. Governo faz mudanças para atenuar visibilidade de Mandetta, mas diz que ele não será demitido
31. Bolsonaro mudou tom sobre pandemia após conversa com Villas Bôas e ministros da ala jurídica

**Tabela 9:** Dados da análise quantitativa referente ao mês de abril de 2020.

<b>ABRIL DE 2020</b>	
Total de publicações analisadas sobre o tema: 30	
<b>Tipo de Material</b>	<b>Recursos Presentes</b>
Nota: 0	Texto: 30
Matéria: 10	Fotos: 666
Reportagem: 18	Vídeo: 0
Opinativo: 2	Áudio: 0
Serviço: 0	Redes Sociais: 0
	Infográficos: 7

Fonte: Autor, 2021.

Na sequência está listado os títulos das reportagens analisadas em abril de 2020, ordenadas pelo dia:

1. DF estende medidas de isolamento social até maio
2. Bolsonaro insiste em desinformação para manipular debate sobre vírus
3. Supremo dá sinais de imposição de limites a Bolsonaro na crise do coronavírus
4. Para 51%, Bolsonaro mais atrapalha do que ajuda no combate ao coronavírus, diz Datafolha
5. Ministros ideológicos destoam de Mandetta e Moro e mantêm fidelidade a Bolsonaro no coronavírus
6. Limpam até as minhas gavetas, diz Mandetta ao anunciar permanência na Saúde
7. Ministério da Saúde anuncia distribuição de 53,1 milhões de equipamentos de proteção
8. Bolsonaro abraça cloroquina como panaceia para o vírus e para sua fragilidade
9. Governo do Distrito Federal autoriza a reabertura de parte do comércio

10. Covas estuda fechar ruas de SP para aumentar isolamento social
11. Não é hora de relaxar medidas de distanciamento em São Paulo, diz ministério
12. Brasil tem 99 novas mortes por coronavírus; total é de 1.223
13. Bolsonaro quer mais testes em monitoramento de aglomeração via celular
14. Ministério fará censo hospitalar para saber ocupação de leitos de UTI
15. Projeto que amplia auxílio emergencial e BPC gera impacto de R\$ 140 bi, diz Ministério da Economia
16. Câmara aprova ampliação de auxílio emergencial para novas categorias; veja lista
17. Governo de São Paulo deve distribuir 120 mil testes rápidos a municípios
18. Coronavírus piora isolamento de Bolsonaro, e adversários esperam presidente mais agressivo
19. Para 89%, uso da cloroquina contra Covid-19 é decisão de médicos e não de políticos
20. Governo quer comprar 46 milhões de testes para coronavírus, diz ministro
21. Brasil segue EUA e deixa de apoiar medida da ONU de cooperação contra coronavírus
22. Mato Grosso prevê retomada das aulas em 4 de maio e permite abertura de parques e igrejas
23. Prefeitos cobram de Bolsonaro norma para saída do isolamento
24. Governadores criticam Bolsonaro, lamentam saída de Moro e lhe oferecem cargos
25. Governo processa metade das amostras enviadas de coronavírus e atinge 0,06% da população
26. Crise envolvendo Polícia Federal tem virada de Moro e silêncio de ex-diretor-geral
27. Justiça suspende reabertura do comércio em cidades do interior
28. 'Não concordo nem discordo', diz Bolsonaro sobre eventual restrição dos EUA a voos brasileiros
29. Cloroquina não deve ser divisor de águas no combate ao coronavírus, diz Teich
30. Cabo de guerra entre Bolsonaro e governadores deixa dúvidas sobre isolamento

**Tabela 10:** Dados da análise quantitativa referente ao mês de março de 2021.

<b>MARÇO DE 2021</b>	
Total de publicações analisadas sobre o tema: 31	
<b>Tipo de Material</b>	<b>Recursos Presentes</b>
Nota: 0	Texto: 31
Matéria: 7	Fotos: 469
Reportagem: 20	Vídeo: 3
Opinativo: 4	Áudio: 0
Serviço: 0	Redes Sociais: 0
	Infográficos: 7

Fonte: Autor, 2021.

Segue a lista de títulos das reportagens analisadas, ordenadas por dia para o mês de março de 2021:

1. Bolsonaro veta norma que obrigava Anvisa a dar aval em 5 dias para vacinas contra a Covid-19
2. Se vacina chegar, Rio vai imunizar idosos com 67 anos ou mais em março
3. Doria contraria médicos de comitê ao deixar igrejas abertas em SP
4. Pressionado por Covid, Bolsonaro tenta se equilibrar entre vacina e discurso radical para base ideológica
5. Consórcio para compra de vacinas contra Covid-19 atrai 1.703 prefeitos
6. Governo rejeitou 70 milhões de doses da Pfizer, das quais 3 milhões poderiam já ter sido aplicadas
7. Ministério Público de SP estuda medidas para tentar retirar igrejas entre serviços essenciais
8. Bolsonaro adota 'Plano Vacina' para tentar estancar perda de popularidade
9. Governadores do Nordeste querem pedir a Biden liberação de 10 mi de doses de vacina de Oxford estocadas nos EUA
10. Com estados em colapso por Covid, Pazuello diz que sistema de saúde 'não colapsou nem vai colapsar'
11. Secretário da Saúde de Minas é afastado após acusação de ter furado fila da vacina contra a Covid
12. Bolsonaro engana ao comparar toque de recolher no DF com estado de sítio

13. Bolsonaro deve trocar comando da Saúde diante de crise da Covid e pressão do centrão
14. Saiba quem é Marcelo Queiroga, o novo ministro da Saúde de Bolsonaro
15. Mourão diz que governo falhou ao não fazer campanha pelo uso de máscara e contra aglomeração
16. Futuro ministro da Saúde defende ciência e uso de máscara e diz que imprensa é aliada
17. Com recorde de mortes, governador do RS vai liberar prefeitos sobre abrir ou não comércio
18. Bolsonaro diz que entrou com ação no STF contra medidas restritivas impostas por prefeitos e governadores
19. Governo requisita medicamentos de intubação para o SUS e estoque de hospitais privados pode acabar em 48 horas, diz associação
20. Governo distribuiu mais 5 milhões de vacinas contra Covid e orienta usar todas na 1ª dose
21. Ministério da Saúde admite que chegada de vacinas da Índia pode ter novo atraso
22. Diante de críticas, Bolsonaro afirma que militares podem ajudar na vacinação no Brasil
23. Em pronunciamento, Bolsonaro mente sobre ações do governo na pandemia e agora diz que 2021 será o ano da vacinação
24. Janssen enviou à Anvisa pedido de uso emergencial de vacina contra a Covid-19
25. Inclusão de professores e policiais não vai alterar calendário de vacinação em SP, diz governo
26. Governo Bolsonaro prepara nova campanha publicitária para incentivar a vacinação
27. Bolsonaro provou ser o governante errado tanto na calmaria como na crise
28. Saúde desviou 2 milhões de comprimidos de cloroquina para Covid, e programa de malária ficou sem estoque
29. Com escassez, Saúde fará campanha para 'uso racional' de oxigênio em pacientes de Covid, diz Queiroga
30. Bolsonaro mantém ministros Salles e Ribeiro por 2022, apesar de pressão do centrão
31. Câmara aprova texto-base de projeto que inclui coveiros, garis, taxistas e oficiais de justiça nas prioridades de vacinação

**Tabela 11:** Dados da análise quantitativa referente ao mês de abril de 2021.

<b>ABRIL DE 2021</b>	
Total de publicações analisadas sobre o tema: 30	
<b>Tipo de Material</b>	<b>Recursos Presentes</b>
Nota: 0	Texto: 30
Matéria: 11	Fotos: 744
Reportagem: 18	Vídeo: 3
Opinativo: 4	Áudio: 0
Serviço: 0	Redes Sociais: 0
	Infográficos: 0

Fonte: Autor, 2021.

Na sequência estão listadas as reportagens analisadas em abril de 2021, ordenadas pelo dia:

1. Nove estados pedem à Anvisa autorização excepcional para importar vacina Sputnik V
2. David Miranda pede que PGR e TCU investiguem gastos de Bolsonaro durante suas férias
3. “Se acharem que devo vacinar, vacino, não tem problema”, diz Bolsonaro em nova mudança de discurso
4. Aras abre investigações contra principais nomes do governo Bolsonaro, mas apurações patinam
5. Bolsonaro elogia e anuncia visita a prefeito de Chapecó defensor de tratamento sem eficácia contra Covid
6. Câmara aprova texto principal do projeto que amplia compra de vacinas por empresas
7. Ministério da saúde quebra cláusula de confidencialidade e divulga contrato de Pfizer
8. Barroso, do STF, manda Senado instalar CPI da Covid, em revés para Bolsonaro
9. Lei é lei diz ministro da saúde sobre compra de vacinas por empresas
10. Merendeira que ajudou crianças em massacre de Suzano é 1ª profissional de educação vacinada no Brasil
11. Bolsonaro diz temer relatório sacana da CPI da Covid e que só investiguem o governo federal
12. Consórcio da OMS vai entregar ao Brasil 800 mil doses da Pfizer em junho, diz governo

13. CPI da Covid deve ter a maioria dos senadores independentes ou de oposição a Bolsonaro
14. Bolsonaro enfim autoriza todas as medidas contra o vírus do comunismo
15. Ministério da Saúde vai enviar para SP kit intubação suficiente para apenas 3 dias
16. China cobrou posição do governo Bolsonaro para liberar insumo à vacina, e atraso fez Fiocruz pedir ajuda
17. CPI vai apurar papel de Bolsonaro na propagação intencional do vírus
18. 19 respiradores sem uso são encontrados em hospital no Pará
19. Ministério da Ciência e Tecnologia destina R\$ 2 milhões da Covid a laboratório sem relação com a doença
20. Para integrantes da CPI da Covid, ofício que orienta uso de cloroquina pode ser prova contra governo
21. Queiroga adia fim de imunização contra Covid do grupo prioritário para setembro
22. Às vésperas de CPI, ex-chefe da Secom de Bolsonaro culpa 'incompetência e ineficiência' por atraso em vacina
23. Inauguração por Bolsonaro de obra inacabada no AM vira ato em desagravo a Pazuello, alvo da CPI da Covid
24. CPI da Covid tem de investigar desde já o risco de faltar vacina no ano que vem
25. Entenda como a CPI da Covid pode contribuir para responsabilizar Bolsonaro por falas e postura na pandemia
26. Da cloroquina à vacina, confrontos de Bolsonaro na pandemia devem ser alvo de CPI da Covid no Senado
27. Governo planeja vacinação de atletas e credenciados para Olimpíada com ajuda do COI
28. Após meses de críticas, governo paga R\$ 10,3 mi em seguro para vacinas de Pfizer e Janssen
29. Senado aprova quebra temporária de patentes de vacinas contra a Covid-19
30. Queiroga apela na OMS para que países com doses extras de vacina contra a Covid ajudem o Brasil

**Tabela 12:** Dados da análise quantitativa referente ao somatório dos meses de março de 2020, abril de 2020, março de 2021 e abril de 2021.

<b>SOMATÓRIO</b>	
Total de publicações analisadas sobre o tema: 122	
<b>Tipo de Material</b>	<b>Recursos Presentes</b>
Nota: 0	Texto: 122
Matéria: 39	Fotos: 2841
Reportagem: 72	Vídeo: 17
Opinativo: 11	Áudio: 0
Serviço: 0	Redes Sociais: 0
	Infográficos: 0

Fonte: Autor, 2021.

Devido ao processo de seleção das matérias para esta análise, visando uma redução de um corpus já grande, o número de publicações estudadas por mês manteve-se estável. Mas é possível notar algumas particularidades acerca do material.

Olhando para o material mês a mês, foi possível notar algumas tendências em termos de conteúdos publicados. No primeiro mês analisado, março de 2020, é possível notar um momento de compreensão da pandemia que chega ao Brasil, com matérias sobre número de casos no país e de tom científico, sobre as descobertas feitas acerca do novo vírus. No lado da política, notam-se certas ‘patinadas’ do governo no enfrentamento, como a mudança de discurso de Bolsonaro de um dia para o outro, como será abordado mais a fundo nesta análise.

Já em abril de 2020, “embate” parece uma palavra ideal para resumir o material analisado. Este é o momento em que Bolsonaro começa a ir contra as medidas de distanciamento social e abraça a cloroquina como uma cura milagrosa da Covid-19 e as matérias mostram os embates entre o presidente e o STF, o ministério da Saúde, ainda com Luiz Henrique Mandetta à frente, além de prefeitos e governadores, desafetos de longa data.

Passando para março de 2021, a vacinação e suas ramificações acabam sendo o ponto mais importante do mês. As matérias falam sobre diferentes aspectos da imunização, como a liberação emergencial do uso, compra de vacinas, o escândalo da Pfizer e o contraponto de Bolsonaro que, ao mesmo tempo que defende a vacinação, com certos limites, ainda busca manter o discurso ideológico.

Finalizando o período analisado, abril de 2021 é focado na CPI da Covid. Boa parte do material deste mês busca analisar a fundo os trabalhos da Comissão, explicando aos leitores qual é a sua função, o que será investigado, como isso pode impactar Bolsonaro e mais.

O primeiro ponto que chamou a atenção foi o alto número de reportagens que focaram nas ações do Governo Federal no combate à pandemia do novo coronavírus, superando em escala o total de matérias. Das 72 reportagens analisadas, 39 referiam-se diretamente ao Governo Federal ou de algum de seus entes representativos.

Em resposta aos ataques diários que a imprensa sofria do presidente e de seus apoiadores, muitos jornalistas e veículos se defendiam afirmando que davam o seu melhor para trazer todas as informações possíveis sobre a nova pandemia e as ações que eram tomadas pelas diversas esferas de poder. Este alto número de reportagens pode ter relação com isso, afinal, a pandemia ainda traz certo grau de ineditismo para o público e sua explicação detalhada é muito necessária.

Entre os recursos presentes, o elevado número de fotos se dá devido à utilização de galerias fotográficas nas matérias, algo que se tornou comum nos últimos anos. Elas passaram a ser um artifício utilizado pelos veículos para aumentar o número de visualizações nas páginas, incrementando, por consequência, os números de audiência.

Outro dado importante de destacar é com relação às redes sociais. Desde a sua campanha em 2018 e a gestão, iniciada em primeiro de janeiro de 2019, o presidente Jair Bolsonaro adota uma estratégia de utilização massiva das plataformas, em especial *Facebook* e *Twitter* para falar com seus eleitores.

Desde que tomou posse, Bolsonaro tem usado esse recurso com diversos objetivos, que vão desde rebater críticas até mesmo anunciar medidas tomadas pelo seu governo. E a má relação que Bolsonaro tem com a imprensa exacerba ainda mais esta questão. Por isso, chama a atenção o número baixo de matérias usando este tipo de publicação. O *corpus* da análise mostra um foco da *Folha* praticamente exclusivo à pronunciamentos oficiais e declarações feitas a apoiadores no “cercadinho”.

É interessante notar que a análise do *corpus* cria quase que uma cronologia da situação que o Brasil vive / viveu com a pandemia da Covid-19. Ao estudar meses e anos consecutivos, foi possível entender dois momentos distintos: em 2020, quando o mundo ainda buscava entender a nova realidade na qual se encontrava, e 2021, quando o conhecimento já havia evoluído o suficiente para poder projetar uma saída, mas ainda encontrando resistência pelo caminho com o negacionismo, que ainda é muito forte.

Nas 122 matérias analisadas, um tema se mostrou recorrente: o desgaste. Ao longo dos quatro meses analisados, foi possível notar como o relacionamento de Bolsonaro com diversos setores foi profundamente abalado. Os materiais falam de desgaste com governadores e prefeitos com relação a medidas de isolamento social e vacinação, com a Câmara, especialmente durante a gestão do Deputado Rodrigo Maia na presidência e inclusive de áreas afins de Bolsonaro, como os partidos de direita.

E, junto com o desgaste, foi possível notar que a cobertura focou bastante em dois lados de Bolsonaro. De um lado, o tom oficial, dos pronunciamentos que, apesar de momentos polêmicos, como o “gripezinha” de março de 2020, também buscava uma aproximação, chegando a defender inclusive a vacinação em 2021. Por outro, temos também o Bolsonaro das declarações no “cercadinho”, nas aglomerações e nas redes sociais, algo que o jornal chega a chamar de “discurso radical para base ideológica” (COLETTA; CARVALHO, 2021).

Essa visão é mais presente nas matérias analisadas de 2020, em um momento em que o mundo ainda buscava entender a ameaça da Covid-19 e as possíveis frentes de luta contra o vírus. Em março isso fica muito evidente com duas matérias de dias consecutivos: no dia 22, um texto de Paulo Saldaña mostra Bolsonaro acusando os governadores e a imprensa de mentirem sobre o novo coronavírus porque, na verdade, estes queriam sua cadeira. Logo no dia seguinte, o presidente muda radicalmente de tom: em um texto produzido por cinco jornalistas, incluindo Saldaña, Bolsonaro passa a elogiar o trabalho dos governadores, pedindo união no enfrentamento contra o vírus.

Apesar desse tom ser mais forte em 2020, ele também é notado em 2021, em um momento em que o presidente se divide entre um discurso mais oficial, defendendo, até certo ponto, a vacinação, e as falas para seu eleitorado, reafirmando o poder da cloroquina e indo contra as medidas de distanciamento social, como é o caso na matéria de Coletta e Carvalho (2012) citada acima: “Pressionado por Covid, Bolsonaro tenta se equilibrar entre vacina e discurso radical para base ideológica”.

Vale ressaltar que o desgaste de Bolsonaro ao longo de 2020 e 2021 ia muito além da pandemia, afetando também outros ministros e ministérios, como Sergio Moro, Ricardo Salles e as sucessivas trocas no Ministério da Educação. Apesar de não terem relação direta com a Covid-19, esses episódios também levantaram questionamentos sobre o comando de Bolsonaro do país, principalmente durante a crise sanitária. No material analisado, há uma coluna de opinião que corrobora com essa visão: “Bolsonaro provou ser o governante errado

tanto na calma como na crise”, escrita pelo jornalista da *Folha* Bruno Boghossian em março de 2021.

Um dos grandes problemas enfrentados pelos jornalistas durante o governo Bolsonaro é o mau relacionamento entre o presidente e a imprensa, que acaba sendo tratada como inimiga do povo. Por isso, foi possível notar duas características comuns em parte do material analisado: matérias feitas com base em declarações de Bolsonaro a outros veículos e programas, como *CNN Brasil*, *Record* e até mesmo o *Programa do Ratinho*, e entrevistas com nomes importantes da política nacional analisando o trabalho feito pelo presidente, como o vice Hamilton Mourão, o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia e o ex-governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel.

**Figura 17:** Captura de tela da entrevista com o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia de 08 mar. 2020 defendendo reação do governo à crise que o mundo passava com a Covid-19.



Rodrigo Maia, presidente da Câmara - Mateus Bonomi-18.dez.19/Folhapress

Fonte: Jornal *Folha de S. Paulo*

Movimento comum no Jornalismo nos últimos anos, o *fact checking* esteve presente ao longo do material analisado, especialmente nas publicações de 2021, com os jornalistas da *Folha* usando dados para contestar declarações de Bolsonaro, como na matéria “Justiça impede governo Bolsonaro de veicular campanha anti confinamento em meio ao coronavírus”

de 28 de março de 2020. No texto, o jornalista Diego Garcia faz uso de dados da pandemia naquele momento como forma de enfatizar que a decisão tomada pela justiça foi correta.

Junto com o *fact checking*, outra característica que foi notada ao longo do material é que, mesmo sem ter a intenção, muitas matérias e / ou reportagens assumiram um importante tom de serviço. Isso foi notado especialmente quando a pauta era sobre o auxílio emergencial. Ao explicar como o programa funcionava e quem poderia entrar com o pedido, os jornalistas cumpriam também uma função essencial da profissão, descomplicando assuntos importantes para a população como um todo.

Ao longo do material analisado, era visível que a cobertura da *Folha* abriu muito espaço para as declarações de Jair Bolsonaro, veiculando inclusive matérias sobre o discurso, por vezes negacionista e equivocado, do presidente, bem como ataques à imprensa e a nomes importantes do mundo político. É interessante evidenciar que esse tipo de cobertura, que é comum ao jornalismo nacional, deixou de ser feita em outros países com líderes de posturas negacionistas.

No final de 2020, muitos veículos dos Estados Unidos deixaram de veicular declarações do então presidente Donald Trump sobre as fraudes nas eleições e ataques à democracia norte-americana. Alguns canais de televisão inclusive chegaram a interromper discursos e pronunciamentos feitos ao vivo por Trump ou até mesmo colocar na tela que o presidente mentia em suas falas.

Já aqui, o jornalismo brasileiro não deixou de fazer isso em nenhum momento, mesmo durante a pandemia, com declarações negacionistas e *fake news* de diversos políticos, incluindo o presidente Bolsonaro, e isso foi notado ao longo da análise. Acredita-se que é válida uma reflexão sobre a manutenção deste modelo, afinal, na era das redes sociais, o jornalismo precisa assumir um papel diferenciado já que as informações estão mais próximas das pessoas. Não seria o momento de assumir uma reflexão mais crítica em vez de simplesmente manter o tom informacional?

Apesar da presença de títulos fortes no material analisado, usando termos como “mente”, “engana”, “panaceia” e mais, o tom crítico das matérias pode não ser suficiente para que o jornalismo cumpra sua função perante à sociedade.

Algo comum à maior parte do material, e que já era esperado antes mesmo do início desta análise, é que os conteúdos avaliados sempre faziam questão de acompanhar a evolução da Covid-19 no Brasil, sempre destacando os números de casos e mortes. Em alguns casos, os jornalistas iam além das menções nos textos, apresentando gráficos com a situação brasileira

em comparação a outros países, a evolução da vacinação (em 2021) e até mesmo o PIB e o desemprego.

O material de 2021 tem um início similar ao de 2020 em termos de pautas e fontes abordadas, mas ganha um novo terreno fértil para a cobertura: a Anvisa e a situação das vacinas em suas diferentes frentes, abordando temas como a liberação de uso emergencial, a quebra de patentes e a própria vacinação ao redor do país.

Neste contexto, surge uma oposição interessante que está presente em matérias próprias ou que são citadas ao longo de outras pautas, que são as aglomerações de Bolsonaro no início de 2021, como suas viagens na virada do ano e passeios por Brasília e visitas oficiais. Estas aparecem quase que como um contraponto ao caos que a saúde brasileira vivia no momento, um dos mais letais da pandemia.

Assim como em 2020, a crise de Bolsonaro com o Ministério da Saúde seguia e, em meio a matérias sobre a queda de Eduardo Pazuello, uma chamou a atenção por destoar do tom da cobertura: “Futuro Ministro da Saúde defende ciência e uso de máscara e diz que imprensa é aliada”, da jornalista Natália Cancian, veiculada em 16 de março de 2021.

O texto da jornalista repassa a confirmação de substituição de Pazuello no comando do Ministério da Saúde para o médico cardiologista Marcelo Queiroga. A matéria apresenta as credenciais do novo ministro, que defendeu em pronunciamento medidas contrárias à visão de Bolsonaro, colocando a imprensa como aliada e defendendo o uso de máscaras, como se fosse um aceno positivo à decisão.

Mas, inquestionavelmente, há um ponto de mudança da cobertura a partir do fim de março. A instalação da CPI da Covid no cenário passa a ser um fator fundamental no material analisado, dominando os conteúdos produzidos sobre a pandemia e o governo Bolsonaro,

É interessante notar que existem matérias e reportagens com as mais diversas angulações. Existem textos explicativos, sobre como é feita a composição da CPI, o escopo de atuação dos parlamentares e como os trabalhos podem acabar responsabilizando Bolsonaro por suas falas e ações durante a pandemia, repercussões da CPI, como Bolsonaro afirmando que a ação do Supremo era uma tentativa de interferência nos poderes, e sua atuação no geral, descrevendo as ações das primeiras semanas.

Além das matérias e reportagens, é importante destacar a presença da opinião no material analisado. E é interessante notar que ela não está presente apenas em colunas e editoriais. Várias escolhas de palavras em títulos de matérias são consideradas fortes, mostrando o posicionamento do veículo com relação às ações do governo no combate à pandemia.

Palavras como “abraça”, “panaceia”, fragilidade”, “agressivo”, “pressionado”, “engana” e mais são presentes ao longo dos quatro meses analisados, o que mostra também a tensão que existe entre o governo federal e a *Folha*, um dos veículos mais atacados pelo presidente e seus seguidores desde que assumiu o poder em janeiro de 2019.

**Figura 18:** Abertura da coluna de Yascha Mounk de 10 mar. 2020 defendendo o isolamento social como medida para barrar o avanço da Covid-19.

## Yascha Mounk (/colunas/yascha-mounk/)

O cientista social Yascha Mounk é professor associado na Universidade Johns Hopkins e autor de "O Povo contra a Democracia".

SEGUIR +



## A hora de agir contra o coronavírus é agora

Distanciamento social é única maneira de barrar avanço da doença; precisamos começar agora, já

10.mar.2020 à 1h00

Fonte: Jornal *Folha de S. Paulo*

Em termos de colunas e editoriais, este tipo de material foi mais escasso no *corpus* analisado, com apenas um pequeno número. Enquanto boa parte são colunas de jornalistas da própria *Folha*, o veículo também abre espaço para colaborações com profissionais de diversas áreas. É o caso do texto do cientista social e professor da universidade americana Johns Hopkins Yascha Mounk, divulgado em março de 2020. Ainda no começo da pandemia, Mounk já defendia o isolamento social apesar das primeiras sinalizações contrárias do governo Bolsonaro, em um momento em que a população brasileira ainda não compreendia totalmente a gravidade da situação e relutava em adotar as medidas que eram defendidas por prefeitos e governadores.

Com relação à parte visual, é importante destacar o alto número de fotos utilizadas pela *Folha* em suas publicações. Isso se deve ao uso de galerias nas matérias, com muitas tendo mais de uma. E é interessante destacar que muitas das reportagens trazem galerias com temáticas distintas, que variam desde declarações de Bolsonaro sobre a pandemia, as viagens e aglomerações causadas por ele, protestos pró e contra o presidente ao longo de 2021 e 2021 e as vacinas distribuídas no Brasil.

**Figura 19:** Imagem de galeria fotográfica publicada pela *Folha de S. Paulo* em 27 fev. 2021 e reutilizada em diversas matérias de março e abril do mesmo ano.



A diarista Luzinete França de Almeida Andrade, 47 anos, passou a buscar latinhas na rua para sobreviver ao desemprego Rubens Cavallari/

Fonte: Jornal *Folha de S. Paulo*

Ainda no tópico de galerias, um conjunto de fotos chama a atenção por destacar diversos aspectos da vida da população brasileira afetados pela pandemia, como a massificação do home office, o estudo e o dia-a-dia das cidades, com transportes públicos ainda lotados em certas áreas enquanto em outras há uma calma maior.

O alto número de fotos presentes na análise quantitativa também se deve a isso. Apesar da marca de quase 3 mil imagens utilizadas, muitas delas se repetiram ao longo do material analisando, incluindo repetições nas matérias de 2020 e 2021.

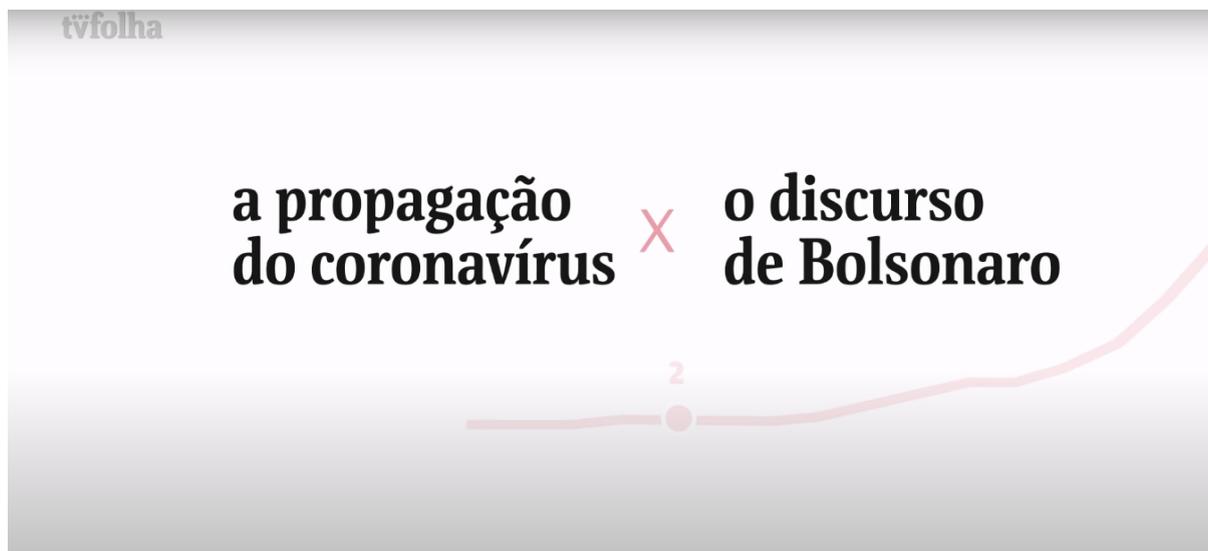
Isso também aconteceu com os vídeos. Apesar da *Folha* ter revolucionado a produção audiovisual do Brasil no meio da década passada com a *TV Folha*, o projeto perdeu velocidade há alguns anos, deixando de fazer uma cobertura diária e passando a focar em projetos de fôlego, como pautas internacionais, históricas ou entrevistas de longa duração.

Essa mudança de direção da *TV Folha* acabou sendo notada na análise do material para esta pesquisa. Ao longo das 122 matérias analisadas, enquanto o número de fotos chegou próximo da marca de 3 mil, os vídeos não chegaram a 20, estando presentes em pouco mais de 10% do total, sendo que a repetição também está presente.

Mas, deste material em vídeo, é preciso destacar um em especial que esteve presente em algumas matérias de março de 2020, o primeiro mês de análises. O vídeo traz uma proposta bastante interessante, ao criar uma contraposição entre o negacionismo de Bolsonaro

com relação à pandemia e a curva de crescimento de casos. Esta é uma proposta que deveria ser levada adiante, já que mesmo um ano depois, o presidente mantinha o mesmo tom em seus discursos enquanto o Brasil enfrentava os piores momentos com a Covid-19.

**Figura 20:** Captura de tela de frame de vídeo publicado pela TV *Folha* em 18 mar. 2020, utilizado em diversas matérias de março e abril do mesmo ano



Fonte: TV *Folha*

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A chegada da Covid-19 trouxe grandes implicações para a humanidade como um todo. Apesar da sociedade já estar acostumada a lidar com epidemias, a pandemia do novo coronavírus trouxe impactos que não eram vistos há um século, desde a chegada da Gripe Espanhola, ainda durante o período da Primeira Guerra Mundial.

Isso acabou alterando profundamente o dia-a-dia das populações como um todo. De um dia para o outro, todos se viram forçados a fazer mudanças radicais em suas rotinas, passando a prezar mais a permanência em casa, saindo apenas em situações de necessidade absoluta, isolando-se inclusive das pessoas mais próximas, tendo que adotar medidas rigorosas de higiene, além da utilização das máscaras.

As relações de trabalho também mudaram, com muitas pessoas passando ao *home office*. E o Jornalismo, que depende desse contato interpessoal com as fontes, um relacionamento que pode se mostrar muito importante para a obtenção de informações, foi profundamente afetado. Desde março de 2020, o Jornalismo os profissionais tiveram que se desdobrar entre se cuidar e ter que ir às ruas para cumprir seu papel perante à sociedade.

Mas como o Jornalismo é algo essencial para o funcionamento de uma sociedade, os profissionais deram o seu melhor para manter a normalidade em meio ao caos. E não ajudava em nada o fato de que a situação pré-pandemia já não era das melhores. Desde 2016, mas de forma mais acentuada a partir de 2018, muitos passaram a ver o Jornalismo como um inimigo da sociedade, e este grupo é encabeçado pelo atual presidente, Jair Bolsonaro, que diariamente ataca profissionais de imprensa simplesmente por fazerem seu trabalho.

Em meio a todas essas questões, mostrou-se importante um estudo como esse, que analisa, pela ótica da imprensa, como que o governo Bolsonaro se posicionou no combate à pandemia da Covid-19, que já ultrapassou a marca de 550 mil mortos no Brasil no momento de fechamento deste texto.

Desde antes de sua eleição, Bolsonaro já não tinha um bom relacionamento com a imprensa, usando qualquer oportunidade para atacar seus profissionais. E a veiculação desse conteúdo de forma irrestrita e sem uma camada de análise crítica ajudou a piorar a situação.

A escolha pela *Folha de S. Paulo* para ser a fonte desta pesquisa acabou se mostrando lógica por diversos motivos: além de sua presença no mundo digital, com um crescente número de assinantes, o jornal é um dos mais atacados por Bolsonaro e seus apoiadores e, sua história mostra que o veículo sempre teve uma veia voltada à política, algo que transcende o caderno próprio e acaba sendo um elo comum em outras editorias, incluindo o esporte.

Nas 122 matérias analisadas, um dos tópicos mais notados, tanto nos conteúdos de 2020 quanto os de 2021 era o desgaste do governo junto aos seus eleitores, que aparecia de diversas formas. Os atritos de Bolsonaro com outras esferas de poder, como o Supremo Tribunal Federal, a Câmara dos Deputados, governadores e prefeitos e até mesmo sua base aliada com partidos de direita mostravam isso. E esses dados foram corroborados com matérias que traziam resultados de pesquisa de opinião do *DataFolha*, que mostram a queda na popularidade do presidente.

Matérias que mostravam as contradições no discurso de Bolsonaro, como a defesa da vacinação (com restrições) e da cloroquina deixaram claro o fato de que o presidente sentiu a queda de popularidade ao longo da pandemia e como ele buscava formas de amenizar o golpe na aceitação ao seu governo.

Apesar do material analisado não conter materiais opinativos em grande quantidade, foi possível notar que a opinião esteve presente de outro modo, mais sutil, com o uso de palavras fortes nos títulos, o que ajuda a entender o posicionamento da *Folha* perante as atitudes de Bolsonaro no combate à pandemia.

Mas toda esta análise levantou uma importante constatação: após a imprensa norte-americana podar as declarações do ex-presidente Donald Trump, deixando claro quando ele mentia, os veículos brasileiros não adotaram uma postura similar de maneira enfática. O que vemos no Brasil é quase um campo aberto para declarações de políticos dos mais diversos espectros podendo impactar de forma crítica a disseminação de informações para as pessoas. Em um momento no qual o Jornalismo é atacado de todos os lados por seu posicionamento (ou falta de), pensa-se que o momento deve ser o de repensar o *modus operandi* e adotar uma visão mais analítica e não apenas de repassar informações sem filtro.

Isso acaba adquirindo um tom ainda mais crítico com o que vive-se em 2021. O Brasil sempre foi um país com uma cultura forte de vacinação, principalmente pelo fato da imunização no país ser gratuita, atingindo toda a população, sem limites. Mas, nos últimos anos, ao abrir espaço para discursos de pontas opostas visando uma suposta imparcialidade, a imprensa acabou colaborando para o crescimento do discurso anti-vacinação, ao não tratar de forma mais crítica as falas negacionistas e *fake news* propagadas por pessoas importantes.

Não é à toa que o sarampo voltou a ser parte da realidade brasileira, apesar de sua erradicação anos atrás. E, olhando para a Covid-19, os discursos anti-vacinação e contra as medidas de distanciamento social acabam colaborando para que a crise no Brasil se arraste por um tempo desnecessário, enquanto outros países já ensaiam a volta à normalidade.

Acredita-se que os objetivos propostos para esta pesquisa foram cumpridos. Foi possível compreender as questões teóricas acerca de uma pandemia, mesmo com a da Covid-19 ainda se desenrolando no momento de fechamento deste trabalho. Para isso, foi necessário olhar para o passado, estudando outros momentos pandêmicos, como a Gripe Espanhola do século XX e a H1N1 do início do século XXI, buscando entender os paralelos com o momento atual.

Olhando especificamente para o jornalismo, um dos objetivos colocados no início era compreender as especificidades do jornalismo especializado, e acredita-se que o trabalho acabou mostrando uma realidade bastante diferente. A particularidade da pandemia forçou as diferentes áreas do jornalismo a trabalharem juntas. No material analisado, foi muito comum notar misturas de editorias como política e ciência. Apesar de compreender as diferenças no trabalho de cada uma, foi muito importante compreender o papel polivalente do jornalista que, em situações de necessidade, se vê obrigado a ir fora de sua zona de conforto para cumprir seu trabalho de informar a população.

Pensando na formação própria do autor, esse trabalho acabou mostrando-se muito importante, ajudando na compreensão das dimensões de uma cobertura desta magnitude, que ocupa boa parte do noticiário diário por um longo período de tempo. Afinal, a chegada da pandemia acabou impactando também a realidade dos estudantes de Jornalismo, que se viram afastados das salas e com grandes limitações na produção dos trabalhos de aula, uma das, se não a principal, fonte de aprendizado e preparação para o futuro. Apesar da pesquisa não contar com entrevistas com os jornalistas, a análise já foi um método muito rico para compreender como os profissionais agiram neste período de incertezas.

Por todos os motivos listados acima, esta pesquisa se mostra importante para entender como o Jornalismo se manteve em funcionamento durante a pandemia, como é a relação atual da imprensa com as diferentes esferas de poder, em especial a Federal, e como os veículos atuam para cumprir um papel fundamental de informar a sociedade sobre a pandemia, seus desdobramentos e cuidados.

Como a pandemia ainda é uma realidade ao redor do mundo no fechamento deste texto, em agosto de 2021, há um campo fértil para novas pesquisas acerca do tema. O crescimento dos números de vacinação *versus* a chegada da variante Delta abrem caminho para uma nova compreensão acerca do tema, principalmente por ter chegado em um momento no qual a sociedade brasileira começava a discutir a possibilidade de retorno à vida normal, além de estudos mais abrangentes, que analise a cobertura nos diferentes momentos da pandemia, da sua chegada até o “fim”.

## BIBLIOGRAFIA

ANDERSEN, Kristian; RAMBAUT, Andrew; LIPKIN, Ian; HOLMES, Edward; GARRY, Robert. The proximal origin on SARS-CoV-2. **Nature Medicine**, Nova York, v. 26, n. 4, p. 450-452, mar. 2020. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41591-020-0820-9>. Acesso em: 20 mai. 2021

ARAÚJO, Inesita *et al.* Comunicação e saúde: um olhar e uma prática de pesquisa. In: **ECO – PÓS**. v. 10, n. 01, p. 79 – 92, jan. 2007

BARDOEL, Jo; DELEUZE, Mark. Network journalism: converging competences of media professionals and professionalism. **Australian Journalism Review**, n. 23, p. 91-103, 2001. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/267969191\\_Network\\_Journalism\\_Converging\\_competences\\_of\\_old\\_and\\_new\\_media\\_professionals](https://www.researchgate.net/publication/267969191_Network_Journalism_Converging_competences_of_old_and_new_media_professionals). Acesso em: 02 mai. 2021

BARATA, Rita de Cassia Barradas. Saúde e direito à informação. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 4, p. 385 - 399, dez. 1990 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X1990000400003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1990000400003&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 05 mai. 2021

BERTUCCI, Liane Maria. Gripe A, uma nova “espanhola”? **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 55, n. 3, p. 229-230, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ramb/v55n3/v55n3a01.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2021

BRITO, Nara Azevedo de. La dansarina: a gripe espanhola e o cotidiano na cidade do Rio de Janeiro. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 11-30, jun. 1997. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59701997000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59701997000100002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 10 mai. 2021

BUENO, Wilson da. Jornalismo científico no Brasil: os desafios de uma longa trajetória. In: PORTO, Cristiane de Magalhães (org.): **Difusão e cultura científica: alguns recortes**. Salvador: EDUFBA, 2009

CANAVILHAS, João. Jornalismo na Web: da pirâmide invertida à pirâmide deitada. **Aprender**, Porto, v. 1, n. 6, p. 58-65, jun. 2012. Disponível em: <https://docplayer.com.br/33585394-Jornalismo-na-web-da-piramide-invertida-a-piramide-deitada-1.html>. Acesso em: 22 mai. 2021

CANAVILHAS, João (org.) **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: Livros LabCom, 2014

CASTRO, Ruy. **Metrópole à Beira-mar**. O Rio moderno dos anos 20. São Paulo: Companhia das Letras, 2019

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Ética no Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008

EMERIM, Cárilda; BRASIL, Antônio. Coberturas em Telejornalismo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 34, 2011, Recife, PE. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2011

ERBOLATO, Mário. **Jornalismo Especializado**. São Paulo: Atlas, 1981

FARIAS, Eduardo Alexandre de. O diagnóstico da notícia: o jornalismo científico e seus pioneiros por meio do noticiário da gripe. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 29, 2006, Brasília, DF. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2006

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. **Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros**. Vitória: Fenaj, 2007

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ: **A saúde no Brasil em 2030** - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013

FRED, João; *et al.* Vigilância da influenza A (H1N1), novo subtipo viral, no Estado de São Paulo, 2009. **Boletim Epidemiológico Paulista Online**, São Paulo, v. 6, n. 65, p. 4-15, mai. 2009. Disponível em: [http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-42722009000500001&lng=pt&nrm=iso](http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-42722009000500001&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 12 mai. 2021

GENRO FILHO, Adelmo. **O Segredo da Pirâmide**: para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Tchê!, 1987

GOULART, Adriana da Costa. Revisitando a espanhola: a gripe pandêmica de 1918 no Rio de Janeiro. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 101-142, abr. 2005. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702005000100006&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702005000100006&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 20 mai. 2021

GOVERNO Federal. **Painel Coronavírus**. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 04 jun. 2021.

HERMES, Gilmar Adolfo. As ilustrações jornalísticas: definição e história. In: II ENCONTRO NORDESTE DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 2, 2012, Teresina, Piauí. **Anais...** Porto Alegre: Alcar, 2012

ISSO É FANTÁSTICO #35: A operação que recuperou 15 mil testes de Covid-19 furtados. Apresentado por Murilo Salviano. Rio de Janeiro: Portal G1, 19 abr. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/podcast/isso-e-fantastico/noticia/2020/04/19/35-isso-e-fantastico-a-operacao-que-recuperou-15-mil-testes-de-covid-19-furtados.ghtml>. Acesso em: 16 mai. 2021

KUCINSKY, Bernardo. Jornalismo e saúde na era neoliberal. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 95-103, jul. 2002. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902002000100010](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902002000100010). Acesso em: 15 mai. 2021

LAGE, Nilson. **A Reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2005

LERNER, Kátia; GRADELLA, Pedro de Andréa. Mídia e pandemia: os sentidos do medo na cobertura da Influenza H1N1 nos jornais cariocas. **Eco-Pós**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 33-54, fev. 2011. Disponível em: [https://revistas.ufrj.br/index.php/eco\\_pos/article/view/1204](https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/1204). Acesso em: 17 mai. 2021

LONGO, Guilherme Gonçalves. **A cobertura das Paralimpíadas Rio-2016 na imprensa brasileira**. 211 p. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) – Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019

LUNA, Expedito José de Albuquerque. SILVA JÚNIOR, Jarbas Barbosa. Doenças transmissíveis, endemias, epidemias e pandemias. In: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ: **A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro**. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013.

LUSTOSA, Elias. **O texto da notícia**. Brasília: Editora UnB, 1996

MARANHÃO, Romero de Albuquerque; SENHORAS, Eloi Martins. Pacote econômico governamental e o papel do BNDES na guerra contra o novo coronavírus. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 2, n. 4, p. 27-39, abr. 2020. Disponível em: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/MaranhaoSenhoras>. Acesso em: 20 mai. 2021

MATTOS, Sérgio. **A imparcialidade é mito**. Lauro de Freitas: Unibahia, 2001

MIRANDA, Amanda Souza de. Do todo à parte: curso e percurso do jornalismo especializado em saúde. In: ENCONTRO REGIONAL SUL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 5, 2014, Florianópolis, SC. **Anais...** Florianópolis: ALCAR, 2014

MOREIRA, Fabiane Barbosa. **Os valores-notícia no jornalismo impresso: análise das ‘características substantivas’ das notícias nos jornais *Folha de São Paulo*, *O Estado de São Paulo* e *O Globo***. 157 p. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006

NASCIMENTO, Francisleile Lima; PACHECO, Alberto do Espírito Santos. Sistema de saúde público no Brasil e a pandemia do novo coronavírus. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 63-72, abr. 2020. Disponível em: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/NascimentoPacheco>. Acesso em: 20 mai. 2021

NEGRINI, Michele; BRANDALISE, Roberta. Hipóteses de trabalho na realização de uma cobertura jornalística em televisão. **Communicare**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 54-64, ago. 2014. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2016/01/Hip%C3%B3teses-de-trabalho-na-realiza%C3%A7%C3%A3o-de-uma-cobertura-jornal%C3%ADstica-em-televis%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 23 mai. 2021

- PRADO, Emílio. **Estrutura da Informação Radiofônica**. São Paulo: Summus, 1989
- SALLES, Cecília Almeida. Jornalismo em Processo. In: ENCONTRO DA COMPÓS, 20, 2011, Porto Alegre, 2011. **Anais...** São Paulo: COMPÓS, 2011
- SELENE, Ariadne; MOREIRA, Danilo; BRANDÃO, Emanuel; FERREIRA, Marília. Coberturas jornalísticas. **#tecer - Reportagem e Entrevista UFOP**, 23 mar. 2013. Disponível em: <https://www.jornalismo.ufop.br/tecer/?p=1556>. Acesso em: 22 abr. 2021
- SEIBT, Taís. Transposição de linguagens online para o jornal impresso: aspectos de convergência em tempos de redações integradas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 35, 2012, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2012
- SENHORAS, Eloi Martins. Novo coronavírus e seus impactos econômicos no mundo. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 1, n. 2, p. 39-42, fev. 2020. Disponível em: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/Coronavirus>. Acesso em: 20 mai. 2021
- SILVA, Gislene; MAIA, Flávia Dourado. Análise de cobertura jornalística: um protocolo metodológico. **Rumores**, [s.l.], v. 5, n. 10, p. 18, 19 dez. 2011. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-677x.rum.2011.51250>. Acesso em: 15 jun. 2021
- SILVA, Gislene; MAIA, Flávia Dourado. O método *Análise de cobertura jornalística* na compreensão do crack como acontecimento noticioso. In: LEAL, Bruno Souza; ANTUNES, Elton; VAZ, Paulo Bernardo (orgs.). **Jornalismo e acontecimento: percursos metodológicos**. Florianópolis: Insular, 2011
- SILVA, Gislene. Problemática metodológica em jornalismo impresso. **Rumores**, [s.l.], v. 2, n. 3, p. 1-9, 13 dez. 2008. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/51126>. Acesso em: 15 jun. 2021
- SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de jornalismo impresso**. Porto: Labcom Books, 2001
- STRALIOTTO, Ariadna; MUNEIRO, Lilian. A atuação da Folha Online e do G1 na cobertura jornalística da Influenza A (H1N1). In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, 13, 2011, Londrina, PR. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2011
- TAVARES, Frederico de Mello Brandão. O jornalismo especializado e a especialização periodística. **Estudos em Comunicação**, Porto, n. 5, p. 115-133, mai. 2009. Disponível em: <http://www.ec.ubi.pt/ec/05/pdf/06-tavares-acontecimento.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2021
- TEIXEIRA, Tattiana. O uso do infográfico na Revista Superinteressante – um breve panorama. In: SOUSA, Cidoval; FERREIRA, Roberto; BORTOLIERO, Simone (orgs.). **Jornalismo científico e educação para as ciências**. Taubaté: Cabral Editora, 2006
- TEIXEIRA, Tattiana. **Infografia e Jornalismo: conceitos, análises e perspectivas**. Salvador: EDUFBA, 2010

TEMPORÃO, José Gomes. **Carta aberta do Ministro da Saúde:** o enfrentamento do Brasil diante do risco de uma pandemia de influenza pelo vírus A (H1N1). Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v18n3/v18n3a01.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2021

TOMITCH, Lêda Maria Braga; TUMOLO, Celso Henrique Soufen. **5º Período:** pesquisa em letras estrangeiras. Florianópolis: Ed Ufsc, 2013.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo:** porque as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2005

VASCONCELOS, Alberto. Jornalismo de Saúde – Evidências de um processo de especialização. **Caleidoscópico**, Lisboa, v. 6, n. 5, p. 247-251, jul. 2011. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/caleidoscopio/article/view/2250>. Acesso em: 15 mai. 2021

## APÊNDICES

### APÊNDICE 1: ANÁLISES DO MÊS DE MARÇO DE 2020

#### **1) Sobe para 530 o número de casos de suspeita de coronavírus no Brasil**

01/03/2020

Tipo de material: Notícia

Pauta: Subiu o número de casos suspeitos no Brasil

Material utilizado: Texto, 31 Imagens e um vídeo

Produção/ Edição: Angela Boldrini e Natália Cancian

Foto: As 31 imagens mostram como a rotina do Brasil havia mudado no início da pandemia, as fotos mostram ônibus vazios e estabelecimentos comerciais quase sem público.

Vídeo: O vídeo de 1 minuto e 59 segundos mostra um passo a passo para uma boa lavagem das mãos.

Texto: O texto fala que o número de casos de suspeita de infecção pelo Coronavírus no Brasil havia subido para 530, segundo dados do Ministério da Saúde. O ministro Luiz Henrique Mandetta, afirmou que o aumento não surpreendeu o ministério e que a confirmação de casos também amplia o número de notificações.

#### **2) Coronavírus faz eleição em Israel ter ares de filme de ficção científica**

02/03/2020

Tipo de material: Notícia

Pauta: Coronavírus faz mudanças em Israel em pleno período de eleições

Material utilizado: Texto e 7 Imagens

Produção/ Edição: Fernanda Mena

Foto: As imagens mostram como estavam sendo realizadas as eleições em Israel, os mesários usavam roupas especiais como se fossem astronautas e o ambiente parecia totalmente esterilizado.

Texto: O texto contava que no lugar de zonas eleitorais, haviam tendas improvisadas ao ar livre. No lugar de mesários, agentes do serviço nacional de emergências médicas de Israel, cobertos dos pés à cabeça com trajes de isolamento biológico.

### **3) Brasil inclui Estados Unidos em análise de casos de suspeita do novo coronavírus**

03/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Pauta: EUA são incluídos nas análises de casos de suspeita de coronavírus

Material utilizado: Texto, 39 Imagens e infográficos

Produção/ Edição: Natália Cancian

Foto: O primeiro mosaico, com 31 fotografias, mostra o Brasil mudando a sua rotina conforme a pandemia avança, as imagens mostram hospitais de campanha sendo construídos, ruas vazias e ônibus vazios. A segunda galeria, com 8 imagens, mostra fake news que foram desmentidas pelo ministério da saúde.

Infográficos: Letalidade do novo coronavírus, neste momento, se compara à da dengue hemorrágica; Os gráficos comparavam os dados da Covid com os da dengue hemorrágica.

Texto: O Ministério da Saúde decidiu incluir os Estados Unidos na lista de países cujo histórico recente de viagens por pacientes deve ser observado pela rede de saúde para definir casos de suspeita de infecção pelo coronavírus.

### **4) Cientistas identificam como o novo coronavírus invade células humanas**

04/03/2020

Tipo de material: Notícia

Pauta: Cientistas identificam como o coronavírus invade as células

Material utilizado: Texto, 37 Imagens e infográficos

Produção/ Edição: Reinaldo José Lopes

Foto: A primeira imagem tida por meio de criomicroscopia eletrônica e que mostra estrutura do receptor (ECA2) no qual o novo coronavírus se liga para invadir as células.

O primeiro mosaico, de 28 fotos, mostra pessoas da China já com uso da máscara, e mostra também a mudança de rotina no país asiático. O segundo mosaico com 8 imagens, mostra muitas fake news desmentidas pelo ministério da saúde.

Infográficos: Os infográficos trazem dados do coronavírus no mundo todo, foi levado em conta mortes e casos confirmados.

Texto: O texto informativo mostra como foi realizada a pesquisa que deu aos cientistas uma maior noção de como funciona o coronavírus, a reportagem detalha como o vírus invade as células.

### **5) Coronavírus pode tirar 0,5 ponto da alta do PIB deste ano, afirma Guedes**

05/03/2020

Tipo de material: Notícia

Pauta: Covid causa queda no PIB

Material utilizado: Texto e 6 Imagens

Produção/ Edição: Bruna Narcizo

Foto: O mosaico de 6 fotos mostra imagens do Ministro da Economia Paulo Guedes em conferências do governo.

Texto: O texto é construído com base na afirmação do ministro da economia Paulo Guedes, que afirmou que a pandemia faria o PIB cair 0,5 pontos. A notícia traz também dados econômicos da época.

### **6) Bolsonaro diz que coronavírus pode 'aumentar bastante', mas pede calma e união**

06/03/2020

Tipo de material: Notícia

Pauta: Bolsonaro pede calma e união para enfrentar o coronavírus

Material utilizado: Texto, 32 fotos e infográfico

Produção/ Edição: Bernardo Cram

Foto: A primeira imagem mostra Bolsonaro ao lado de Mandetta em uma entrevista coletiva, abaixo há um mosaico com 31 fotos que mostram vários locais vazios, essas imagens são usadas em outras reportagens também.

Infográficos: Os infográficos mostram dados da pandemia, estes dados levam em conta o número de casos e de mortes no mundo todo, criando uma lista dos países com mais e menos casos.

Texto: O texto foi escrito com base na afirmação feita por Jair Bolsonaro em entrevista no dia 06/03/2020. Na entrevista o Presidente afirmou que os casos poderiam aumentar muito e pediu união para enfrentar o coronavírus.

### **7) Sobe para 19 total de casos confirmados do novo coronavírus no Brasil**

07/03/2020

Tipo de material: Notícia

Pauta: Aumento no número de casos de Covid no Brasil

Material utilizado: Texto

Produção/ Edição: Natália Cancian

Texto: O texto informativo fala sobre o número de casos de coronavírus do Brasil que haviam chegado 19 até a data desta reportagem. O texto fala sobre outros possíveis 674 casos no país. A doença, que inicialmente se concentrou em São Paulo, começou a se espalhar. Havia 13 casos no estado mais populoso do país, 2 no Rio de Janeiro, 2 na Bahia, 1 no Espírito Santo e 1 no Distrito Federal.

### **8) Maia defende reação à crise econômica mundial e pede que governo lidere processo**

08/03/2020

Tipo de material: Notícia

Pauta: Maia defende que o governo brasileiro lidere retomada econômica mundial

Material utilizado: Texto e uma imagem

Produção/ Edição: Leandro Colon

Foto: A única imagem que acompanha o texto é uma imagem de perfil do deputado Rodrigo Maia, Presidente da Câmara.

Texto: O texto fala sobre a defesa de Maia com relação ao avanço nas reformas emergenciais para o enfrentamento da turbulência econômica e do coronavírus.

### **9) Bolsonaro minimiza crise e diz que coronavírus está superdimensionado**

09/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Pauta: Bolsonaro menospreza a pandemia e diz que coronavírus está superdimensionado

Material utilizado: Texto e uma imagem

Produção/ Edição: Marina Dias

Foto: A única imagem que acompanha o texto mostra o Presidente Jair Bolsonaro discursando em Miami, neste discurso o Presidente falou que o coronavírus estava sendo superdimensionado.

Texto: O texto tem como base o discurso feito por Bolsonaro no dia 07/03/2020, onde o presidente falou que a queda das bolsas econômicas do Brasil e do mundo se dava pelo valor do petróleo e do superdimensionamento do coronavírus.

### **10) A hora de agir contra o coronavírus é agora**

10/03/2020

Tipo de material: Coluna/ Opinião

Pauta: Opinião sobre qual a melhor hora para agir contra o coronavírus

Material utilizado: Texto e 19 imagens

Produção/ Edição: Yascha Mounk

Foto: As imagens mostram vários lugares do mundo que adotaram medidas restritivas, seus pontos turísticos aparecem vazios nas imagens.

Texto: O texto é de Yascha Mounk, Cientista Social e professor e professor na Universidade Johns Hopkins, ele defendia que desde de que o Coronavírus surgiu ele deveria ser combatido com muito vigor e força. Mounk defendeu desde o início o isolamento social, o que fica bem claro no texto, ele defendia que a população devia fazer o isolamento por conta própria em alguns países, uma vez que seus governantes não levavam a pandemia a sério.

## **11) Congresso vai suspender visitas por causa de pandemia de coronavírus**

11/03/2020

Tipo de material: Notícia

Pauta: Suspensão de visitas ao congresso devido à pandemia

Material utilizado: Texto e 31 imagens

Produção/ Edição: Daniel Carvalho

Foto: A galeria de 31 fotografias mostra várias imagens que retratam as mudanças que aconteceram no país desde o início da pandemia, algumas delas mostram hospitais de campanha sendo montados e outras mostram a redução de pessoas em estabelecimentos comerciais.

Texto: O texto é uma reportagem que explica que o congresso suspendeu as visitas, com apenas pessoas autorizadas podendo transitar pelo congresso nacional e suas dependências. O senado suspendeu suas atividades, e autorizações para viagens internacionais de congressistas e servidores.

## **12) Bolsonaro muda agenda e adia entrevista à CNN Brasil**

12/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Pauta: Bolsonaro adia entrevista à CNN Brasil

Material utilizado: Texto e 47 imagens

Produção/ Edição: Folha de São Paulo

Foto: O primeiro mosaico contém 40 fotos e mostra Jair Bolsonaro em várias ações do governo em 2020, uma destas ações foi a cerimônia de exposição dos trajes usados durante a posse presidencial. O segundo mosaico com 7 imagens mostra ilustrações educativas, que mostram como uma pessoa pode falar com as crianças sobre o coronavírus.

Texto: O texto se trata do adiamento da entrevista que Bolsonaro iria conceder ao recém fundado canal de TV CNN Brasil. O texto explicou que o Presidente teve que adiar a entrevista devido à confirmação de que o secretário de Comunicação, Fabio Wajngarten, contraiu coronavírus.

### **13) Maia cogita acordo por WhatsApp em votações para diminuir risco de coronavírus na Câmara**

13/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Pauta: Maia quer diminuir o risco de contágio na Câmara

Material utilizado: Texto e 48 fotos

Produção/ Edição: Júlia Chaib e Leandro Colon

Foto: A primeira fotografia mostra uma imagem do plenário da Câmara dos Deputados durante a votação da Medida Provisória da Liberdade Econômica. Na sequência da reportagem, podemos ver um mosaico com 16 fotografias que mostram o deputado federal Rodrigo Maia, em muitas entrevistas ou atuações na câmara dos deputados. O último mosaico com 31 fotos mostra várias imagens que exemplificam a situação do Brasil durante a pandemia. As imagens mostram as ruas vazias e estabelecimentos comerciais vazios.

Texto: O texto traz informações referentes a agenda do parlamentar e dos demais deputados, que dedicariam 45 dias após a data desta reportagem, apenas para votar projetos econômicos para o enfrentamento do coronavírus. A reportagem também falou que medidas extremas foram tomadas para que a câmara mantenha se segura e longe da doença, o número de trabalhadores foi reduzido na câmara e muitos deles tiveram que fazer crachás novos e especiais para terem acesso ao seu local de trabalho.

### **14) Mesmo após cancelamento, bolsonaristas falam em manter atos pró-governo**

14/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Pauta: Material utilizado: Texto e 37 Fotografias

Produção/ Edição: Gustavo Uribe e Carolina Linhares

Foto: A primeira fotografia, mostra uma manifestação pró-Bolsonaro realizada no dia 26/05/2019 na Av. Paulista em São Paulo. Segundo a leitura, aparece um mosaico com 24 fotos, que retratam as manifestações que ocorreram na Av. Paulista, desde as manifestações pelo pedido de impeachment de Dilma Rousseff. O último mosaico mostra imagens que retratam como a pandemia impactou na economia mundial. As imagens mostram poucas

pessoas trabalhando em fábricas, filas de bancos e filas de pessoas que querem solicitar o auxílio emergencial.

Texto: O texto fala que Bolsonaro foi cancelado por convocar manifestações, mesmo após ter pedido o cancelamento dos atos do dia 15/03/2020 apoiadores do Presidente foram às ruas e usaram a hashtag #desculpejairmasevou. Bolsonaro também foi cancelado por ter criticado uma reportagem da TV Globo que falava sobre os presídios femininos.

### **15) Sobe para 19 número de pessoas que encontraram Bolsonaro e estão com o novo coronavírus**

15/03/2020

Tipo de material: Notícia

Pauta: Pessoas próximas de Bolsonaro que contraíram Covid-19

Material utilizado: Texto e 56 fotos

Produção/ Edição: Talita Fernandes e Ricardo Della Coletta

Foto: O primeiro mosaico, com 9 fotos, mostra imagens de nove pessoas diferentes, que são ou estiveram próximas de Bolsonaro e contraíram o coronavírus. O segundo mosaico, com 8 imagens, mostra que os paulistanos não alteraram a rotina gastronômica mesmo com a pandemia. As imagens mostram restaurantes cheios em São Paulo. O último mosaico com 39 fotos, mostra imagens de manifestações pró-Bolsonaro em todo País, nas primeiras fotos o Presidente aparece em meio às manifestações sem o uso da máscara.

Texto: O texto traz informações sobre pessoas que estiveram próximas de Bolsonaro, que contraíram Covid-19 num total foram 19 até o dia da publicação desta reportagem. O texto basicamente está apontando que Bolsonaro teria grandes chances de contrair o vírus e que por ser do grupo de risco ele deveria se cuidar mais e andar de máscara.

### **16) Bolsonaro diz que não pode ser ameaçado e que seria um golpe isolar o presidente**

16/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Pauta: Bolsonaro diz que seria um golpe isolar o governo

Material utilizado: Texto, 46 fotos e um vídeo

Produção/ Edição: Gustavo Uribe, Danielle Brant e Daniel Carvalho

Fotos: A primeira fotografia mostra o Presidente Jair Bolsonaro cumprimentando apoiadores na frente do palácio do planalto, ao final da manifestação do dia 15/03/2020, em favor do seu governo. Bolsonaro aparece na imagem sem o uso da máscara.

A segunda imagem também do dia 15, mostra o Presidente em frente a uma cerca de metal falando com apoiadores após o fim das manifestações. O mosaico com 39 fotografias mostra várias imagens de apoiadores do governo na manifestação do dia 15. As últimas 5 fotos mostram imagens de políticos que estão a favor de Bolsonaro, com exceção de Rodrigo Maia.

Vídeo: O vídeo mostra aparição de Bolsonaro em frente ao Palácio do Planalto, para cumprimentar apoiadores no dia 15/03/2020.

Texto: O texto fala sobre a declaração de Bolsonaro que falou ter sido alvo constante de ameaças, a reportagem usa ainda uma das aspas do Presidente que diz o seguinte: "Não pode um chefe do poder executivo viver ameaçado o tempo todo" referiu-se aos pedidos de impeachment contra ele.

### **17) Bolsonaro diz que novo exame aponta que ele não contraiu coronavírus**

17/03/2020

Tipo de material: Notícia/ Reportagem em texto curto

Pauta: Bolsonaro diz que o seu exame deu negativo para Coronavírus

Material utilizado: Texto e 48 fotografias

Produção/ Edição: Folha de São Paulo

Foto: A primeira galeria de fotos contém 39 fotografias, e retrata diversas manifestações pró-Bolsonaro no dia 15 de março. A segunda galeria de 9 fotos mostra imagens de pessoas que Bolsonaro teve contato que contraíram a covid-19. Entre essas pessoas está o então Presidente dos EUA, Donald Trump.

Texto: O texto fala sobre as declarações de Bolsonaro sobre o seu segundo teste de Covid-19, ele afirma ter testado negativo, mas segundo a reportagem 15 pessoas que estavam com ele na comitiva de viagem aos EUA contraíram o Coronavírus.

### **18) Atordoado, Bolsonaro tenta reagir no momento mais frágil do seu mandato**

18/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Pauta: Bolsonaro tenta reagir no momento mais frágil do seu mandato

Material utilizado: Texto e 49 fotos

Produção/ Edição: Igor Gielow

Foto: A primeira fotografia, mostra o Presidente Bolsonaro em uma conferência ao lado do ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, na imagem ele está à esquerda de Mandetta com a máscara pendurada, enquanto Mandetta aparece usando a máscara de forma correta. As demais imagens são de manifestações pró e contra Bolsonaro, com as imagens de manifestações pró-governo, mostrando Bolsonaro em muitas das manifestações.

Texto: O texto fala sobre a tentativa do presidente Bolsonaro em retomar a sua popularidade após erros sucessivos, os painelaços realizados contra Bolsonaro fizeram um sinal de alerta gritar nos ouvidos do presidente. Segundo o texto, desde então, Bolsonaro vem tentando reagir.

### **19) Desabafo de Olavo e artilharia do setor rural ampliam desgaste de Bolsonaro na direita**

19/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Produção: in loco

Pauta: Desgaste de Bolsonaro na direita

Material Utilizado: Texto e 37 fotografias

Produção/ Edição: Fábio Zanini

Foto: A primeira fotografia mostra o Presidente Bolsonaro mexendo na máscara durante um pronunciamento. Um mosaico contendo 11 fotos mostra o filho de Bolsonaro, Eduardo, em muitos eventos públicos, a galeria de fotos sobre o filho do presidente recebeu o título Este é Eduardo Bolsonaro. O segundo mosaico com 16 fotos mostra várias imagens de pessoas que aderiram aos painelaços contra Bolsonaro em muitos locais do país. Estas imagens já foram usadas em outras reportagens relacionadas ao coronavírus. O último mosaico com 9 fotografias, mostram pessoas próximas do Presidente que contraíram Covid-19. Estas

imagens também são usadas em outras reportagens relacionadas ao coronavírus, para mostrar pessoas do círculo íntimo de Bolsonaro que testaram positivo para a Covid.

Texto: O texto fala sobre o desgaste da família Bolsonaro com a direita após Eduardo Bolsonaro provocar o governo chinês, muitos bolsonaristas, incluindo o guru de Bolsonaro, Olavo de Carvalho, repudiaram o ataque que o filho do presidente fez ao governo da China. Segundo a reportagem esta provocação fez muitos apoiadores do Presidente mudarem o tom e passarem a pedir por uma maior união política, em prol do enfrentamento da Covid-19.

## **20) 'Não vai ser uma gripezinha que vai me derrubar', diz Bolsonaro sobre coronavírus**

20/03/2020

Tipo de material: Notícia

Produção: in loco

Pauta: Material utilizado: Texto e 26 fotos

Produção/ Edição: Gustavo Uribe, Julia Chaib, Ricardo Della Coletta

Foto: A primeira fotografia mostra o Presidente Jair Bolsonaro usando uma máscara azul. A fotografia foi tirada do modelo de busto. O segundo mosaico com 10 fotos mostra as pessoas próximas a Bolsonaro, que contraíram Covid-19. O último mosaico com 16 fotos mostra imagens do pênalti realizado contra Bolsonaro no dia 18/03/2020

Texto: O texto fala sobre a declaração do Presidente Jair Bolsonaro no que se refere ao seu exame de Covid-19, segundo ele não é uma gripezinha que iria derrubá-lo pois ele já havia superado uma facada. O texto também usa como base, uma entrevista de Bolsonaro feita no programa do Ratinho onde ele defendeu sua participação em protestos no dia 15/03/2020 e foi criticado por causar aglomerações.

## **21) Bolsonaro é alvo de pênalti pelo 5º dia seguido em diferentes cidades do país**

21/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Pauta: Pênalti contra Bolsonaro

Material utilizado: Texto, 2 vídeos e 24 fotos

Produção/ Edição: Folha de São Paulo

Foto: O primeiro mosaico de 16 fotografias, mostrando as janelas de muitas pessoas que aderiram ao painel contra Bolsonaro. O segundo mosaico de 8 fotos, mostra muitos estabelecimentos comerciais de portas fechadas, mostrando que o lockdown estava sendo respeitado, ou por outra ótica mostrando que a pandemia estava fechando muitas portas e enfraquecendo a economia.

Vídeo: O primeiro vídeo tem 1 minuto e 6 segundos e mostra a sacada de várias pessoas que aderiram ao painel, em vários bairros conhecidos de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. O segundo vídeo, é uma produção da TV folha tem 2 e 37 segundos, e mostra uma curva de crescimento dos casos de Covid-19 desde o dia 26 de fevereiro de 2020 até 18 de março de 2020. Esse vídeo mostra o gráfico da curva de crescimento dos casos, também como uma linha do tempo registrando todos os discursos negacionistas de Bolsonaro.

Texto: O texto informativo fala sobre os painéis contra Bolsonaro que estavam sendo realizados pelo quinto dia consecutivo. A reportagem enfatiza que as manifestações eram realizadas há quase uma semana, ocorrendo em bairros de capitais como São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Porto Alegre e Brasília.

## **22) População saberá que foi enganada por governadores e imprensa sobre coronavírus, diz Bolsonaro**

22/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Produção: in loco

Material utilizado: Texto, 48 fotos e 1 vídeo

Produção/ Edição: Paulo Saldña

Foto: O primeiro mosaico de 39 fotografias, são imagens registradas de manifestações pró-Bolsonaro, em muitas destas imagens o Presidente aparece em meio aos manifestantes sem usar a máscara. O segundo mosaico contém 9 fotos e mostra várias pessoas próximas de Bolsonaro que contraíram covid-19.

Vídeo: O vídeo produzido pela TV folha tem 2 e 37 segundos, e mostra uma curva de crescimento dos casos de Covid-19 desde o dia 26 de fevereiro de 2020 até 18 de março de

2020. Esse vídeo mostra o gráfico da curva de crescimento dos casos, também como uma linha do tempo registrando todos os discursos negacionistas que Bolsonaro fez.

Texto: O texto foi feito com base em entrevistas dadas por Bolsonaro para a Record TV e para a CNN. Nas entrevistas, Bolsonaro diz que a mídia brasileira e os governadores estão enganando o povo, o texto faz questão de usar aspas do presidente em que ele fala que os governadores estão contra ele por que querem a cadeira dele. A reportagem busca mostrar a polarização existente entre o presidente e os governadores.

### **23) Bolsonaro muda o tom, parabeniza governadores e pede união contra coronavírus**

23/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Produção: In loco

Pauta: Presidente muda de tom e parabeniza governadores

Material utilizado: Texto, 11 fotos e um vídeo

Produção/ Edição: Ricardo Della Coletta , Paulo Saldaña , Julia Chaib , João Valadares e Artur Rodrigues

Foto: A primeira fotografia foi registrada em Brasília no dia 23/03/2020 por Pedro Ladeira. A imagem mostra o presidente caminhando sem máscara em meio a muitas pessoas usando máscara. O segundo mosaico com 10 fotos, mostra Jair Bolsonaro em conferências do governo sobre o coronavírus, nas imagens ele aparece sem máscara ou constantemente tocando na sua máscara.

Vídeo: O vídeo de 39 segundos, mostra um painel anti-Bolsonaro, realizado no dia 23/03/2020 nas cidades de São Paulo, Brasília e Belo Horizonte.

Texto: O texto inicia falando sobre a mudança de tom do Presidente com relação ao coronavírus e aos governadores, a fala de Bolsonaro pedindo união para o enfrentamento do Covid-19 é uma das partes importantes do texto, que retrata a mudança no tom de Bolsonaro, que parabenizou os governadores pela cooperação. Outro ponto alto do texto é a divulgação dos valores que a presidência da república divulgou para ajudar os estados e municípios na luta contra o coronavírus que é de 88,2 Bilhões.

**24) Bolsonaro anuncia pacote a estados em meio a conflito com governadores na crise**

24/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Produção: in loco

Pauta: Anúncio de pacotes para os estados em meio a conflito com governadores

Material utilizado: Texto, vídeo e 38 fotografias

Produção/Edição: Ricardo Della Coletta e Paulo Saldaña

Foto: O primeiro mosaico de 39 fotos, mostra manifestantes pró-Bolsonaro em protesto contra o STF na Avenida Paulista, muitos deles carregam cartazes com as frases; Intervenção militar já, Fora PT entre outras frases que manifestam apoio a Bolsonaro.

O segundo mosaico de fotos, contém 9 imagens, mostrando rostos de pessoas próximas de Bolsonaro que contraíram a Covid-19

Vídeo: O vídeo produzido pela TV Folha, mostra uma linha vermelha que indica a curva de crescimento dos casos de Covid -19 e, ao mesmo tempo, serve como linha do tempo para mostrar os discursos negacionistas de Jair Bolsonaro até o dia 18 de março de 2020, quando O brasil tinha 428 casos confirmados. Essa marca foi alcançada a menos de um mês depois do primeiro caso que foi registrado em 26 de fevereiro de 2020.

Texto: O texto informa a ajuda do governo federal aos estados, para o enfrentamento do coronavírus e mostra rixas políticas entre os Governadores João Doria de SP e Wilson Witzel do RJ. Uma das aspas mais importantes usadas no texto é de Bolsonaro, nela ele diz que o povo ainda vai descobrir que os governadores e a mídia brasileira estão mentindo com relação ao coronavírus. Ele diz também nas aspas que não será o culpado pelo desemprego causado pela "histeria do coronavírus".

**25) Aliados negam saída de Mandetta e pressionam para não ceder a Bolsonaro**

25/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Pauta: saída iminente de Luiz Henrique Mandetta do Ministério da Saúde

Material utilizado: Texto e 43 fotos

Produção/ Edição: in loco

Fotos: O primeiro mosaico com 6 fotografias, mostra o ex-ministro da saúde em fotos de busto discursando em conferências. Pouco mais abaixo, na reportagem, aparece uma foto colagem com 6 fotografias em uma, elas mostram feições diferentes nas imagens, com o semblante do ex-ministro ficando cada vez mais tenso conforme as datas das imagens avançam. As imagens têm as seguintes datas colocadas no canto inferior direito: 13/11/18 - 27/05/19 - 01/11/19 - 28/01/2020 - 27/02/2020 - 23/03/2020

O segundo mosaico contém 16 fotos que mostram o painel contra Bolsonaro em 18 de março de 2020. As imagens são de muitas cidades espalhadas pelo país, e são todas registradas com os manifestantes estando em seus prédios. O último mosaico de 10 fotos mostra conversas de Bolsonaro e Mandetta durante conferências.

Créditos: Frederico Brasil, Anderson Lira e Guilherme Rodrigues

Texto: O texto mostra o desgaste entre Jair Bolsonaro e Luiz Henrique Mandetta e fala sobre a possível demissão de Mandetta. O texto mostra que Bolsonaro estava fazendo novos aliados na época, com muitos deles sendo citados como possíveis candidatos para ocuparem o Ministério da Saúde, em contrapartida, a reportagem mostra como Mandetta tinha muitos apoiadores, entre eles os secretários de saúde estaduais.

## **26) Ministro confunde, e Bolsonaro tem que voltar à TV e desfazer o que fez, diz Witzel**

26/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Produção in loco: in loco

Pauta: Entrevista com Witzel. Wilson Witzel afirma que fala de Bolsonaro sobre o coronavírus foi um desastre

Material utilizado: Texto e 62 fotos

Produção/ Edição: Catia Seabra e Diego Garcia

Foto: O primeiro mosaico de fotos contém 25 fotos que mostram o então governador do estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel em muitos eventos políticos durante a pandemia, em muitas destas fotos o ex-governador aparece sem máscara.

O segundo mosaico contém 6 fotos, e mostra o então ministro da saúde Luiz Henrique Mandetta em imagens de busto e perfil. O último mosaico de 31 fotos, mostra vários ambientes vazios; ruas, rodoviárias e estabelecimentos comerciais.

Texto: O texto é baseado em entrevista feita com o ex-governador do estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel. A reportagem apresenta críticas do ex-governador à conduta negacionista de Bolsonaro e a mudança no discurso do ex-ministro da saúde Luiz Henrique Mandetta que havia alinhado o seu discurso ao do Presidente.

## **27) Sem sair de seus carros, manifestantes pelo país atendem apelo de Bolsonaro e pedem fim do isolamento**

27/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Produção: In loco

Pauta: Manifestantes atendem ao pedido de Bolsonaro e vão às ruas para pedir o fim do isolamento

Material Utilizado: Texto, 21 fotografias e 3 vídeos

Produção/ Edição: João Valadares , Marcelo Toledo , Italo Nogueira , Paula Sperb , Fernanda Canofre , Eduardo Scolese e Fabiano Maisonave

Foto: A primeira fotografia registra a carreata feita contra o fechamento do comércio no Tatuapé em São Paulo, a segunda fotografia também mostra imagens de carros que faziam parte de carreata, um dos carros está com um banner em cima do capô escrito: O Brasil que eu quero é com ordem e progresso e você. As últimas 19 fotografias aparecem juntas em um mosaico, que tem como título da legenda a frase: Jair Bolsonaro na crise do coronavírus. Essas imagens, em sua maioria, são as mesmas imagens que sempre aparecem em outras reportagens que falam da pandemia. Imagens como a fotografia em que Bolsonaro aparece com a máscara sobre os olhos, e do encontro com Trump sem o uso da máscara.

Vídeo: O primeiro vídeo tem 34 segundos e mostra a carreata de sacadas de prédios de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. O segundo vídeo é uma peça publicitária da campanha; O Brasil não pode parar, que mostra muitos setores de economia parados e exclama várias vezes a frase " O Brasil não pode parar".

Texto: O texto fala sobre carreatas pró-Bolsonaro, realizadas entre os dias 26 e 27 de março de 2020 realizadas em muitas capitais do país. A reportagem também fala da decisão da justiça de impedir a veiculação do vídeo da campanha “O Brasil não pode parar”. O texto

mostra também o início das desavenças entre os governos municipais, estaduais e o governo federal.

## **28) Justiça impede governo Bolsonaro de veicular campanha anti confinamento em meio ao coronavírus**

28/03/2020

Tipo de material: Reportagem

Produção: in loco

Pauta: justiça impede governo de divulgar campanha anti confinamento

Material utilizado: Texto e 55 fotos

Produção/ Edição: Diego Garcia

Foto: O primeiro mosaico contém 35 fotografias. As imagens mostram diversas pessoas de máscaras em muitos ambientes diferentes, nas fotos diversos locais públicos aparecem fechados enquanto outros recebem estruturas de hospitais de campanha.

Outra foto Isolada mostra uma manifestante em carreato a favor de Bolsonaro sem usar a máscara.

O último mosaico de fotos, mostra o presidente Bolsonaro em muitos eventos diferentes como: Conferências, pronunciamentos e encontros políticos. Importante notar que muitas fotos mostradas neste mosaico, são imagens utilizadas que aparecem em outras reportagens da folha, como: A imagem do encontro de Bolsonaro com Trump e a fotografia de Bolsonaro com a máscara nos olhos. Esses mosaicos com fotos de Bolsonaro, geralmente são intitulados Jair Bolsonaro durante a pandemia.

Texto: O texto é curto e traz informações da decisão judicial que impediu o governo de divulgar peças publicitárias da campanha O Brasil não pode parar, que caminhava na direção contrária das recomendações da OMS. A reportagem apresenta dados da pandemia no fim do texto, como forma de enfatizar que a decisão tomada pela justiça foi correta naquele momento.

## **29) Em entrevista à Folha, Mourão aponta falta de coordenação em ações finais contra coronavírus**

29/03/2020

Tipo de Material: Reportagem

Produção: Feita no gabinete do vice-presidente no Palácio do planalto

Pauta: Entrevista feita com o Vice-presidente General Mourão, que aponta a falta de coordenação em ações contra o coronavírus.

Material utilizado: Texto mais 60 fotos para deslizar

Produção/ Edição: Leandro Colon e Gustavo Uribe

Fotos: A primeira foto mostra o vice-presidente sentado em uma poltrona branca em seu gabinete, sendo entrevistado por jornalistas da Folha de São Paulo. Na imagem, Mourão está de terno e sem máscara, posicionado à direita.

O primeiro mosaico de fotos, tem como título este é Hamilton Mourão. As 25 fotos mostram Mourão, muitas vezes sorrindo e descontraído dando a entender que ele é uma pessoa carismática.

O segundo mosaico de fotos contém 14 fotografias, as imagens são do hospital de campanha contra o coronavírus no Anhembi.

Na sequência das imagens, aparece outra fotografia do General Hamilton Mourão durante a entrevista. Desta vez ele está centralizado na imagem dando um leve sorriso.

O último mosaico de fotografias mostra imagens do Presidente Jair Bolsonaro durante vários pronunciamentos e encontros políticos e não políticos durante a pandemia, na maioria das imagens ele aparece sem máscara.

Texto: O texto tem início com perguntas feitas ao vice-presidente relacionadas às medidas que o governo deveria tomar para o enfrentamento do coronavírus, logo depois as perguntas que foram feitas tinham muito haver com a conduta de Jair Bolsonaro no enfrentamento da Covid-19. A grande maioria das perguntas buscavam entender as ações de Bolsonaro, e as respostas de Mourão foram sempre em defesa do Presidente. Mourão chegou a falar que quando Bolsonaro chamou a Covid-19 de gripezinha foi uma maneira que ele encontrou para passar confiança para a população. No geral, o texto tem muitas perguntas sobre as disputas internas, desavenças da presidência da república com os governadores e perguntas sobre a conduta do presidente.

### **30) Governo faz mudanças para atenuar visibilidade de Mandetta, mas diz que ele não será demitido**

30/03/2020

Tipo de material Reportagem

Produção in loco

Pauta Matéria feita para mostrar medidas tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro, para atenuar a visibilidade de Mandetta.

Material utilizado Texto e 10 fotos

Produção/ Edição: Natália Cancian , Paulo Saldaña , Daniel Carvalho e Fábio Pupo

Foto: Imagens mostram Bolsonaro, Mandetta e Paulo Guedes. Ambos estão conversando durante a videoconferência com a frente nacional de prefeitos, as fotografias mostram o ex Ministro da saúde e o Presidente tocando constantemente em suas máscaras, por várias vezes eles aparecem sem as máscaras. Imagens registradas por Isac Nóbrega.

Texto: O texto da reportagem mostra como o governo vinha reduzindo a visibilidade de Luiz Henrique Mandetta, na divulgação de dados do coronavírus pelo país. Além disso, a reportagem enfatiza o distanciamento entre o governo federal e o então ministro da saúde Mandetta. O texto chega a destacar também a iminente demissão do ministro. Importante lembrar que a reportagem cita o elogio que Mandetta fez a TV Globo, segundo esta reportagem a emissora é alvo de ataques constantes da presidência da república. Essa parte do texto ficou um pouco deslocada do resto que se tratava da tensão entre Bolsonaro e Mandetta.

### **31) Bolsonaro mudou tom sobre pandemia após conversa com Villas Bôas e ministros da ala jurídica**

31/03/2020

Produção: In loco

Pauta: Matéria feita sobre a mudança de tom do presidente Bolsonaro em discurso de rede nacional.

Material Utilizado: Texto, vídeo e uma foto

Produção/ Edição: Assinado por Talita Fernandes/ Gustavo Uribe

Foto: Presidente Jair Bolsonaro durante pronunciamento em rede nacional no dia 31/03/2020. Imagem registrada durante o pronunciamento. O presidente aparece centralizado na imagem discursando. Créditos: Reprodução TV Globo.

Texto: A reportagem destaca a mudança de discurso feita pelo Presidente Jair Bolsonaro, no dia 31 de março de 2020, numa tentativa de retomar o apoio dos militares, uma vez que a

maioria dos ministros apoiavam os discursos do então ministro da saúde Luiz Henrique Mandetta. Interessante que a reportagem destaca muito a mudança de tom do presidente com relação a pandemia do Covid-19, e como este pronunciamento foi usado como manobra para aproximar o presidente dos seus ministros mais populares.

Vídeo: Com de 7 minutos e 9 segundos, mostra o pronunciamento de Bolsonaro em rede nacional

## APÊNDICE 2: ANÁLISES DO MÊS DE ABRIL DE 2020

### 1) DF estende medidas de isolamento social até maio

Data: 01/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: in loco

Pauta: ampliação de restrições rito Federal

Material utilizado: texto e seis fotos

Produção/Edição: Renato Onofre

Foto: A galeria com cinco fotos mostra comerciante de rua, homem segurando celular com uma foto do presidente Jair Bolsonaro visitando seu comércio e o executivo na feira de Brasília conversando com comerciantes e população. Foto sozinha mostra ruas de Brasília com baixo movimento por conta do novo decreto do município.

Texto: O texto informa sobre a ampliação das medidas de isolamento no Distrito Federal, a decisão foi feita pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). Os pontos mais importantes do material é informar o que pode e o que não pode em parques, academias, restaurantes, bares, lanchonetes, supermercados e instituições de ensino, além de mostrar visita do Bolsonaro em alguns pontos da cidade.

### 2) Bolsonaro insiste em desinformação para manipular debate sobre vírus

Data: 02/04/2020

Tipo de material: Opinião

Produção: a distância

Pauta: alerta do ministro da Saúde, Henrique Mandetta, sobre as notícias falsas sobre o novo Coronavírus e Bolsonaro disseminando fake news no dia seguinte

Material utilizado: texto e uma foto

Produção/Edição: Bruno Boghossian

Foto: Bolsonaro em destaque com o fundo todo preto no Palácio da Alvorada

Texto: O texto fala sobre a divergência de opiniões entre o ministro da Saúde, Henrique Mandetta e o presidente Jair Bolsonaro sobre a pandemia da Covid-19. Mandetta alerta que

notícias falsas sobre o tema são prejudiciais porque estão lidando com seres humanos e ainda manda um aviso ao presidente. Mas um dia após pronunciamento do ministro, Bolsonaro publicou um vídeo dizendo que medidas de isolamento implantadas no combate ao vírus haviam provocado desabastecimento de comida em Minas Gerais.

### **3) Supremo dá sinais de imposição de limites a Bolsonaro na crise do coronavírus**

Data: 03/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Sinais do STF (Supremo Tribunal Federal) em impor limites a ações de Bolsonaro em relação a Covid-19

Material utilizado: texto e 67 fotos

Recursos utilizados: áudio de transcrição

Produção/Edição: Matheus Teixeira

Foto: Primeira foto é do presidente Jair Bolsonaro arrumando a máscara ao lado do presidente do STF, Dias Toffoli, sem máscara. A primeira galeria contém 12 fotos, com zoom em ministros do Supremo. A segunda galeria contém 35 fotos que retratam como está sendo a vida dos brasileiros durante a pandemia do novo Coronavírus, quem sai de casa usa máscara, quem tem criança tem que ficar em casa porque estão sem aula e a situação precária de várias pessoas dentro de casa. A terceira galeria contém 19 fotos que mostram Bolsonaro arrumando a máscara em um momento e em outros em público sem a medida protetiva e gerando aglomeração.

Texto: O texto informa sobre os sinais do STF em impor limites ao presidente para que ele não afrouxe medidas contra o alastramento da Covid-19. As conversas aconteceram somente nos bastidores do Supremo. O material ainda informa sobre todas as ações do STF na pandemia.

### **4) Para 51%, Bolsonaro mais atrapalha do que ajuda no combate ao coronavírus, diz**

#### **Datafolha**

Data: 04/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Pesquisa sobre aprovação do Ministério da Saúde e do Bolsonaro em período de pandemia

Material utilizado: texto, 59 fotos e cinco gráficos

Produção/Edição: Igor Gielow

Foto: A primeira foto é de Jair Bolsonaro conversando com Luiz Henrique Mandetta, ministro da Saúde. A primeira galeria contém 19 fotos que mostram Bolsonaro arrumando a máscara em um momento e em outros em público sem a medida protetiva e gerando aglomeração. A segunda galeria contém 35 fotos que retratam como está sendo a vida dos brasileiros durante a pandemia do novo Coronavírus, quem sai de casa usa máscara, quem tem criança tem que ficar em casa porque estão sem aula e a situação precária de várias pessoas dentro de casa. A terceira galeria tem quatro fotos de como está sendo o trabalho em casa.

Gráficos: O texto mostra cinco gráficos, com dados da avaliação do desempenho do Ministério da Saúde e de Bolsonaro em relação ao surto, desempenho do governador do estado do entrevistado, desempenho do prefeito da cidade do entrevistado, desempenho do Ministério da Economia e pesquisa de quem acha que o presidente mais atrapalha do que ajuda no combate à pandemia.

Texto: O texto informa sobre a atualização das pesquisas do Datafolha em relação às ações do presidente, Ministério da Saúde, Ministério da Economia, governadores e prefeitos durante a pandemia do novo Coronavírus.

## **5) Ministros ideológicos destoam de Mandetta e Moro e mantêm fidelidade a Bolsonaro no coronavírus**

Data: 05/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: discordância entre Bolsonaro, ministros e Moro e Mandetta sobre o uso de cloroquina e isolamento apenas para grupos mais vulneráveis

Material utilizado: texto e 64 fotos

Produção/Edição: Julia Chaib, Renato Onofre e Talita Fernandes

Foto: a primeira galeria com 10 fotos mostra debate entre presidente, ministro da Saúde e ministros. A segunda galeria contém 35 fotos e retrata como os brasileiros estão lidando com a pandemia do novo Coronavírus, trabalhando com máscara, passando álcool em gel em tudo, situação precária em casa e crianças sem aula. A terceira galeria tem 19 fotos e mostra Bolsonaro em reunião, com a população e recebendo benção de padre.

Texto: O texto fala que mesmo as possíveis consequências da pandemia fizeram a ala ideológica do governo questionar as ações e as atitudes de Bolsonaro. O presidente se mantém na contramão do que especialistas, líderes mundiais, Mandetta e Moro dizem sobre ações de combate à Covid-19.

#### **6) Limpam até as minhas gavetas, diz Mandetta ao anunciar permanência na Saúde**

Data: 06/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: in loco

Pauta: permanência de Luiz Henrique Mandetta como ministro da Saúde

Material utilizado: texto e 16 fotos

Produção/Edição: Natália Cancian e Renato Machado

Foto: A primeira galeria contém 10 fotos de Bolsonaro de Mandetta em diversas reuniões sobre a Covid-19. A segunda galeria tem seis fotos de close do ministro da Saúde.

Texto: O texto informa sobre a permanência do ministro da Saúde no cargo após ter demissão avaliada por Bolsonaro. Em trecho de destaque ele informa que limpam até as suas gavetas, mas que quando anunciou que iria permanecer recebeu aplausos de toda equipe.

#### **7) Ministério da Saúde anuncia distribuição de 53,1 milhões de equipamentos de proteção**

Data: 07/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Distribuição de máscaras, luvas e testes RT-PCR do Ministério da Saúde para estados e municípios

Material utilizado: texto e 32 fotos

Produção/Edição: Paulo Saldaña e Renato Machado

Foto: Galeria com 31 fotos de como os brasileiros estão lidando com a pandemia do novo Coronavírus, trabalhando com máscara, passando álcool em gel em tudo, situação precária em casa e crianças sem aula. Uma foto do ministro da Saúde com jaleco do SUS e com a bandeira do Brasil atrás.

Texto: O texto informa sobre a distribuição de materiais de proteção como luvas, aventais, toucas, sapatilhas, álcool em gel, máscaras e 80 mil testes RT-PCR do Ministério de Saúde a estados e municípios. Ao todo, foram 53,1 milhões de equipamentos.

### **8) Bolsonaro abraça cloroquina como panaceia para o vírus e para sua fragilidade**

Data: 08/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: insistência de Bolsonaro no uso de Cloroquina em casos de Covid-19

Material utilizado: texto e 13 fotos

Produção/Edição: Igor Gielow

Foto: primeira foto aparece Mandetta colocando álcool gel na mão de Bolsonaro em uma reunião. Galeria com 12 imagens mostram fiscalização em cidades do litoral paulista durante o feriado de páscoa.

Texto: O texto informa sobre novo pronunciamento do presidente sobre a pandemia do novo Coronavírus e elevou tom sobre politização acerca do uso de cloroquina e da hidroxicloroquina como promessa que panaceia contra a Covid-19, com o foco de enfraquecer as teses de isolamento social preconizadas pelo Ministério da Saúde.

### **9) Governo do Distrito Federal autoriza a reabertura de parte do comércio**

Data: 09/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Reabertura do comércio no Distrito Federal

Material utilizado: texto e 35 fotos

Produção/Edição: Renato Machado

Foto: A única galeria do texto apresenta 35 imagens que mostram como a população brasileira está lidando com a pandemia do novo Coronavírus.

Texto: O material fala sobre a reabertura do comércio no Distrito Federal, assim como o retorno das aulas nas instituições privadas e públicas de ensino. A flexibilização acontece em um momento em que o Distrito Federal apresenta números preocupantes em relação ao surto da Covid-19.

### **10) Covas estuda fechar ruas de SP para aumentar isolamento social**

Data: 10/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Possíveis novas restrições no Estado de São Paulo

Material utilizado: texto e 10 e fotos

Produção/Edição: Tayguara Ribeiro

Foto: primeira foto mostra rua de São Paulo com apenas um ônibus transitando por conta da Covid-19. Galeria com nove imagens mostra praças paulistanas durante a quarentena contra o coronavírus.

Texto: Material fala sobre a possibilidade do Estado de São Paulo endurecer as restrições de combate a pandemia da Covid-19, como fechar ruas, praças e ruas do Estado.

### **11) Não é hora de relaxar medidas de distanciamento em São Paulo, diz ministério**

Data: 11/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: População brasileira deve continuar com isolamento social para não ter aumento de casos

Material utilizado: texto e 17 fotos

Produção/Edição: Natália Cancian

Foto: A primeira galeria contém nove imagens de praças paulistanas durante a quarentena. A segunda galeria com oito fotos de trabalhadores em Manaus.

Texto: o texto fala sobre a queda na adesão ao isolamento registrada em alguns estados onde há indicação de restrições à circulação, como São Paulo, e que então tende a levar a um aumento de casos do novo coronavírus.

### **12) Brasil tem 99 novas mortes por coronavírus; total é de 1.223**

Data: 12/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Boletim de mortes e infectados pela Covid-19

Material utilizado: texto e 21 fotos

Produção/Edição: Renato Machado

Foto: A primeira galeria tem quatro fotos da paciente de 97 anos internada pela Covid-19 em São Paulo que recebeu alta. A segunda galeria contém nove imagens de praças paulistanas durante a quarentena. Já a terceira galeria tem oito fotos do Cemitério Vila Formosa enterra pessoas mortas por suspeita de coronavírus

Texto: O Brasil já registra 1.223 mortes pelo novo coronavírus, segundo dados do Ministério da Saúde divulgados neste domingo (12). Até sábado, eram 1.124 mortes. Foram registradas, portanto, 99 mortes nas últimas 24 horas. O número indica o segundo dia consecutivo com número de óbitos inferior a 100.

### **13) Bolsonaro quer mais testes em monitoramento de aglomeração via celular**

Data: 13/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Testes em monitoramento na ferramenta desenvolvida para monitorar deslocamentos humanos via sinais de celular

Material utilizado: texto e nove fotos

Produção/Edição: Julio Wiziack

Foto: primeira foto mostra Bolsonaro condecorando ministro Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia). Galeria com oito imagens mostra Aglomeração no mercado de peixe em Santos

Texto: O material informa sobre o alerta dado pelo presidente Jair Bolsonaro e a fala do ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes, que recomendou “prudência” e “mais testes” na ferramenta desenvolvida pelas empresas de telefonia que permite monitorar deslocamentos humanos via sinais de celular.

#### **14) Ministério fará censo hospitalar para saber ocupação de leitos de UTI**

Data: 14/04/2020

Tipo de material:

Produção: a distância

Pauta: Criação de plataforma para acompanhar em tempo real a situação dos leitos de UTIs no Brasil

Material utilizado: texto e 23 fotos

Produção/Edição: Renato Machado e Natália Cancian

Foto: A primeira galeria tem 14 fotos do Hospital de campanha contra coronavírus no Anhembi.

Já a segunda contém nove fotos de hospitais lotados e outros com leitos vazios no Rio de Janeiro.

Texto: O texto informa sobre a criação de plataforma do Ministério da Saúde para acompanhar em tempo real a situação dos leitos de UTIs no Brasil. O objetivo, de acordo com a pasta, é acompanhar a estrutura de saúde dos estados e municípios para verificar quando os sistemas estão perto da saturação e então emitir recomendações.

#### **15) Projeto que amplia auxílio emergencial e BPC gera impacto de R\$ 140 bi, diz Ministério da Economia**

Data: 15/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Ampliação do auxílio emergencial para informais irá gerar impacto econômico

Material utilizado: texto e cinco fotos

Produção/Edição: Fábio Pupo

Foto: Galeria com cinco imagens mostram mulheres que estão conseguindo ter renda com a confecção de máscaras.

Texto: O texto fala sobre projeto de lei do Ministério da Economia que amplia o auxílio emergencial para informais, além de outros repasses à população, trará um impacto aproximado de R\$ 140 bilhões para os cofres públicos.

### **16) Câmara aprova ampliação de auxílio emergencial para novas categorias; veja lista**

Data: 16/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Mais trabalhadores irão ter direito ao auxílio emergencial

Material utilizado: texto e 13 fotos

Produção/Edição: Laísa Dall'Agnol

Foto: A primeira galeria contém seis fotos e mostra pessoas trabalhando durante a pandemia da Covid-19. A segunda galeria tem sete imagens e retrata a realidade de mães solteiras que esperam receber o benefício.

Texto: O texto informa que na noite de quinta-feira (16), a Câmara dos Deputados aprovou a ampliação do auxílio emergencial de R\$ 600 para novas categorias de beneficiários.

### **17) Governo de São Paulo deve distribuir 120 mil testes rápidos a municípios**

Data: 17/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Distribuição de testes rápidos para Covid-19 em São Paulo

Material utilizado: texto, cinco fotos e um card

Produção/Edição: Ana Bottallo

Foto: galeria com cinco fotos mostra pessoas fazendo testes da Covid-19 e profissionais da saúde mexendo nos testes.

Card: informativo sobre quais testes estão disponíveis para diagnosticar o novo Coronavírus

Texto: O texto informa que as 120 mil doses que o Governo de São Paulo recebeu do Ministério da Saúde serão repassadas aos municípios para a imunização dos profissionais da saúde e segurança pública.

### **18) Coronavírus piora isolamento de Bolsonaro, e adversários esperam presidente mais agressivo**

Data: 18/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Pandemia isola Bolsonaro e rivais montam estratégias de deixar ele falando sozinho

Material utilizado: texto e 64 fotos

Produção/Edição: Igor Gielow

Foto: a primeira galeria com sete fotos mostra Bolsonaro provocando aglomerações em obras de hospital em Goiás. A segunda galeria tem 12 imagens mostram Jair Bolsonaro sentado no chão no Palácio da Alvorada, profissionais da saúde chorando, pessoas andando de bicicleta com máscara e flores sendo depositadas em túmulos. Já a terceira galeria, que tem 35 fotos, retrata a realidade de milhões de brasileiros durante a pandemia.

Texto: Material fala sobre avaliação prevalente, que foi ouvida pela Folha nas cúpulas do Legislativo, do Judiciário e em estados, que é a de um paradoxo: a fraqueza política de Bolsonaro só tende a acirrar sua agressividade no embate.

### **19) Para 89%, uso da cloroquina contra Covid-19 é decisão de médicos e não de políticos**

Data: 19/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Pesquisa sobre a decisão do uso de cloroquina

Material utilizado: texto, foto e dois gráficos

Produção/Edição: sem assinatura

Foto: Pesquisador da Universidade de Minnesota realizando testes de hidroxicloroquina, derivada da cloroquina.

Gráficos: o primeiro gráfico é sobre a opinião de quem deve decidir sobre o uso de cloroquina no tratamento de pacientes com Covid-19. Já o segundo mostra quantos % acham melhor que políticos incentivem o uso da cloroquina.

Texto: O material informa que, na pesquisa Datafolha, 89% dos entrevistados avaliam que os políticos devem deixar para os médicos a definição sobre o uso do medicamento. Outros 7% acham melhor os políticos incentivarem o uso da cloroquina, e 4% dizem não saber.

## **20) Governo quer comprar 46 milhões de testes para coronavírus, diz ministro**

Data: 20/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Previsão de compra de testes para Covid-19

Material utilizado: texto e seis fotos

Produção/Edição: Renato Machado

Foto: A primeira foto mostra dois braços se cumprimentando na frente do rosto do ministro da Saúde. Já a galeria tem cinco imagens de pessoas realizando o teste

Texto: O material informa sobre o anúncio do ministro da Saúde sobre compra de mais 46 milhões de testes para detectar o novo Coronavírus. Teich afirmou que a maior testagem vai possibilitar rever as políticas de distanciamento social.

## **21) Brasil segue EUA e deixa de apoiar medida da ONU de cooperação contra coronavírus**

Data: 21/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Brasil e outros 13 países não apoiaram medida da ONU contra a Covid-19

Material utilizado: texto e 36 fotos

Produção/Edição: Lucas Alonso

Foto: A primeira foto é do presidente Jair Bolsonaro em pronunciamento durante a Assembleia Geral da ONU, em Nova York. Já a galeria contém 35 imagens sobre o dia a dia dos brasileiros em período de quarentena.

Texto: O texto informa sobre a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), que aconteceu em Nova York. No encontro foi criado um acordo de cooperação internacional que visa garantir o acesso global a medicamentos, vacinas e equipamentos médicos para enfrentar a pandemia de coronavírus. Dos 193 países membros da ONU, apenas Brasil e mais 13 deixaram de patrocinar a resolução.

## **22) Mato Grosso prevê retomada das aulas em 4 de maio e permite abertura de parques e igrejas**

Data: 22/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: volta às aulas e reabertura de parques e igrejas no Mato Grosso

Material utilizado: texto e 36 fotos

Produção/Edição: Marcelo Toledo

Foto: a primeira foto mostra a gente entregando máscara para auxiliar no combate ao vírus em MT. Já a galeria de 35 imagens retrata como está sendo a pandemia no Brasil

Texto: O texto informa sobre o anúncio do prefeito de Mato Grosso que falou que a ocupação de leitos destinados aos casos da Covid-19 está muito baixa, e então o governo decidiu que, se o cenário persistir, as aulas em todos os estabelecimentos de ensino serão retomadas a partir do dia 4 de maio.

## **23) Prefeitos cobram de Bolsonaro norma para saída do isolamento**

Data: 23/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Cobrança de prefeitos sobre orientação de Bolsonaro em relação a retomada de atividades e fim do isolamento social

Material utilizado: texto e 16 fotos

Produção/Edição: Danielle Brant

Foto: a primeira galeria tem seis imagens e mostra profissionais de saúde vacinando a população. A segunda galeria contém 10 fotos e mostra cemitérios em Manaus.

Texto: O material fala sobre a carta que a FNP (Frente Nacional de Prefeitos) enviará ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido). O documento pede um protocolo federal para orientar as cidades na retomada das atividades após o fim do isolamento social por causa do novo coronavírus.

#### **24) Governadores criticam Bolsonaro, lamentam saída de Moro e lhe oferecem cargos**

Data: 24/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: preocupação de governadores com crise política em meio a pandemia

Material utilizado: texto e 34 fotos

Produção/Edição: Carolina Linhares, Isabela Palhares, Fernanda Canofre e Katna Baran

Foto: A primeira foto mostra homenagem do governador João Dória (PSDB) ao Sérgio Moro. A galeria com 35 imagens retrata a carreira política de Sérgio Moro, da Lava Jato ao Ministério da Justiça

Texto: O texto fala que os governadores lamentaram a demissão de Sérgio Moro do Ministério da Justiça e elogiaram o trabalho do ex-juiz da Lava Jato. Alguns, como Wilson Witzel (PSC-RJ), Ratinho Júnior (PSD-PR) e Carlos Moisés (PSL-SC), ofereceram a Moro cargos em seus governos.

#### **25) Governo processa metade das amostras enviadas de coronavírus e atinge 0,06% da população**

Data: 25/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: 0,06% da população brasileira tem testes processados pelo Ministério da Saúde

Material utilizado: texto e 11 fotos

Produção/Edição: Daniel Dieb

Foto: Primeira galeria tem cinco fotos com testes em laboratórios e testes sendo aplicados. A segunda galeria contém seis imagens da população do Distrito Federal realizando os testes de coronavírus.

Texto: O texto fala sobre os 132.467 testes RT-PCR (moleculares) que foram processados pelo Ministério da Saúde para detectar o novo coronavírus. O número é uma parcela das 259.218 amostras respiratórias enviadas aos Lacen (Laboratórios Centrais de Saúde Pública) até 20 de abril.

## **26) Crise envolvendo Polícia Federal tem virada de Moro e silêncio de ex-diretor-geral**

Data: 26/04/2020

Tipo de material: coluna

Produção: a distância

Pauta: Omissão de Sérgio Moro na PF

Material utilizado: texto e 39 fotos

Produção/Edição: Camila Mattoso, Fábio Serapião e Guilherme Seto

Foto: A primeira galeria tem 20 fotos da carreira de Sérgio Moro, algumas com o presidente Bolsonaro. A segunda tem 19 imagens Bolsonaro durante crise do coronavírus

Texto: A coluna de opinião fala que apesar da defesa eloquente da Polícia Federal em sua fala de demissão, Sergio Moro foi alvo de críticas na corporação ao longo da gestão. Nas duas primeiras crises envolvendo o órgão, a cúpula considerou que ele foi omissor. Nas bases, a percepção era de que ele atuava mais pela PRF (Polícia Rodoviária Federal) do que pela PF, tendo inclusive ajudado em bandeiras históricas da primeira contra a segunda. A avaliação explica, em parte, o silêncio de Maurício Valeixo, ex-diretor-geral.

## **27) Justiça suspende reabertura do comércio em cidades do interior**

Data: 27/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: municípios não poderão voltar à normalidade com o comércio

Material utilizado: texto e seis fotos

Produção/Edição: Marcelo Toledo

Foto: A primeira foto é de movimento na via Dutra na altura de São José dos Campos (SP).

A galeria com cinco fotos mostra cidades de São Paulo e Minas Gerais realizando “triagem” em vias contra coronavírus

Texto: O material fala que pelo menos em 11 cidades de São Paulo, as lojas chegaram a ser reabertas ou tinham previsão de voltar a operar nos próximos dias, mas foram barradas pelas ações ou decidiram recuar e seguir recomendações da Promotoria e pedidos do governo do estado.

## **28) 'Não concordo nem discordo', diz Bolsonaro sobre eventual restrição dos EUA a voos brasileiros**

Data: 28/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Posicionamento de Bolsonaro sobre possibilidade de brasileiros não poderem ir ao Estados Unidos

Material utilizado: texto e 11 fotos

Produção/Edição: Julia Chaib e Daniel Carvalho

Foto: A primeira foto é do Bolsonaro ao lado do vice Mourão, em reunião do Conselho de Governo. A galeria tem 10 imagens de como está sendo no Estados Unidos em período de pandemia

Texto: O texto informa que o presidente Jair Bolsonaro evitou criticar nesta terça (28) a declaração do presidente americano, Donald Trump, sobre a possibilidade de haver restrições de voos do Brasil aos Estados Unidos.

**29) Cloroquina não deve ser divisor de águas no combate ao coronavírus, diz Teich**

Data: 29/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Uso de cloroquina em pacientes de Covid-19

Material utilizado: texto e 22 fotos

Produção/Edição: Natália Cancian e Iara Lemos

Foto: A primeira galeria contém sete imagens do Centro de Acolhimento, que aguarda pacientes com coronavírus em Paraisópolis. A segunda galeria com 15 fotos retrata a morte de muitos brasileiros em razão do vírus.

Texto: O texto informa sobre o resultado de novos estudos que apontam que o uso de cloroquina não deve ser um "divisor de águas" no tratamento de casos da Covid-19.

**30) Cabo de guerra entre Bolsonaro e governadores deixa dúvidas sobre isolamento**

Data: 30/04/2020

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Divergência de opiniões entre presidente e prefeitos sobre isolamento social

Material utilizado: texto, 23 fotos e um card

Produção/Edição: Ricardo Della Coletta e Thiago Amâncio

Foto: A primeira galeria mostra em 14 fotos enterros em Manaus. A segunda galeria contém nove imagens que mostram filas ao lado de hospitais.

Card: informativo sobre as declarações de Jair Bolsonaro sobre o assunto

Texto: O texto informa que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) voltou a atacar governadores e prefeitos nesta quinta-feira (30) por terem adotado medidas de distanciamento social, como fechamento de escolas e comércios, e, segundo ele, não terem conseguido diminuir a contaminação do novo coronavírus. Do outro lado desse cabo de guerra, governadores e prefeitos rebolam para equilibrar as medidas sanitárias para conter a doença

com o custo econômico e político de manter os negócios parados —sobretudo em ano eleitoral.

### **APÊNDICE 3: ANÁLISES DO MÊS DE MARÇO DE 2021**

#### **1) Bolsonaro veta norma que obrigava Anvisa a dar aval em 5 dias para vacinas contra a Covid-19**

Data: 01/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Anvisa não precisa mais liberar em cinco dias o uso emergencial de qualquer vacina avalizada por órgãos reguladores estrangeiros

Material utilizado: texto e seis fotos

Produção/Edição: Ricardo Della Coletta

Foto: A galeria com seis fotos mostra caixas de vacinas, vidro das vacinas, seringas, uma mulher criando a vacina, um homem preenchendo uma seringa com o líquido da vacina e um letreiro pendurado escrito Pfizer.

Texto: O texto informa que o presidente Jair Bolsonaro vetou um trecho de uma Medida Provisória que obrigava a Agência Nacional de Vigilância Sanitária a aprovar em cinco dias o uso emergencial de qualquer vacina avalizada por órgãos reguladores estrangeiros. Os pontos mais importantes apresentados no material eram de informar qual o trecho vetado pelo presidente e recursos que seriam revertidos em vacinas.

#### **2) Se vacina chegar, Rio vai imunizar idosos com 67 anos ou mais em março**

Data: 02/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: previsão de vacinação contra Covid-19 no Rio de Janeiro

Material utilizado: texto e quatro fotos

Produção/Edição: Júlia Barbon

Foto: Galeria com cinco fotos mostra idosos sendo vacinados contra a Covid-19 em veículos.

Texto: O texto informa que se o cronograma do Ministério da Saúde em relação a entregas das vacinas contra o novo Coronavírus for cumprido, o município do Rio de Janeiro quer vacinar idosos com 67 anos até o final do mês.

### **3) Doria contraria médicos de comitê ao deixar igrejas abertas em SP**

Data:03/03/2021

Tipo de material: coluna

Produção: a distância

Pauta: Igrejas abertas em São Paulo com contraindicações

Material utilizado: texto e 21 fotos

Produção/Edição: Mônica Bergamo

Fotos: Primeira galeria com sete fotos mostra idosos sendo vacinados contra Covid-19 no estádio Morumbi, em São Paulo. Segunda galeria com 14 fotos mostra imunizantes em laboratório, Bolsonaro colocando a máscara, jogo de futebol sem público, Bolsonaro mostrando medicamentos a um animal, manifestações, reunião Anvisa e primeiras pessoas a serem vacinadas no Brasil.

Texto: O texto informa sobre a decisão de João Dória (PSDB-SP) de manter igrejas abertas mesmo com a explosão de casos de Covid-19 no estado de SP foi uma das que maior contrariedade causou em médicos que o aconselham no comitê de combate ao novo coronavírus, instalado pelo próprio governador no começo da crise

### **4) Pressionado por Covid, Bolsonaro tenta se equilibrar entre vacina e discurso radical para base ideológica**

Data:04/03/2021

Tipo de material: reportagem

Produção: a distância

Pauta: Discurso do Bolsonaro de compra de novo lote de vacinas e de ser contra o isolamento social

Material utilizado: texto e 34 fotos

Produção/Edição: Ricardo Della Coletta e Daniel Carvalho

Fotos: galeria com 34 imagens mostram Bolsonaro em assembleias, na rua, na televisão, com políticos e gravações.

Texto: O material informa sobre pronunciamento de Bolsonaro entre dar o aval para a compra de um novo lote de imunizantes contra a Covid-19 e fazer discursos contra o isolamento social.

### **5) Consórcio para compra de vacinas contra Covid-19 atrai 1.703 prefeitos**

Data: 05/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: prefeitos interessados em comprar vacinas contra Covid-19

Material utilizado: texto e sete fotos

Produção/Edição: Thiago Amâncio

Fotos: galeria com sete imagens de idosos recebendo a vacina contra Covid-19 em drive-thru em São Paulo.

Texto: O material fala que o consórcio articulado pela FNP (Frente Nacional de Prefeitos) para compra de vacinas contra a Covid-19 pelos municípios, à parte das oferecidas pelo governo federal, atraiu o dia 5/3, 1.703 cidades do país, onde se concentram mais de 125 milhões de brasileiros.

### **6) Governo rejeitou 70 milhões de doses da Pfizer, das quais 3 milhões poderiam já ter sido aplicadas**

Data: 06/03/2021

Tipo de material: reportagem

Produção: a distância

Pauta: recusa do governo Bolsonaro em compra de vacinas

Material utilizado: texto e 28 fotos

Produção/Edição: Daniel Carvalho e Natália Cancian

Fotos: a primeira galeria tem seis imagens e mostra as vacinas da Pfizer. Já a segunda galeria conta com 15 fotos da fábrica da Coronavac no Instituto Butantan. A terceira com sete imagens mostra a vacinação contra Covid-19 sendo realizada no estádio do Morumbi.

Texto: o texto informa que o governo brasileiro rejeitou no ano passado proposta da farmacêutica Pfizer que previa 70 milhões de doses de vacinas até dezembro deste ano. Do total, 3 milhões estavam previstos até fevereiro, o equivalente a cerca de 20% das doses já distribuídas no país até agora.

### **7) Ministério Público de SP estuda medidas para tentar retirar igrejas entre serviços essenciais**

Data: 07/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: permanência de igrejas na categoria de serviços essenciais

Material utilizado: texto e 16 fotos

Produção/Edição: Rogério Pagnan

Fotos: a primeira galeria conta com oito imagens que retratam como estão os templos religiosos vazios durante a pandemia de coronavírus. Foto do procurador-geral de Justiça, Mário Sarrubbo, chefe do Ministério Público de São Paulo. A segunda galeria tem sete fotos e mostra a vacinação no estádio do Morumbi.

Texto: O texto fala sobre a reunião com representantes do governo paulista e líderes religiosos que tem o foco em discutir o decreto do governador João Dória (PSDB) que enquadra as igrejas como atividades essenciais e, assim, permitem seu funcionamento mesmo em fases de restrições mais severas do Plano São Paulo, como a atual.

### **8) Bolsonaro adota 'Plano Vacina' para tentar estancar perda de popularidade**

Data: 08/03/2021

Tipo de material: reportagem

Produção: a distância

Pauta: Nova política de Bolsonaro para tentar estancar perda de popularidade

Material utilizado: texto e 45 fotos

Produção/Edição: Daniel Carvalho, Gustavo Uribe e Renato Machado

Fotos: galeria de seis fotos de visita-relâmpago de Bolsonaro a Pernambuco. Segunda galeria com 34 fotos que retratam momentos do presidente durante a pandemia. Terceira galeria com cinco imagens de painéis contra Jair Bolsonaro em capitais

Texto: O texto informa sobre a adoção de uma retórica pró-vacina do presidente Jair Bolsonaro, ela envolve tanto publicações nas redes sociais para mostrar o esforço da gestão federal na compra de imunizantes quanto a gravação de vídeos sobre investimentos feitos no setor da saúde.

### **9) Governadores do Nordeste querem pedir a Biden liberação de 10 mi de doses de vacina de Oxford estocadas nos EUA**

Data: 09/03/2021

Tipo de material: coluna

Produção: a distância

Pauta: pedido de vacinas de estados brasileiros a EUA

Material utilizado: texto e 15 fotos

Produção/Edição: Renata Bergamo

Fotos: galeria com 15 imagens da distribuição de vacinas contra Covid-19 no Brasil

Texto: O texto informa que se a notícia de que o Estados Unidos tenha 10 milhões de doses de vacina Oxford/Astrazeneca, governadores brasileiros irão pedir, em carta enviada ao governo Joe Biden, a liberação para o Brasil.

### **10) Com estados em colapso por Covid, Pazuello diz que sistema de saúde 'não colapsou nem vai colapsar'**

Data: 10/03/2021

Tipo de material: reportagem

Produção: a distância

Pauta: colapso no sistema de saúde e negação de ministro da Saúde sobre situação

Material utilizado: texto, seis imagens e um vídeo

Produção/Edição: Natália Cancian e Renato Machado

Fotos: imagem do ministro Eduardo Pazuello com letreiro “Pátria amada” atrás. Galeria com cinco fotos de movimento de pacientes em hospitais paulistas.

Vídeo: pronunciamento do ministro da Saúde sobre a situação

Texto: o texto informa que em momento que o Brasil atinge a marca de 2.349 mortes em 24 horas, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, grava um vídeo em que afirma que o sistema de saúde está "muito impactado, mas não colapsou nem vai colapsar".

### **11) Secretário da Saúde de Minas é afastado após acusação de ter furado fila da vacina contra a Covid**

Data: 11/03/2021

Tipo de material: reportagem

Produção: a distância

Pauta: privilégios na vacinação contra Covid-19

Material utilizado: texto e sete fotos

Produção/Edição: Fernanda Canofre

Fotos: Imagem de Carlos Eduardo Amaral, titular da Secretaria da Saúde. Galeria com seis fotos de profissionais de saúde seguindo protocolos de segurança na hora da vacinação.

Texto: A informação repassada no material é do afastamento do secretário estadual de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral, acusado de ter furado a fila da vacinação contra a Covid-19.

### **12) Bolsonaro engana ao comparar toque de recolher no DF com estado de sítio**

Data: 12/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Comparação de Bolsonaro com termos que não são sinônimos

Material utilizado: texto e 21 fotos

Produção/Edição: Luisa Alcantara e Silva

Fotos: galeria com 21 fotos de Bolsonaro em período de pandemia, reuniões e aglomerações

Texto: Texto informa sobre fala de Bolsonaro em comparação ao toque de recolher do Distrito federal com estado de sítio, e opiniões de especialistas que afirmam que restrições são parte de políticas públicas necessárias para conter o coronavírus.

### **13) Bolsonaro deve trocar comando da Saúde diante de crise da Covid e pressão do centrão**

Data:13/03/2021

Tipo de material: reportagem

Produção: a distância

Pauta: Troca de ministro da Saúde

Material utilizado: texto, seis fotos e sete gráficos

Produção/Edição: Daniel Carvalho, Natália Cancian, Raquel Lopes e Gustavo Uribe

Fotos: galeria de seis imagens de Eduardo Pazuello sozinho e com Bolsonaro

Gráficos: Primeiro gráfico é de países com mais mortes. Segundo, é a média móvel de novas mortes no Brasil. Terceiro é o número de mortes em outras tragédias. O quarto é de ocupação de UTIs. O quinto é de vacinação. Sexto é o crescimento do PIB e desemprego. Sétimo é de projeção do crescimento do PIB e projeção do desemprego.

Texto: O texto informa que o país registra sucessivos recordes de morte e o presidente busca um substituto para o general Eduardo Pazuello no comando do Ministério da Saúde. Caso a troca se confirme nos próximos dias, o país terá seu quarto ministro em pouco mais de 12 meses de pandemia.

### **14) Saiba quem é Marcelo Queiroga, o novo ministro da Saúde de Bolsonaro**

Data:14/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Informações sobre o novo ministro da Saúde

Material utilizado: texto, 19 fotos e um post do Twitter

Produção/Edição: Dhiego Maia e João Valadares

Fotos: Imagem de Jair Bolsonaro ao lado de Marcelo Queiroga. Galeria com quatro fotos do ministro Queiroga e dos três ex-ministros da Saúde. Galeria com 14 imagens de vacinas contra a Covid-19, Bolsonaro arrumando a máscara, estádio de futebol vazio, cemitério cheio, jogadores de futebol, Bolsonaro oferecendo cloroquina a um animal, manifestações, homens carregando cilindros de oxigênio, urnas eletrônicas, reunião da Anvisa, primeira mulher vacinada no Brasil e aglomerações.

Post do Twitter: Foto do presidente e de Queiroga com a seguinte legenda: "Registro histórico do encontro de dois grandes brasileiros: @jairbolsonaro e @DrEneasBrasil. Tive a honra de ser aluno do Dr. Enéas e posso assegurar que era, além de profundo conhecedor da eletrocardiografia, um grande patriota. #sbc", no perfil do ministro da Saúde".

Texto: Queiroga foi indicado por Bolsonaro e, para ocupar uma das cinco cadeiras da diretoria da agência, teria de ser sabatinado na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, atualmente presidida pelo senador Sérgio Petecão (PSD-AC).

### **15) Mourão diz que governo falhou ao não fazer campanha pelo uso de máscara e contra aglomeração**

Data:15/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: posicionamento Mourão em relação a pandemia no Brasil

Material utilizado: texto e 13 fotos

Produção/Edição: Ricardo Della Coletta

Fotos: A primeira galeria contém nove fotos de Mourão e Bolsonaro. Segunda galeria tem quatro imagens de ministros e ex-ministros da Saúde do governo Bolsonaro

Texto: O material informa que o vice-presidente Hamilton Mourão afirmou que o governo federal deveria ter adotado desde o início da pandemia uma campanha de conscientização da população pelo uso de máscaras e contra aglomerações.

**16) Futuro ministro da Saúde defende ciência e uso de máscara e diz que imprensa é aliada**

Data:16/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Opinião sobre o novo ministro da Saúde

Material utilizado: texto e cinco fotos

Produção/Edição: Natália Cancian

Fotos: imagem de Marcelo Queiroga, novo ministro da Saúde. Galeria com quatro fotos de ministros e ex-ministros da Saúde de Bolsonaro

Texto: O material repassa a confirmação da substituição do general Eduardo Pazuello no comando do Ministério da Saúde para o médico cardiologista Marcelo Queiroga defendeu em pronunciamento a adoção de novas medidas com base "no melhor da evidência científica" e fez um apelo à população pelo uso de máscaras e por outras ações de prevenção.

**17) Com recorde de mortes, governador do RS vai liberar prefeitos sobre abrir ou não comércio**

Data:17/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Reabertura de comércio nas mãos de prefeitos no Rio Grande do Sul

Material utilizado: texto e seis fotos

Produção/Edição: Flávio Ilha

Fotos: galeria com cinco imagens de médicos exaustos em momento de colapso no RS  
Foto de Gôndolas bloqueadas em supermercado de Porto Alegre

Texto: O texto fala sobre o governador Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul, que vai editar decreto no final de semana retomando a cogestão da pandemia com as prefeituras, que estava suspensa desde 8 de março.

**18) Bolsonaro diz que entrou com ação no STF contra medidas restritivas impostas por prefeitos e governadores**

Data:18/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Bolsonaro entra com ação contra medidas restritivas impostas por prefeitos e governadores

Material utilizado: texto e 33 fotos

Produção/Edição: Daniel Carvalho e Matheus Teixeira

Fotos: Primeira galeria com 24 imagens de Bolsonaro durante a pandemia. Segunda galeria com nove fotos movimento de pessoas nas ruas de São Paulo

Texto: O material informa sobre o anúncio do presidente Jair Bolsonaro de ações contrárias às medidas restritivas que prefeitos e governadores estão adotando para tentar frear a disseminação do novo coronavírus.

**19) Governo requisita medicamentos de intubação para o SUS e estoque de hospitais privados pode acabar em 48 horas, diz associação**

Data:19/03/2021

Tipo de material: coluna

Produção: a distância

Pauta: Pedido de remédios para o SUS devido a pandemia

Material utilizado: texto e 20 fotos

Produção/Edição: Mônica Bergamo

Fotos: primeira galeria tem seis fotos de pacientes em UTIs. Segunda galeria com 14 imagens de protestos, jogos de futebol sem torcida, presidente e cemitérios lotados

Texto: A coluna informa que o pedido de medicamentos da indústria usados para intubar pacientes e destiná-los ao SUS pode fazer com que eles acabem em até 48 horas em algumas instituições privadas.

**20) Governo distribui mais 5 milhões de vacinas contra Covid e orienta usar todas na 1ª dose**

Data:20/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Distribuição de vacinas contra Covid-19 no Brasil

Material utilizado: texto e uma foto

Produção/Edição: Paulo Saldaña

Foto: Caixas com 500 mil doses de vacina da AstraZeneca, produzidas pela Fiocruz, no Rio de Janeiro

Texto: A matéria fala sobre o anúncio do Ministério da Saúde sobre a distribuição aos estados de mais 5 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19. A orientação é que todos esses imunizantes sejam aplicados como primeira dose, sem reserva, portanto, para a segunda aplicação.

**21) Ministério da Saúde admite que chegada de vacinas da Índia pode ter novo atraso**

Data: 21/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Possível atraso na chegada de novas vacinas ao Brasil

Material utilizado: texto e uma foto

Produção/Edição: Paulo Saldaña

Fotos: Imagem de frasco da vacina AstraZeneca

Texto: A matéria informa que a empresa indiana que fornecerá vacinas Astrazeneca/Oxford para o Brasil informou que vai atrasar a entrega de uma nova remessa de imunizantes.

**22) Diante de críticas, Bolsonaro afirma que militares podem ajudar na vacinação no Brasil**

Data:22/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Autorização de militares para auxiliar na vacinação

Material utilizado: texto e cinco fotos

Produção/Edição: Ricardo Della Coletta

Fotos: galeria com cinco imagens de carreta de bolsonaristas por conta do aniversário de Bolsonaro, em Brasília

Texto: O texto informa que o presidente Jair Bolsonaro afirma que militares poderão auxiliar na imunização da população.

### **23) Em pronunciamento, Bolsonaro mente sobre ações do governo na pandemia e agora diz que 2021 será o ano da vacinação**

Data:23/03/2021

Tipo de material: reportagem

Produção: a distância

Pauta: Pronunciamento de Bolsonaro em relação a pandemia

Material utilizado: texto, 59 fotos e dois vídeos

Produção/Edição: Daniel Carvalho e Gustavo Uribe

Fotos: Imagem de Bolsonaro durante pronunciamento. Galeria com nove fotos de Bolsonaro com políticos em eventos oficiais durante a pandemia. A segunda galeria contém 34 imagens de Bolsonaro na televisão, com aglomeração e em eventos. Terceira galeria com 26 imagens de viagens de Bolsonaro no Brasil. A quarta galeria contém quatro fotos dos bastidores do pronunciamento do presidente. Quinta galeria com cinco imagens de bolsonarismo que promovem carreta pelo aniversário de Bolsonaro em Brasília.

Vídeo: Primeiro mostra o pronunciamento do presidente. Segundo é de Bolsonaro falando que 2021 será ano de vacinação

Texto: A reportagem informa sobre pronunciamento em cadeia nacional de rádio e TV do presidente Jair Bolsonaro que disse que 2021 será o ano da vacinação contra a Covid-19.

### **24) Janssen enviou à Anvisa pedido de uso emergencial de vacina contra a Covid-19**

Data:24/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Pedido da vacina de dose única à Anvisa para uso emergencial

Material utilizado: texto e 16 fotos

Produção/Edição: Raquel Lopes

Fotos: Imagem de caixas da vacina da Janssen, produzida pela empresa Johnson & Johnson. Galeria com 15 fotos da distribuição dos imunizantes no Brasil

Texto: O texto informa que a Janssen enviou à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) pedido de autorização para uso emergencial da vacina contra a Covid-19.

## **25) Inclusão de professores e policiais não vai alterar calendário de vacinação em SP, diz governo**

Data:25/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Previsão de vacinação permanece a mesma com a inclusão de professores e policiais

Material utilizado: texto e 18 fotos

Produção/Edição: Fábio Munhoz

Fotos: Imagem de profissional de saúde preparando vacina em UBS na zona leste de São Paulo. Galeria com 17 fotos de escolas públicas vazias durante quarentena

Texto: A matéria fala sobre a afirmação do Governo de São Paulo de que o início da imunização em professores com mais de 47 anos e policiais não irá afetar o calendário de vacinação de idosos contra a Covid-19. O anúncio sobre a inclusão de profissionais da Educação e da Segurança Pública entre os grupos que receberão a primeira dose em abril foi feito na última quarta-feira (24) pelo governador João Dória (PSDB).

## **26) Governo Bolsonaro prepara nova campanha publicitária para incentivar a vacinação**

Data: 26/03/2021

Tipo de material: coluna

Produção: a distância

Pauta: Futura campanha de Bolsonaro sobre imunização

Material utilizado: texto e nove fotos

Produção/Edição: Sem assinatura

Fotos: Galeria com nove fotos mostrando Bolsonaro em eventos oficiais com máscara e sem máscara

Texto: A coluna informa que o governo federal já prepara nova campanha publicitária para incentivar a vacinação no Brasil. As peças serão apresentadas pelas agências de publicidade na segunda (29).

### **27) Bolsonaro provou ser o governante errado tanto na calmaria como na crise**

Data:27/03/2021

Tipo de material: coluna

Produção: a distância

Pauta: crítica ao governo Bolsonaro

Material utilizado: texto e 24 fotos

Produção/Edição: Bruno Boghossian

Fotos: Galeria com 24 imagens de Bolsonaro em 2021

Texto: A coluna diz que em pouco tempo, Bolsonaro provou ser o governante errado tanto em tempos de calmaria como em momentos de crise. Quando o coronavírus chegou, o presidente manipulou o significado de uma decisão do STF para fugir do combate à Covid-19. Quando descobriu que as finanças do país estavam no vermelho, disse que o Brasil estava quebrado e que não conseguia "fazer nada".

### **28) Saúde desviou 2 milhões de comprimidos de cloroquina para Covid, e programa de malária ficou sem estoque**

Data:28/03/2021

Tipo de material: reportagem

Produção: a distância

Pauta: Desvio de dinheiro destinado à cloroquina

Material utilizado: texto e uma foto

Produção/Edição: Vinicius Sassine

Fotos: Imagem de Bolsonaro segurando uma caixa de cloroquina

Texto: O texto informa que o Ministério da Saúde desviou para Covid 2 milhões de 3 milhões de comprimidos de cloroquina fabricados pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) para o combate à malária. O desvio de finalidade do medicamento deixou descoberto o programa nacional de controle da malária, com risco de desabastecimento da droga para esses pacientes a partir deste mês de março.

### **29) Com escassez, Saúde fará campanha para 'uso racional' de oxigênio em pacientes de Covid, diz Queiroga**

Data: 29/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Uso racional de oxigênio em pacientes com Covid

Material utilizado: texto e 18 fotos

Produção/Edição: Natália Cancian e Raquel Lopes

Fotos: Galeria com 13 imagens retratando a situação grave em Manaus, com poucos oxigênios para pacientes com Covid-19. Segunda galeria com cinco fotos de protesto na Faculdade de Medicina na USP

Texto: O texto informa sobre o comunicado do ministro da Saúde de que pretende fazer uma campanha junto a profissionais de saúde para que haja uso "racional" do insumo em pacientes com Covid-19.

### **30) Bolsonaro mantém ministros Salles e Ribeiro por 2022, apesar de pressão do centrão**

Data:30/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: Permanência de apenas dois ministros

Material utilizado: texto e 31 fotos

Produção/Edição: Gustavo Uribe e Daniel Carvalho

Fotos: galeria com 16 imagens do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, sozinho e com Bolsonaro. Segunda galeria de sete fotos de Bolsonaro com o centrão. Terceira galeria com oito imagens de militares no primeiro escalão do governo Bolsonaro

Texto: Matéria informa que a permanência de Salles e de Ribeiro faz parte de uma estratégia eleitoral de Bolsonaro para 2022. O presidente tenta garantir novamente o apoio de dois grupos que ajudaram a elegê-lo em 2018: o setor agrário e o segmento evangélico.

### **31) Câmara aprova texto-base de projeto que inclui coveiros, garis, taxistas e oficiais de justiça nas prioridades de vacinação**

Data:31/03/2021

Tipo de material: matéria

Produção: a distância

Pauta: novas categorias para receber a imunização contra Covid

Material utilizado: texto e sete fotos

Produção/Edição: Danielle Brant

Fotos: Galeria com sete imagens de seringas e vacinas

Texto: O texto informa sobre a aprovação da Câmara dos Deputados do texto-base do projeto que amplia os grupos que deverão ser considerados prioritários no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação e inclui coveiros, garis, taxistas, agentes de segurança pública e privada, entre outros, na relação.

## APÊNDICE 4: ANÁLISES DO MÊS DE ABRIL DE 2021

### **1) Nove estados pedem à Anvisa autorização excepcional para importar vacina Sputnik V**

Data: 01/04/2021

Tipo de material: Notícia

Produção: In loco

Pauta: Coronavírus; Vacina Covid.

Material utilizado: Texto e galeria de 7 fotos.

Produção/Edição: Raquel Lopes

Foto - Galeria com 7 fotos. Título da galeria, que permeia todas as fotos: Instalações da Fábrica da União Química, laboratório brasileiro que fechou acordo com o governo Russo para produção da vacina contra a Covid-19 Sputnik V. As imagens mostram as instalações e trabalhadores da fábrica.

Texto: O texto fala sobre pedidos feitos à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para uso da vacina Sputnik no Brasil. Os estados que pediram foram Acre, Bahia, RG do Norte, Maranhão, Mato Grosso, Piauí, Ceará, Pernambuco e Sergipe. Há informações técnicas sobre as respostas da Anvisa. Há a inclusão de uma nota da agência na matéria tratando do tema. Há o posicionamento de diversas partes sobre o assunto, como estádios, Anvisa, Ministério da Saúde e União Química. Há, ainda, uma citação ao estado da vacina Sputnik em relação a sua avaliação.

### **2) David Miranda pede que PGR e TCU investiguem gastos de Bolsonaro durante suas férias**

Data: 02/04/2021

Tipo de material: Texto de opinião

Produção: In loco

Pauta: Coronavírus; Jair Bolsonaro.

Material utilizado: Texto, foto e galeria de 5 fotos

Produção/Edição: Mônica Bergamo

Foto 1 - Cabeçalho: Bolsonaro participa de evento no litoral de Santa Catarina em dezembro de 2020 com o apresentador Ratinho, o ministro Fábio Faria e o empresário Luciano Hang, entre outros - Créditos: Arquivo Pessoal.

Galeria de 5 fotos - Cabeçalho: Bolsonaro provoca aglomeração de banhistas na Praia Grande / Rodapé: O presidente Jair Bolsonaro repete tour na Praia Grande, em SP, e ignora Covid-19 em contato com banhistas Créditos: Gilmar Alves Jr./Folhapress

Texto: O texto começa detalhando o pedido de David Miranda e cita um informativo de gastos do Governo. Em seguida, após a foto 1, há detalhamento de movimentos do Governo e uma nota do parlamentar do PSOL. Em seguida, há o relato de falas de David e uma informação do GSI e da Secretaria Geral da Presidência em relação às contas do governo. Após isso, se detalham os gastos, segundo a reportagem, e a agenda cumprida pelo presidente na ocasião. Ao final, ressalta-se que o cronograma de viagens ocorreu durante a pandemia da Covid-19.

### **3) Se acharem que devo vacinar, vacino, não tem problema, diz Bolsonaro em nova mudança de discurso**

Data: 03/04/2021

Tipo de material: Matéria/Notícia

Produção: In loco

Pauta: Coronavírus; Jair Bolsonaro; Vacina Covid.

Material utilizado: galeria de 24 fotos, 1 foto, galeria de 6 fotos, galeria de 11 fotos.

Produção/Edição: Daniel Carvalho

Foto: Galeria de 24 fotos - Cabeçalho: O Presidente Jair Bolsonaro 2021 / Rodapé: Presidente Jair Bolsonaro segura máscara de proteção durante evento no Palácio do Planalto. Ele chegou a afirmar que tentaria liberar o uso do item para quem já se vacinou ou para quem já teve Covid-19;

Foto: Lula ao receber a segunda dose da vacina contra a Covid, em São Bernardo do Campo (SP) - Créditos: Amanda Perobelli/Reuters;

Galeria de 6 fotos – Cabeçalho: Veja fotos do pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro / Rodapé: Pronunciamento do presidente da República, Jair Bolsonaro, na noite desta terça-feira (23) Créditos: Isac Nóbrega/PR;

Galeria de 11 fotos - Cabeçalho: Conheça a história do personagem Zé Gotinha / Rodapé: A apresentadora Xuxa interage com a imagem de Zé Gotinha, personagem criado por Darlan Rosa Créditos: Arquivo pessoal Darlan Rosa.

Texto: O texto acompanha uma entrevista de Bolsonaro aos jornalistas e sua opinião a favor de se vacinar, mas de vacinar antes pessoas que precisem mais. Em seguida é transcrita uma fala do presidente. Após isso, a matéria informa também a vacinação do ex-presidente Lula e de outros parlamentares. Seguindo com falas do presidente Bolsonaro sobre o tema. Trazendo uma sequência de falas do presidente, a matéria expressa certa opinião sobre o assunto, explicando os movimentos do presidente como forma de se preservar e lembrando suas falas contra a vacinação. O texto acaba com citações ao consórcio *CovaxFacility*, ao Plano Vacina, a Lula e citando que o presidente passou a fazer uso de máscara em algumas ocasiões devido a pressões.

#### **4) Aras abre investigações contra principais nomes do governo Bolsonaro, mas apurações patinam**

Data: 04/04/2021

Tipo de material: Matéria

Produção: a distância

Pauta: Augusto Aras; Jair Bolsonaro.

Material utilizado: texto escrito, galeria de 8 fotos, galeria de 6 fotos, galeria de 14 fotos, galeria de 34 fotos, galeria de 24 fotos.

Produção/Edição: Matheus Teixeira; Marcelo Rocha.

Foto: Galeria de 8 fotos - Cabeçalho: Augusto Aras, procurador-geral da República / Rodapé: Em mais uma vez uma de suas metáforas sobre namoro, Bolsonaro disse que teve um amor à primeira vista por Aras, indicado por ele para ser o novo PGR;

Galeria de 6 fotos - Cabeçalho: A posse de Pazuello / Rodapé: Na cerimônia, no Palácio do Planalto, Bolsonaro disse que escolas não deveriam ter sido fechadas durante a pandemia e que alguns governadores entraram em pânico por causa da mídia;

Galeria de 14 fotos - Cabeçalho: Bolsonaro em atos antidemocráticos em Brasília / Rodapé: Presidente Jair Bolsonaro saúda seus apoiadores que protestavam contra o Supremo Tribunal Federal / Créditos: SERGIO LIMA/Sergio Lima/AFP;

Galeria de 34 fotos - Cabeçalho: Veja o que Bolsonaro já disse sobre coronavírus / Rodapé: "É um vírus novo, ninguém sabe se nasceu em laboratório ou por algum ser humano [que] ingeriu um animal inadequado. Mas está aí. Os militares sabem que é guerra química, bacteriológica e radiológica. Será que não estamos enfrentando uma nova guerra?", disse o presidente em insinuação à China. "Qual o país que mais cresceu seu PIB [Produto Interno Bruto]? Não vou dizer para vocês." / Créditos: Pedro Ladeira/Pedro Ladeira - 05.mai.21/Folhapress;

Galeria de 24 fotos - Cabeçalho: O presidente Jair Bolsonaro em 2021 / Rodapé: Presidente Jair Bolsonaro segura máscara de proteção durante evento no Palácio do Planalto. Ele chegou a afirmar que tentaria liberar o uso do item para quem já se vacinou ou para quem já teve Covid-19 / Créditos: ADRIANO MACHADO/Adriano Machado - 10.mai.21\Reuters;

Texto: O texto informa a abertura de investigações sobre Bolsonaro, Eduardo Pazuello, Augusto Heleno e dois filhos do presidente, além de outros nomes, pela PGR. Apresenta opiniões de servidores da PGR críticos às apurações, cita os casos apurados e os investigados, e os motivos dessas apurações. Conta a relação desses movimentos com o STF e faz um pequeno histórico sobre os casos. São trazidas opiniões de interlocutores de Augusto Aras sobre o tema e a situação do procurador. Seguem-se informações sobre como esses casos devem ser guiados. Cita-se o texto "Nota à nação brasileira", de Augusto Heleno e o momento de quase apreensão do celular do presidente. Ao final, o texto segue um histórico de investigações e acusações sobre atos de integrantes do governo.

### **5) Bolsonaro elogia e anuncia visita a prefeito de Chapecó defensor de tratamento sem eficácia contra Covid**

Data: 05/04/2021

Tipo de material: Notícia

Produção: in loco

Pauta: Coronavírus; Jair Bolsonaro.

Material utilizado: texto e 1 foto

Produção/Edição: Ricardo Della Coletta

Foto - Rodapé: O prefeito de Chapecó João Rodrigues (PSD), que defende o uso do chamado "tratamento precoce", contra a Covid-19 / Créditos: Tarla Wolski/Futura Press/Folhapress

Texto: O texto noticia a visita de Bolsonaro ao prefeito de Chapecó. Após isso, conta que o prefeito da cidade apoiou o tratamento precoce com uma forte campanha, apresentando elogios e uma fala de Bolsonaro sobre o assunto. Ainda, noticia-se que, no mesmo momento da fala, Bolsonaro também falou em favor de que a população volte ao trabalho. Apresenta-se, então, um pequeno histórico de Bolsonaro e do Ministério da Saúde e de suas posições em favor do tratamento precoce. Ao final, cita-se que o governo tenta se distanciar dessa ideia hoje em dia, mas sem abandoná-la completamente.

#### **6) Câmara aprova texto principal do projeto que amplia compra de vacinas por empresas**

Data: 06/04/2021

Tipo de material: Matéria/ Notícia

Produção/ Edição: Danielle Brant

Pauta: Compra de vacinas por empresas

Material utilizado: Texto mais 7 fotografias

Foto: A galeria de fotos leva o título “Vacinação escondida em Minas Gerais” as fotos mostram várias seringas vazias que foram apreendidas pela Polícia Federal

Texto: O texto fala sobre a aprovação na câmara dos deputados do texto base que facilita a compra de vacinas por empresas que querem comprar vacinas contra Covid-19. O texto diz que as empresas que comprarem as vacinas aprovadas pela Anvisa, devem doá-las ao SUS no âmbito do PNI (Programa Nacional de Imunização).

#### **7) Ministério da saúde quebra cláusula de confidencialidade e divulga contrato de Pfizer**

Data: 07/04/2021

Tipo de material: Texto de opinião

Produção: in loco

Pauta: Quebra de cláusula de confidencialidade em contrato com a Pfizer

Material utilizado: Texto, Galeria com 15 fotos e imagens do contrato com a Pfizer

Produção/Edição: Sem assinatura

Foto: A galeria com 15 fotografias ganhou o título: Distribuição de vacinas contra Covid-19 no Brasil. As fotos foram registradas nos dias dos desembarques de vacinas no país, as

imagens também mostram muitas pessoas tomando doses de vacinas em pontos turísticos do Brasil, como o Cristo Redentor.

Texto: O texto fala sobre o contrato da Pfizer que foi disponibilizado na internet, o mesmo afirma que o documento previa que "informações confidenciais" como cronograma de entregas e valores das doses (US \$10 cada) não poderiam ser publicizadas pelos próximos dez anos. A Pfizer afirmou que não iria comentar o assunto.

### **8) Barroso, do STF, manda presidente do Senado instalar CPI da Pandemia**

Data: 08/04/2021

Tipo de material: Reportagem

Produção/ Edição: Mateus Teixeira, Renato Machado, Julia Chaib, Danielle Brent e Daniel Carvalho

Pauta: Instalação da CPI da Covid

Material utilizado: Texto e 84 fotos

Foto: A reportagem traz consigo 5 galerias de fotos: A primeira é intitulada: O STF (Supremo Tribunal Federal) em 2021. A galeria mostra 11 fotos do STF em vários eventos em 2021. A segunda galeria contém 14 fotos e carrega o título Coronavírus no Brasil. Essa galeria mostra várias imagens, desde o Presidente Jair Bolsonaro com a máscara sobre os olhos, até imagens de grandes covas conjuntas. A terceira galeria com 19 fotos carrega o título Este é Rodrigo Pacheco. As imagens mostram o presidente do senado em várias conferências em 2021, essa galeria aparece na reportagem por Pacheco ser apoiado por Bolsonaro. A quarta galeria tem 9 imagens, e carrega o título ``Corpos são enterrados de noite em cemitério da zona leste de São Paulo. As imagens aparecem em preto e branco e mostram corpos sendo enterrados em um cemitério na cidade de São Paulo. A quinta e última galeria com 34 imagens, está intitulada Veja o que Bolsonaro já disse sobre o Coronavírus. As imagens mostram o Presidente ao lado de muitas personalidades internacionais, incluindo o Presidente chinês, nas imagens Bolsonaro aparece sem o uso de máscara e participando de várias manifestações em prol do seu governo.

Texto: O texto traz informações sobre a instalação da CPI da Covid-19. O ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), mandou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), instalar uma CPI da Covid-19. O texto cita partes da entrevista

de Bolsonaro para a CNN a parte usada é a que usa uma citação de Bolsonaro onde ele afirma “ Não há dúvidas que o supremo vem interferindo em todos os poderes”.

### **9) Lei é lei diz ministro da saúde sobre compra de vacinas por empresas**

Data: 09/04/2021

Tipo de material: Notícia

Pauta: Pronunciamento de ministro da saúde referente a compra de vacinas por empresas

Material utilizado: Texto mais 7 fotos

Produção/Edição: Luiz Costa

Foto: A primeira foto mostra o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em evento em Brasília, em março de 2021. A galeria com 6 fotografias mostra a fiocruz envasando doses da vacina da Oxford.

Texto: O texto fala sobre a afirmação do ministro da saúde que falou que não ia se opor ao projeto de lei que foi aprovado para a compra de doses da vacina por empresas. Segundo ele, em tempos de democracia todos devem se submeter à lei e concordar com ela.

### **10) Merendeira que ajudou crianças em massacre de Suzano é a 1ª profissional de educação vacinada no Brasil**

Data: 10/04/2021

Tipo de material: Reportagem

Pauta: Primeira Profissional da educação vacinada no Brasil

Material utilizado: Texto e duas fotos

Produção/Edição: Ana Bottallo

Foto: A primeira imagem mostra a merendeira Silmara Cristina Silva de Moraes, 51 anos, foi a primeira profissional da educação a tomar a vacina contra o coronavírus no Brasil. A segunda imagem mostra Rosana Santos, 60, agente de organização escolar, recebendo a primeira dose da vacina.

Texto: O texto fala sobre a primeira profissional da educação a receber a vacina contra o coronavírus, Silmara Cristina Silva de Moraes de 51 anos. A escolha da escola estadual em Suzano como sede para a primeira vacinação é um ato simbólico. O estabelecimento foi palco

de um massacre, em 13 de março de 2019, quando um ex-aluno, Guilherme Tauci, 17, e Luiz Henrique de Castro, 25, entraram no colégio armados e atiraram e mataram 5 estudantes e duas funcionárias. Outras 11 pessoas saíram feridas do ataque. Silmara foi uma das pessoas que ajudaram os estudantes a se esconder

### **11) Bolsonaro diz temer relatório sacana da CPI da covid e que só investiguem o governo federal**

Data: 11/04/2021

Tipo de material: Reportagem

Pauta: Bolsonaro teme relatoria da CPI da Covid

Material utilizado: Texto, vídeo e 77 fotos

Produção/Edição: Constança Rezende

Foto: A primeira galeria de fotos é intitulada O Presidente Jair Bolsonaro em 2021 e contém 24 imagens que mostram o presidente, por diversas vezes sem máscara, em manifestações a favor do seu governo. A segunda galeria intitulada “Este é Rodrigo Pacheco” mostra 19 fotos do Presidente do Senado em conferências. A terceira e última galeria contém 34 imagens de Jair Bolsonaro e carrega o título Veja o que Jair Bolsonaro já disse sobre o Coronavírus, esta galeria já foi usada outras vezes em outras reportagens com o mesmo título.

Vídeo: O vídeo retrata uma conversa por telefone entre o senador Jorge Kajuru e o Presidente Jair Bolsonaro, conversando sobre a instalação da CPI da covid. Na ligação o Presidente pediu para Kajuru mudar a amplitude da CPI, o que dá a entender que Bolsonaro tenta fazer a CPI a sua maneira. Na ligação, Kajuru pede para Jair Bolsonaro citá-lo como um senador íntegro quando for falar com a mídia o diferenciando dos demais senadores.

Texto: O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) pediu ao senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO) para ampliar a CPI da Covid e apurar a conduta de prefeitos e governadores. A conversa foi gravada e publicada pelo congressista em redes sociais

### **12) Consórcio da OMS vai entregar ao Brasil 800 mil doses da Pfizer em junho, diz governo**

Data: 12/04/2021

Tipo de material: Notícia

Pauta: Entrega de 800 mil doses da Pfizer através do consórcio da OMS

Material utilizado: Texto e 10 imagens

Produção/Edição: Ricardo Della Coletta e Natália Cancian

Foto: A galeria de fotos com 10 fotografias carrega o título Vacina da Pfizer nos EUA.

Texto: O texto fala da iniciativa vinculada à OMS (Organização Mundial de Saúde), informou ao governo brasileiro que entregará em junho um lote de 842.400 doses da vacina contra a Covid-19 fabricada pela Pfizer. A informação foi confirmada em nota conjunta do Itamaraty e do Ministério da Saúde.

### **13) CPI da Covid deve ter a maioria dos senadores independentes ou de oposição a Bolsonaro**

Data: 13/04/2021

Tipo de material: Reportagem

Pauta: Maioria dos senadores da CPI da covid são independentes ou de oposição a Bolsonaro

Produção/Edição: Renato Machado, Julia Chaib

Foto: A primeira galeria de fotos com 24 fotografias já foi usada em outras reportagens analisadas aqui e carrega o título O Presidente Jair Bolsonaro em 2021. A segunda Galeria com 9 fotos mostra o congresso durante a pandemia e carrega o título O Congresso na Pandemia.

Texto: A maioria das siglas já definiu os nomes que devem compor o colegiado, apesar do prazo de dez dias que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), indicou que dará para líderes partidários apontarem os membros da CPI.

### **14) Bolsonaro enfim autoriza todas as medidas contra o vírus do comunismo**

Data: 14/04/2021

Tipo de material: Texto de opinião/ Coluna

Produção: in loco

Pauta: Bolsonaro autoriza medidas contra o coronavírus

Material utilizado: Texto e 45 Fotos

Produção/Edição: Flávia Boggio

Foto: A primeira galeria com 11 fotos carrega o título: Bolsonaro acumula interferências ao longo de sua gestão; relembre algumas e a segunda galeria de imagens com 34 fotos já foi citada aqui nas análises carrega o título Veja o que Bolsonaro já disse sobre o Coronavírus.

Texto: Após usar as redes sociais para alertar sobre uma possível ameaça comunista, o presidente determinou que usará todos os recursos para frear essa terrível doença criada por Karl Marx.

### **15) Ministério da Saúde vai enviar para SP kit intubação suficiente para apenas 3 dias**

Data: 15/04/2021

Tipo de material: matéria

Produção: Isabela Palhares

Pauta: Envio de kit intubação para SP

Material utilizado: texto mais 10 imagens

Foto: Galeria de 10 fotos sobre pandemia e crise na saúde em São Paulo e no interior

Texto: Anúncio do Ministério da Saúde sobre envio de 407.507 doses de remédios que compõem o kit intubação para São Paulo. O montante representa 17,7% do que o estado solicitou de forma emergencial ao governo federal e é suficiente para atender a demanda dos hospitais por 3,5 dias.

### **16) China cobrou posição do governo Bolsonaro para liberar insumo à vacina, e atraso fez Fiocruz pedir ajuda**

Data: 16/04/2021

Tipo de material: matéria

Produção: Vinicius Sassine

Pauta: Conflito entre China e governo Bolsonaro sobre vacinas

Material utilizado: texto e 6 imagens

Foto: Galeria de 6 imagens sobre a fabricação das vacinas de Fiocruz

Texto: Pedido de ajuda da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) à área internacional do governo Jair Bolsonaro para destravar a importação dos insumos necessários à produção dos primeiros lotes de imunizantes contra a Covid-19 e registrou, em ofício, que o Escritório de Vacinas do Governo da China exigia uma manifestação do governo brasileiro, o que não vinha ocorrendo.

### **17) CPI vai apurar papel de Bolsonaro na propagação intencional do vírus**

Data: 17/04/2021

Tipo de material: Opinião

Produção: Bruno Boghossian

Pauta: Posição de Bolsonaro referente a propagação da Covid-19 no Brasil

Material utilizado: texto e 24 imagens

Foto: Galeria com 24 imagens sobre o presidente Jair Bolsonaro em 2021; sozinho, em reuniões parlamentares, sem máscara e em aglomerações

Texto: A CPI da Covid deve se debruçar sobre o papel de Bolsonaro na propagação deliberada do vírus –já apontado numa pesquisa de Deisy Ventura, Fernando Aith e Rossana Reis, da USP.

### **18) 19 respiradores sem uso são encontrados em hospital no Pará**

Data: 18/04/2021

Tipo de material: Reportagem

Produção: Nicola Pamplona

Pauta: respiradores sem uso durante a pandemia

Material utilizado: texto e 14 imagens

Foto: Foto de um enfermeiro atendendo pacientes no Hospital Abelardo Santos, referência em casos de Covid no Pará. Galeria com 13 imagens sobre colapso em hospitais do Brasil por conta da Covid-19

Texto: A Secretaria Estadual de Saúde do Pará diz ter encontrado 19 respiradores pulmonares sem uso durante inspeção em um hospital em Belém, capital do estado. A unidade era gerida por uma OS (organização social), que já havia tido o contrato rescindido antes da descoberta.

**19) Ministério da Ciência e Tecnologia destina R\$ 2 milhões da Covid a laboratório sem relação com a doença**

Data: 19/04/2021

Tipo de material: matéria

Produção: Constança Rezende

Pauta: Investimento para Covid em laboratório sem relação com a doença

Material utilizado: texto e 5 imagens

Foto: Galeria com 5 imagens sobre aglomeração durante a pandemia

Texto: O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação incluiu em seu projeto de gastos das verbas extraordinárias para a Covid-19 a elaboração de um laboratório de biossegurança nível 4 no Brasil, que nada tem a ver com o estudo do coronavírus.

**20) Para integrantes da CPI da Covid, ofício que orienta uso de cloroquina pode ser prova contra governo**

Data: 20/04/2021

Tipo de material: matéria

Produção: Julia Chaib e Renato Machado

Pauta: Uso de cloroquina pode ser prova contra governo

Material utilizado: texto e 41 imagens

Foto: Galeria com 11 fotos mostrando os nomes indicados para a CPI da Covid. Galeria com 12 imagens de Bolsonaro durante a pandemia. Galeria com 18 fotos de Bolsonaro sem máscara em reuniões parlamentares e aglomerações com a população

Texto: Os senadores do grupo independente e de oposição que compõem a CPI definiram que uma das frentes de investigação deve ser a recomendação do uso de remédios sem eficácia comprovada contra a Covid, mais notoriamente da hidroxicloroquina.

**21) Queiroga adia fim de imunização contra Covid do grupo prioritário para setembro**

Data: 21/04/2021

Tipo de material: matéria

Produção: Raquel Lopes

Pauta: Prorrogação do fim da vacinação de grupo prioritário

Material utilizado: texto e 7 imagens

Foto: Galeria com sete imagens sobre aplicação correta da vacina contra Covid-19

Texto: O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, revisou o calendário de vacinação contra a Covid-19 e adiou o fim da imunização do grupo prioritário em quatro meses, de maio próximo para setembro. A informação foi divulgada em entrevista coletiva nesta quarta-feira (21).

## **22) Às vésperas de CPI, ex-chefe da Secom de Bolsonaro culpa 'incompetência e ineficiência' por atraso em vacina**

Data: 22/04/2021

Tipo de material: matéria

Produção: Tayguara Ribeiro

Pauta: Pronunciamento de ex-chefe da Secom sobre atraso de vacinas

Material utilizado: texto e 55 imagens

Foto: Galeria com 12 imagens de Bolsonaro com e sem máscara durante a pandemia. Galeria com 9 fotos do Fabio Wajngarten, chefe da Secom. Galeria com 34 imagens do presidente em reuniões, manifestações, aglomerações, de máscara, sem máscaras, com representantes políticos e na televisão

Texto: Em entrevista à revista Veja, o publicitário diz que a compra de vacinas oferecidas pela Pfizer, ainda no ano passado, não ocorreu por "incompetência e ineficiência" por parte da pasta comandada pelo militar.

## **23) Inauguração por Bolsonaro de obra inacabada no AM vira ato em desagravo a Pazuello, alvo da CPI da Covid**

Data: 23/04/2021

Tipo de material: reportagem

Produção: Fabiano Maisonnave, Eduardo Laviano e Ricardo Della Coletta

Pauta: Inauguração de obra inacabada no AM

Material utilizado: texto, 21 imagens e 2 vídeos

Foto: Imagens de Bolsonaro com o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello em evento em Manaus

Galeria com 6 fotos de Pazuello. Imagem de moradores de Belém aguardam distribuição de cestas básicas em evento com Bolsonaro. Foto do ônibus da Aeronáutica transportava apoiadores de Bolsonaro na entrada da base aérea de Belém, onde o presidente participou de evento. Galeria com 12 imagens de Bolsonaro com e sem máscara durante a pandemia

Vídeo: vídeo do comunicado do investimento do Governo Federal para recuperar o turismo no Amazonas. Vídeo com dezenas de pessoas descendo de ônibus escuros com logotipo do Primeiro Comando Aéreo Regional (Comaer) no local do evento.

Texto: O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) viajou até Manaus nesta sexta-feira (23) para inaugurar um centro de convenções inacabado com capacidade para 10 mil pessoas.

#### **24) CPI da Covid tem de investigar desde já o risco de faltar vacina no ano que vem**

Data: 24/04/2021

Tipo de material: Opinião

Produção: Vinicius Torres Freire

Pauta: Possível falta de vacina em 2022

Material utilizado: texto e 12 imagens

Foto: Galeria com 12 imagens de Bolsonaro com e sem máscara durante a pandemia

Texto: A CPI da Covid começa na terça-feira (27) e deve exigir logo de cara explicações para a escassez de vacina em 2021. Essa inquirição pode fundamentar processos contra gente do governo Jair Bolsonaro, muito justo. Mas é preciso que os senadores investiguem o quanto antes o que está sendo feito a fim de evitar a falta de vacinas em 2022.

#### **25) Entenda como a CPI da Covid pode contribuir para responsabilizar Bolsonaro por falas e postura na pandemia**

Data: 25/04/2021

Tipo de material: reportagem

Produção: Renata Galf

Pauta: Atos do presidente na CPI da Covid

Material utilizado: texto e 40 imagens

Foto: Galeria com 12 imagens de Bolsonaro de máscara e sem máscara durante a pandemia. Galeria com 12 fotos da CPI da Covid no Senado. Galeria com 7 imagens do presidente em aglomeração e sem máscara em Goiânia. Galeria com 9 fotos de Jair Bolsonaro com máscara e sem máscara em eventos oficiais

Texto: A equipe que trabalha na comissão e auxilia nos trabalhos do relator, senador Renan Calheiros (MDB-AL), fez uma cronologia e já levantou mais de 200 momentos em que Jair Bolsonaro (sem partido) propagou discurso negacionista na pandemia de janeiro de 2020 ao mesmo mês deste ano.

## **26) Da cloroquina à vacina, confrontos de Bolsonaro na pandemia devem ser alvo de CPI da Covid no Senado**

Data: 26/04/2021

Tipo de material: reportagem

Produção: Renata Galf

Pauta: Confrontos do presidente serão alvos de CPI

Material utilizado: texto e 37 imagens

Foto: Imagem de Bolsonaro segurando caixa de cloroquina a apoiadores, em frente ao Palácio da Alvorada. Galeria com 4 fotos de postagens do Ministério da Saúde sobre “tratamento precoce”. Galeria com 6 imagens de Pazuello. Galeria com 7 fotos de Bolsonaro, Guedes e empresários caminhando até o STF pelo fim do isolamento. Galeria com 7 imagens de Bolsonaro em aglomeração sem máscara em Goiânia. Galeria com 12 fotos do presidente com e sem máscara durante a pandemia

Texto: A CPI da Covid no Senado, prevista para ser instalada nesta terça-feira (27), deverá apurar elementos que podem não só auxiliar na compreensão de como foi guiada a política de saúde no plano federal como embasar eventual responsabilização de membros do governo e do próprio presidente.

## **27) Governo planeja vacinação de atletas e credenciados para Olimpíada com ajuda do COI**

Data: 27/04/2021

Tipo de material: matéria

Produção: Carlos Petrocilo

Pauta: Vacinação e atletas

Material utilizado: texto e 8 imagens

Foto: Galeria com 7 imagens de Tóquio na marca dos 100 dias para os Jogos Olímpicos. Foto da delegação brasileira durante Jogos Pan-Americanos, disputados em Lima, no Peru

Texto: O Comitê Olímpico do Brasil (COB) negocia com o governo federal como deverá funcionar a vacinação contra Covid-19 para atletas, demais membros da delegação e jornalistas credenciados para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Tóquio. O início da Olimpíada do Japão está marcado para 23 de julho.

## **28) Após meses de críticas, governo paga R\$ 10,3 mi em seguro para vacinas de Pfizer e Janssen**

Data: 28/04/2021

Tipo de material: matéria

Produção: Vinicius Sassine

Pauta: Seguro para vacinas da Pfizer e Janssen

Material utilizado: texto e 18 imagens

Foto: Imagem de paciente sendo vacinado com o imunizante da Pfizer. Galeria com 7 fotos de aplicação correta da vacina contra Covid-19. Galeria com 10 imagens da vacina da Pfizer nos EUA

Texto: Após criticar a Pfizer em dezembro, janeiro, fevereiro e março, em razão de exigências relacionadas a eventuais efeitos adversos da vacina, o governo de Jair Bolsonaro pagou por um seguro internacional para cobrir a responsabilidade em casos de eventos adversos do imunizante. O mesmo foi feito para a vacina da Janssen. Ambas ainda não foram entregues ao governo.

**29) Senado aprova quebra temporária de patentes de vacinas contra a Covid-19**

Data: 29/04/2021

Tipo de material: matéria

Produção: Renato Machado

Pauta: quebra de patentes de vacinas contra Covid

Material utilizado: texto e 6 imagens

Foto: Galeria com 6 imagens de vacinas contra Covid-19 no Brasil

Texto: Senado aprovou nesta quinta-feira (29) projeto de lei que permite a quebra de patente de vacinas contra a Covid-19, de medicamentos e também de testes de diagnóstico.

**30) Queiroga apela na OMS para que países com doses extras de vacina contra a Covid ajudem o Brasil**

Data: 30/04/2021

Tipo de material: matéria

Produção: Dhiego Maia

Pauta: Pedido de doses extras de vacina contra Covid

Material utilizado: texto e 14 imagens

Foto: Imagem do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, participando de reunião da Organização Mundial da Saúde. Galeria com 13 fotos de 400 mil mortes por Covid-19 no Brasil

Texto: Um dia depois de o país ultrapassar a marca de 400 mil mortes pelo coronavírus, o ministro da Saúde Marcelo Queiroga fez um apelo para que outras nações compartilhem as suas doses extras da vacina contra a Covid-19 no Brasil.

## **DECLARAÇÃO DE AUTORIA E ORIGINALIDADE**

Eu Marcus Vinicius dos Santos, aluno regularmente matriculado no Curso de Jornalismo da UFSC (JOR/CCE/UFSC), matrícula 16201441, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado A RESPOSTA DO GOVERNO BOLSONARO À COVID-19: Uma análise da cobertura da Folha de S. Paulo é de MINHA AUTORIA e NÃO CONTÉM PLÁGIO.

Estou CIENTE de que em casos de trabalhos autorais em que houver suspeita de plágio será atribuída a nota 0,0 (zero) e que, adicionalmente, conforme orientação da Ouvidoria e da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), “em caso de suspeita ou verificação de plágio, o professor deverá notificar o Departamento no qual está lotado para as providências cabíveis”.

Autorizo a publicação do TCC no Repositório Digital da UFSC.

Florianópolis, 20 de agosto de 2021

---

Assinatura